



CARTA DO DIRETOR-GERAL



O Relatório de Sustentabilidade 2012 é um documento especial. Com ele celebramos a publicação do nosso décimo Relatório e trazemos informações do ano que vai ficar marcado na história da Itaipu, já que superamos nosso próprio recorde de produção de energia pela terceira vez, atingindo 98.287.128 megawatts-hora (MWh).

Isso só foi possível graças a três fatores: o crescimento econômico do Brasil e Paraguai; a localização privilegiada da usina, combinada às condições hidrológicas que abasteceram as bacias do Rio Paraná no fim do ano; e por último, um fator que depende exclusivamente de nós: a empresa estava com as máquinas disponíveis e em condições de produzir quando demandada.

Mais importante que estabelecer recordes, essa conquista representa segurança no suprimento energético para o Brasil e Paraguai. Com ela, reafirmamos nosso compromisso de impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio da geração de energia elétrica limpa e renovável.

Daqui para frente, nosso desafio será manter a excelência operacional, buscando atingir a marca de produção de 100 milhões de MWh. Para isso, otimizamos o processo de manutenção, investimos na modernização da planta e no aproveitamento máximo de cada gota d'água que passa pelas turbinas.

Em nossos 39 anos de história, colocamo-nos como indutores do desenvolvimento regional. Alinhamos nossas ações para cooperar com políticas públicas, e firmamos parcerias com governo federal, estadual, municipal, terceiro setor, instituições de ensino e empresas privadas para juntos enfrentarmos os problemas sociais e ambientais da região trinacional.

Há dez anos à frente da usina, tenho certeza de que nesse período demos passos importantes para consolidar a região da Bacia do Paraná 3 (BP3) como um grande polo turístico, acadêmico, científico e de desenvolvimento econômico. Ampliamos a missão da empresa, estabelecemos uma visão arrojada para alcançar até 2020, construímos uma Política de Sustentabilidade e estamos implementando os mais modernos modelos de gestão.

Nessa última década o Brasil melhorou, o Paraná melhorou e a BP3 também. E é isso que nos motiva a ser uma empresa cidadã e buscar as melhores práticas de governança, atuando como agente de transformação e demonstrando que é possível promover a hidreletricidade de forma sustentável.

Ótima leitura! **1.1; 1.2**

Jorge Miguel Samek
Diretor-Geral Brasileiro







SOBRE O RELATÓRIO

Parâmetros do Relatório

O Relatório de Sustentabilidade 2012 da Itaipu Binacional apresenta as ações realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, com destaque para os assuntos de maior interesse para os públicos de relacionamento, apontados na matriz de materialidade. A organização publica anualmente o documento, desde 2004, referente ao exercício de 2003. Este é o décimo Relatório da entidade e foi elaborado conforme a versão G3.1 das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), metodologia adotada pela empresa desde 2007.

3.1; 3.2; 3.3

Limites do Relatório

As ações apresentadas no documento são desenvolvidas no lado brasileiro da Itaipu. Somente as informações sobre governança, geração de energia, gestão e desempenho econômico-financeiro são consolidadas e relatadas de modo binacional. Outros dados que considerarem informações dos dois países serão indicados no relatório. No Brasil, a usina está instalada em Foz do Iguaçu e há escritórios em Brasília, Curitiba, Guaíra, Santa Helena e São Paulo. **3.6; 3.7; 3.11**

Ampliação do relato

Este Relatório contém informações sobre as fundações que são diretamente influenciadas pelas atividades da Itaipu. Além de criá-las, a empresa participa da gestão, investe recursos financeiros, materiais e humanos na Fundação Itaipu-Brasil de Previdência e Assistência Social (Fibra) e nas Fundações Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e Itaipuapy.

Levantamento de informações

O processo de elaboração do documento é coordenado pela Assessoria de Responsabilidade Social e foi realizado com o auxílio de 84 empregados representantes de todas as diretorias e fundações, denominados pontos focais da sustentabilidade. Além desta contribuição, sistemas de controle internos, relatórios gerenciais, documentos oficiais e entrevistas qualitativas com alguns gestores foram utilizados no processo. Em casos de estimativas ou recálculos de indicadores, estes serão apontados ao longo do documento. **3.9; 3.10**

Asseguração externa

O Relatório de Sustentabilidade 2012 foi assegurado pela KPMG Risk Advisory Services Ltda. Informações sobre os procedimentos e metodologias adotados na asseguração estão disponíveis na página 134. O documento também foi validado pela GRI e o nível de aplicação A+ foi confirmado. **3.13**

Guia de Leitura

- O Relatório de Sustentabilidade é disponibilizado em três formatos: impresso, PDF e resumido. A versão completa em PDF traz links e atalhos para informações complementares e está disponível para download no site da Itaipu (www.itaipu.gov.br). Já a versão resumida apresenta apenas o conteúdo referente aos indicadores considerados relevantes na matriz de materialidade.
- Esta edição traz como novidade a utilização de ícones para que o leitor possa identificar ao longo do relatório os temas considerados muito relevantes pelos stakeholders.
- Os textos também trazem as indicações a qual objetivo

estratégico da empresa estão relacionados (OE), Princípios do Pacto Global (PG) e da Carta da Terra (CT).

- Neste Relatório, a Itaipu Binacional também é chamada de usina, hidrelétrica, entidade, empresa e organização.
 - O termo “empregado” refere-se àqueles que fazem parte do quadro próprio da empresa, enquanto “colaboradores” são as pessoas que compõem o total da força de trabalho, incluindo aprendizes, estagiários, prestadores de serviços e os próprios empregados.
 - “Reservatório” deve ser entendido como Lago de Itaipu. **3.5; 3.7; 3.11**
-

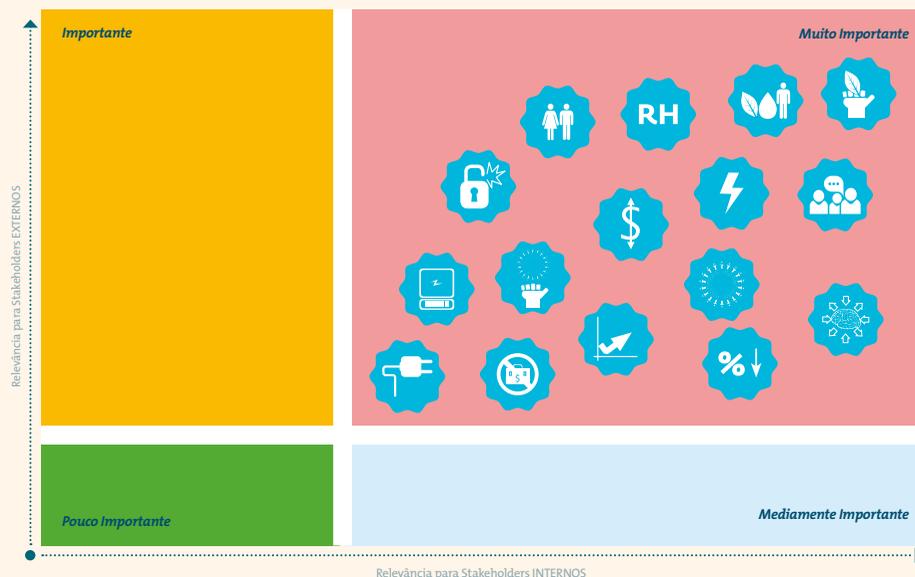
Definição de materialidade

O processo de definição da materialidade adotado para o Relatório de Sustentabilidade 2012 realizou consulta a stakeholders, assim como no ano anterior. Foram realizados três painéis: um em São Paulo, capital, em que participaram 17 especialistas em sustentabilidade; e dois em Foz do Iguaçu. O primeiro contou com a presença de 23 representantes da comunidade e municípios diretamente impactados pelas operações da Itaipu, e no segundo participaram 53 empregados.

Todos responderam individualmente a um questionário de materialidade construído com base nas diretrizes da GRI, Princípios do Pacto Global, Carta da Terra e outras particularidades da operação da Itaipu. Especialistas e empregados também responderam a um questionário de avaliação do Relatório de 2011, opinando sobre alguns aspectos da publicação, como clareza e periodicidade, expressão da estratégia e gestão da sustentabilidade, equilíbrio e comparabilidade das informações. **3.5; 4.17**

Matriz de Materialidade

4.17



A disposição dos ícones no quadrante muito importante não representa a pontuação alcançada pelos temas. A ordem de relevância está descrita abaixo.

- | | | | |
|--|--|--|---|
| | 01 Formas de gestão - Ambiental | | 09 Direitos humanos - Combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo |
| | 02 Meio ambiente - Biodiversidade | | 10 Formas de gestão - Governança |
| | 03 Formas de gestão - Social | | 11 Sociedade - Práticas anticorrupção |
| | 04 Energia - Disponibilidade e confiabilidade no fornecimento de eletricidade / desempenho operacional | | 12 Energia - Pesquisa e desenvolvimento tecnológico |
| | 05 Sociedade - Relacionamento com a comunidade / programas sociais | | 13 Energia - Capacidade instalada / produção líquida de energia |
| | 06 Práticas trabalhistas - Treinamento e educação | | 14 Direitos humanos - Não discriminação |
| | 07 Desempenho Econômico - Riscos e oportunidades | | 15 Formas de gestão - Recursos Humanos |
| | 08 Desempenho Econômico - Impactos econômicos indiretos | | 16 Energia - Impactos da redução da tarifa |

Resultados

O resultado da consulta aos públicos de interesse identificou os temas muito relevantes a serem apresentados no relatório, que constam na matriz de materialidade (confira abaixo). Dos 45 tópicos propostos, 12 foram considerados materiais pelos stakeholders consultados. E quatro foram incluídos na matriz pela empresa, por serem de importância estratégica e pela relação direta com a sustentabilidade. São eles: Desempenho Econômico - impactos econômicos indiretos e riscos e oportunidades; Direitos Humanos - não discriminação; e Energia - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

O resultado do processo foi validado pela direção da empresa, e o trabalho também proporcionou mudanças significativas no documento. Entre elas o aprofundamento nos aspectos de gestão, o melhor agrupamento dos conteúdos e melhorias na apresentação das tabelas e indicadores. **4.17**

SUMÁRIO



GOVERNANÇA CORPORATIVA

<i>Estrutura de governança e forma de gestão</i>	14
<i>Produção e suprimento de energia</i>	18
<i>Pesquisa, desenvolvimento e inovação</i>	23
<i>Compromisso com iniciativas externas</i>	24
<i>Engajamento de stakeholders</i>	29



DIMENSÃO ECONÔMICA

<i>Forma de gestão</i>	37
<i>Prestação de serviços de eletricidade</i>	38
<i>Desempenho econômico</i>	40
<i>Royalties</i>	43
<i>Fornecedores</i>	46



DIMENSÃO SOCIAL GESTÃO DE PESSOAS

<i>Forma de gestão</i>	49
<i>Perfil dos empregados</i>	50
<i>Relações trabalhistas e sindicais</i>	55
<i>Comunicação interna</i>	55
<i>Saúde, segurança e bem estar</i>	56
<i>Diversidade e igualdade</i>	60
<i>Remuneração</i>	61
<i>Treinamento e educação</i>	63
<i>Voluntariado empresarial</i>	65
<i>Aposentadoria</i>	66
<i>Colaboradores</i>	68



DIMENSÃO SOCIAL **SOCIEDADE**

<i>Forma de gestão</i>	73
<i>Relacionamento com a sociedade</i>	74
<i>Turismo</i>	74
<i>Educação e empreendedorismo</i>	77
<i>Saúde na Fronteira</i>	79
<i>Vila C</i>	81
<i>Proteção às crianças e adolescentes</i>	82
<i>Segmentos vulneráveis</i>	83



DIMENSÃO **AMBIENTAL**

<i>Forma de gestão</i>	87
<i>Programa Cultivando Água Boa</i>	89
<i>Educação Ambiental</i>	90
<i>Água</i>	91
<i>Energia</i>	93
<i>Emissões</i>	96
<i>Resíduos</i>	97
<i>Materiais</i>	99
<i>Biodiversidade</i>	100
<i>Iniciativas para redução de emissões</i>	112



INFORMAÇÕES **TÉCNICAS**

<i>Declaração exame do nível de aplicação pela GRI</i>	119
<i>Índice GRI - Pacto Global - Carta da Terra</i>	120
<i>Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes</i>	134
<i>Expediente</i>	137



PRÊMIOS E **RECONHECIMENTOS**

PERFIL DA EMPRESA

Missão

“Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.”

Visão

“Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.” 4.8

196 metros

é a altura da barragem principal em concreto

7.744 metros

é o comprimento da barragem da Itaipu sem o dique de Hernandárias

1.350 km²

é a área do reservatório da Itaipu, no seu nível normal



483 metros

é o comprimento do vertedouro

390 metros

é a largura do vertedouro da usina

98.287.128 MWh

foi a produção total de energia da Itaipu em 2012.

US\$ 3,7 bilhões

foi o faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade no período.

17,3%

do mercado brasileiro foi abastecido por Itaipu em 2012.

72,5%

do mercado paraguaio foi abastecido com energia gerada pela Itaipu.

Linha do tempo

2012

Itaipu bate pela terceira vez seu próprio recorde mundial em produção de energia ao gerar 98.287.128 MWh.

2011

Constituição do grupo para a elaboração do Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS).

2010

Criação da Assessoria de Responsabilidade Social.

2008

Itaipu bate o seu próprio recorde mundial em produção de energia, gerando 94.684.781 MWh.

2007

As duas últimas unidades geradoras previstas no projeto da usina entram em operação.

2005

Notas Reversais estabelecem que as iniciativas da empresa no campo da responsabilidade social e ambiental são componentes permanentes da atividade de geração de energia.

2003

Inclusão da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável na missão da empresa.

2000

Itaipu bate pela primeira vez o recorde mundial de produção de energia, chegando à marca de 93.427.598 MWh.

1991

Entra em operação a 18ª unidade geradora, e os municípios e estados brasileiros são incluídos na distribuição de royalties.

1984

A primeira unidade geradora da usina entra em operação, produzindo energia.

1975

Início da construção da usina.

1974

A entidade Itaipu Binacional é formada.

1973

Assinatura do Tratado de Itaipu.

1966

Assinatura da Ata do Iguazu: Brasil e Paraguai iniciam as negociações.

Políticas e diretrizes fundamentais

- Respeito ao ser humano
- Integração binacional
- Proatividade e inovação
- Responsabilização e prestação de contas
- Reconhecimento dos resultados do trabalho das pessoas
- Sustentabilidade corporativa
- Desenvolvimento sustentável regional
- Valores éticos

A Itaipu Binacional é a maior hidrelétrica em geração de energia do planeta.

14 mil MW é a potência instalada da usina, distribuída em 20 unidades geradoras. **EU1**

O atual recorde mundial de geração de energia hidrelétrica, alcançado em 2012, pertence à Itaipu. **2.8**

Está localizada sobre o Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil (Foz do Iguazu) e o Paraguai (Cidade do Leste).

A Itaipu tem sedes em Brasília e Assunção e mantém escritórios na capital de São Paulo, nas cidades de Curitiba, Foz do Iguazu, Guaíra e Santa Helena, no Paraná. **2.4**

Participação nas Empresas Eletrobras

As Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras) e Administración Nacional de Electricidad (Ande) detêm, cada uma, 50% do capital da Itaipu, em nome dos governos do Brasil e Paraguai, respectivamente.

Em 2012, a hidreletricidade respondeu por 69,73% da produção de energia elétrica no país.

É uma empresa juridicamente internacional, criada e regida pelo Tratado entre Brasil e Paraguai de 26 de março de 1973. **2.6**

1.447 empregados, incluindo sete membros do Conselho de Administração e cinco diretores compuseram o quadro brasileiro da usina em 2012.



GOVERNANÇA

Acordo diplomático dá origem à Itaipu Binacional

A Itaipu Binacional nasceu de um acordo diplomático entre o Brasil e o Paraguai e é regida pelo Tratado de Itaipu, um documento de Direito Público Internacional criado para regulamentar o aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná. Assinado em 26 de abril de 1973, o documento é uma regulamentação pioneira, pois determina a atuação de uma empresa pertencente a dois países com características e realidades distintas.

O documento estabelece que a posse e a administração da empresa são compartilhadas igualmente entre os governos do Brasil e Paraguai, representados, respectivamente, pelas empresas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e Administración Nacional de Electricidad (Ande).

Por ser uma entidade binacional, a Itaipu obedece a um sistema de gestão diferenciado, com base no Tratado e em seus anexos. No documento está definido que o direito de aquisição de energia para consumo é igualmente compartilhado entre Brasil e Paraguai. No entanto, quando um dos sócios produz energia excedente ao seu consumo, a mesma é cedida integralmente ao outro. **2.1; 2.2; 2.3; 2.5; 2.6; 2.7; 2.8** 

No site www.itaipu.gov.br, no link Perfil Institucional, é possível acessar o Tratado de Itaipu e outros documentos.

Anexos do Tratado

Fazem parte do Tratado três documentos complementares: o Anexo A, que é o Estatuto da empresa; o Anexo B, que apresenta a descrição geral das instalações e obras auxiliares destinadas à produção de energia elétrica; e o Anexo C, no qual estão definidas as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade, documento considerado de vanguarda já que foi estruturado para que a dívida da empresa estivesse paga após 50 anos de vigor do Tratado — o que se dará em 2023. Em alguns aspectos, todos esses documentos podem ser revistos e atualizados por meio das Notas Reversais, trocadas entre as duas nações, após comum acordo.

Processo de decisão compartilhado

A administração da empresa se dá de forma binacional. Todas as decisões de gestão empresarial são fruto de entendimento e consenso entre os representantes do Brasil e do Paraguai e das entidades proprietárias da Itaipu, Eletrobras e Ande. Essas empresas ainda participam do Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda de Eletricidade da Itaipu (Cadop) e da Comissão Mista de Operação (CMO). Em casos em que não há um consenso, estes são resolvidos pelos dois governos. **EU19**

Conselho de Administração

O mais alto órgão de governança da Itaipu é o Conselho de Administração, composto em igual número por membros brasileiros e paraguaios. São seis conselheiros e um representante do Ministério de Relações Exteriores.

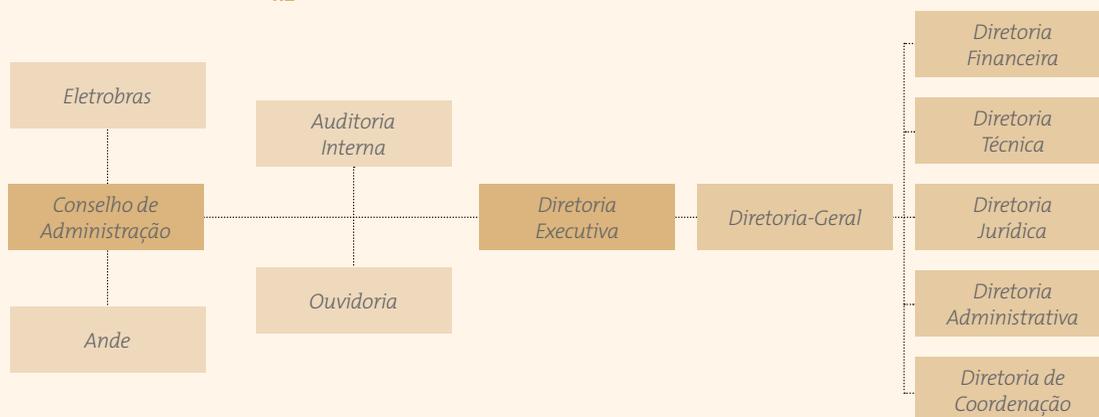
Todos os integrantes são, sem exceção, nomeados pelos governos nacionais, não ocupam cargos executivos e são considerados membros independentes, pois não pertencem ao quadro próprio da Itaipu. Os mandatos duram quatro anos (sendo possível a recondução ao cargo) e não há especificações quanto à formação profissional dos indicados.

As reuniões ordinárias são realizadas a cada dois meses e os conselheiros compartilham as decisões corporativas com igual poder de voto. Os diretores gerais, apesar de participarem das reuniões, não têm direito a voto.

A cada reunião um presidente é eleito, alternando entre um brasileiro e um paraguaio. Para as decisões, é necessária a presença da maioria dos conselheiros de cada país e, em caso de não paridade de votos, são sorteados os conselheiros que ficarão de fora da votação, até que o número de representantes seja igual para os dois sócios. **4.1; 4.2; 4.3; 4.6; 4.7; 4.9** 

Estrutura de governança

4.1



Atribuições do Conselho

As competências do Conselho de Administração estão elencadas no artigo 9º do Anexo A do Tratado. Entre as suas atribuições estão cumprir e fazer cumprir o Tratado de Itaipu, seus anexos e atos complementares, aprovar o orçamento e o plano empresarial, definir as diretrizes fundamentais e o regimento interno, examinar o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados.

Diretoria Executiva

A administração da Itaipu está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que tem suas funções elencadas no artigo 13º do Anexo A do Tratado. A Diretoria se reúne quinzenalmente e também é composta por membros brasileiros e paraguaios em igual número, 12 no total, cada um com mandato de cinco anos.

Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2012

4.1

Brasil

Conselheiros	Alceu de Deus Collares
	Celso Luiz Nunes Amorim***
	João Vaccari Neto
	José Antonio Muniz Lopes
	Luiz Pinguelli Rosa
	Roberto Átila Amaral Vieira
Representante do Ministério de Relações Exteriores	Antonio José Ferreira Simões
Diretor-Geral	Jorge Miguel Samek
Diretor Técnico Executivo Interino	Jorge Miguel Samek*
Diretor Jurídico	Cezar Eduardo Ziliotto
Diretor Administrativo	Edésio Franco Passos
Diretora Financeira Executiva	Margaret Mussoi Luchetta Groff
Diretor de Coordenação	Nelton Miguel Friedrich

Paraguai

Conselheiros	Carlos Alberto González Garabelli
	Carlos Dionisio Heisele Sosa**
	Mirtha Vergara de Franco**
	Oswaldo Román Romei
	Paulo Bernardo Reichardt**
	Roger Balbi Balbuena Sanchez**
Representante do Ministério de Relações Exteriores	Jose Maria Cardozo Saguier**
Diretor-Geral	Franklin Rafael Boccia Romañach**
Diretor Técnico	José Maria Sánchez Tillería
Diretor Jurídico Executivo	Eusebio Ramón Ayala Giménez**
Diretor Administrativo Executivo	Alberto Magno Ricardo González**
Diretor Financeiro	Uvaldino Javier Galeano Benítez**
Diretora de Coordenação Executiva	Sady María Aranda de González**

* Continua a exercer, interinamente, o cargo de Diretor Técnico Executivo.

** Membros conduzidos aos cargos ao longo do ano de 2012.

*** Substituído por Orlando Pessuti (ex-governador do Paraná) em 02/04/2013.

Forma de gestão

O modelo de gestão adotado pela Itaipu, estabelecido pelo regimento interno, é o Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE), que visa assegurar que os recursos sejam administrados de forma coordenada para que a empresa atinja os objetivos estabelecidos. Neste modelo, o planejamento e o orçamento são estruturados para tornarem realidade a visão da empresa e contemplam a missão e visão, políticas e diretrizes fundamentais, os objetivos estratégicos (veja ao lado), indicadores e metas estabelecidos.

O plano empresarial vigente teve como base cenários situacionais construídos com o auxílio de diversos stakeholders de modo a atender às expectativas das principais partes interessadas. Para a consolidação dos indicadores e suas respectivas metas, está sendo utilizada como apoio a metodologia Balanced Scorecard.

Para garantir que a estratégia se transforme em ações, o modelo contempla o desdobramento do mapa estratégico corporativo em mapas estratégicos setoriais até o nível de superintendência (um nível hierárquico abaixo da Diretoria). A operacionalização do planejamento é feita por programas e ações. 4.8 

Aprovado em 2011, o plano empresarial tem um horizonte de cinco anos, e é submetido anualmente a uma revisão formal. O objetivo é acompanhar os resultados alcançados em comparação ao que foi planejado para o período e para adequar a estratégia empresarial às transformações políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais.

Práticas de gestão transparente SO2

- A Itaipu não realiza avaliações específicas de riscos relacionados à corrupção, mas está sujeita aos mecanismos de controle externo previstos no Tratado e seus anexos.
- Adoção da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), de responsabilidade fiscal, para estabelecer controles internos que atestem a autenticidade das informações que compõem os relatórios contábeis.
- Realização de auditorias internas para avaliar controles internos, processos de negócios e governança corporativa. São feitas com equipes binacionais e o plano de trabalho é aprovado pelo Conselho de Administração.
- Desde 2002 o Código de Ética guia a conduta da governança, dos empregados e de terceiros. Um Comitê de Ética binacional analisa e encaminha aos diretores-gerais os casos de violação do Código.

- Adoção de um sistema de gestão integrada dos procedimentos financeiros (SAP), que propiciou melhor gerenciamento das informações e redução dos custos.
- Implantação do pregão eletrônico binacional reverso, em que ganha o fornecedor que propuser o menor preço. O sistema é em português e espanhol, utiliza três moedas (real, guarani e dólar) e compatibiliza os horários e feriados nos dois países.
- Disponibilização de canais de comunicação, como o Fale Conosco e a Ouvidoria, que recebem e fornecem informações ao público externo. No site institucional existe o acesso a informações especiais, seguindo regras binacionais de fiscalização, de auditoria e de transparência às quais a empresa está sujeita em decorrência do Tratado. **SO3**

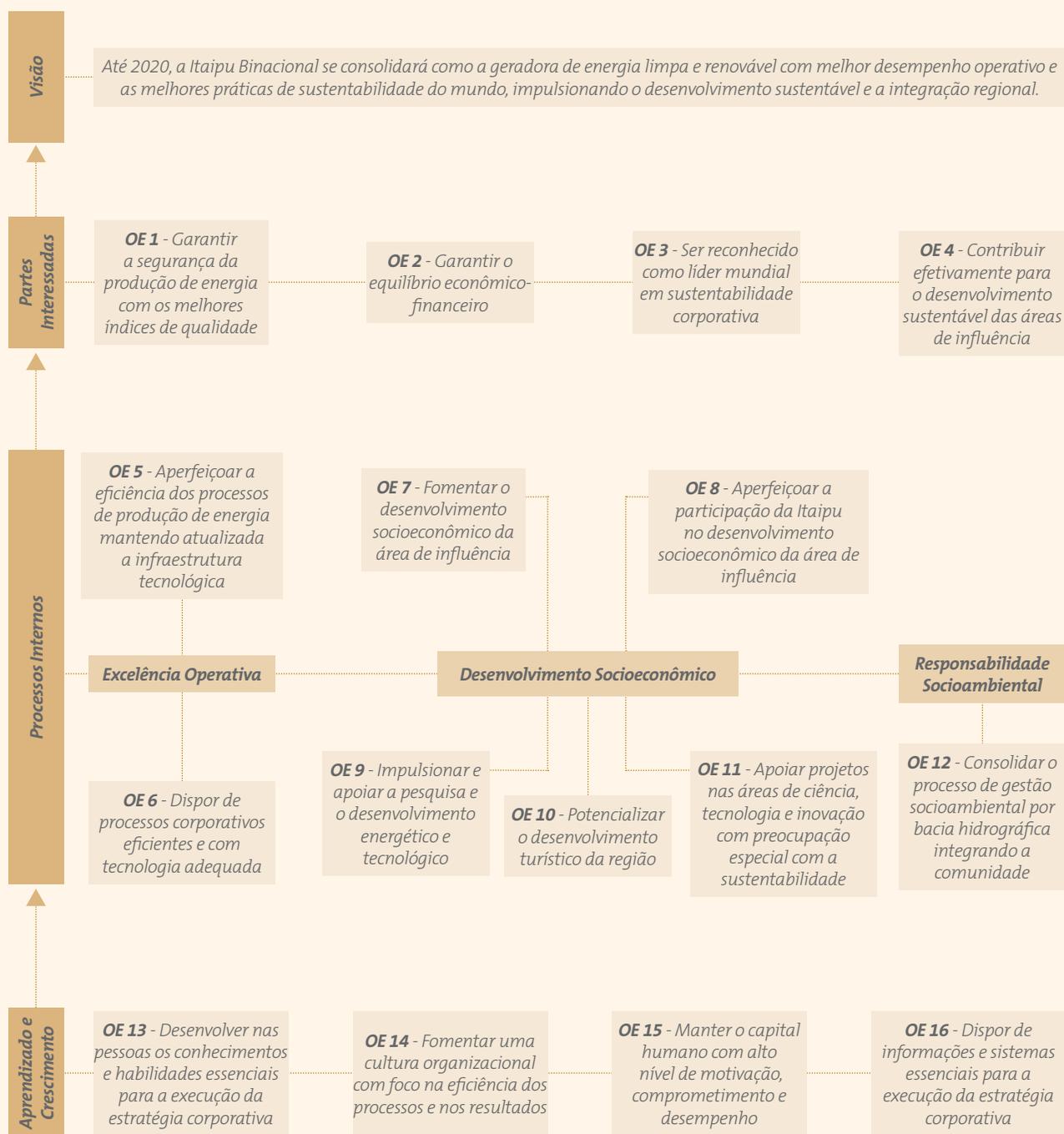
Ouvidoria

Em 2012, a Ouvidoria recebeu 95 manifestações, entre elogios, denúncias, dúvidas, reclamações e outros, sendo que nenhuma foi relacionada a direitos humanos. Ao todo, 68 foram resolvidas dentro do prazo. A participação é feita de forma sigilosa e o

principal meio de comunicação utilizado é o e-mail (ouvidoria@itaipu.gov.br). O contato também pode ser feito por meio do site da Itaipu, telefone, correspondência ou pessoalmente com agendamento.

HR11

Mapa com Objetivos Estratégicos da Itaipu (OE)



Maior produtora mundial de energia hidrelétrica

As obras de construção da usina começaram em 1975, mas a produção de energia só começou em 1984. Desde o início da operação até dezembro de 2012, foram gerados 2.037.050.625 MWh, energia suficiente para abastecer o Brasil por quatro anos e seis meses.

Com 20 unidades geradoras e uma potência instalada de 14.000 MW, a excelência operativa da Itaipu é fruto de um modelo de gestão sustentável que foca no cuidado com a segurança dos trabalhadores e do meio ambiente, confiabilidade dos equipamentos, segurança operativa da usina e otimização da produção.

A gestão com foco no melhor aproveitamento da água, aliada às condições meteorológicas e ao trabalho

Produção sob demanda

A produção de energia da Itaipu não depende exclusivamente de sua capacidade instalada. Ela resulta de quatro fatores: recurso hídrico disponível, disponibilidade das unidades geradoras e dos sistemas de transmissão necessários ao processo e também da demanda de energia requerida pelo Brasil e pelo Paraguai, a qual é coordenada e definida diariamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e Administración Nacional de Electricidad (Ande).

Futuro

Enquanto o consumo de energia elétrica no Brasil cresceu 3,3% em 2012, a produção de Itaipu aumentou 6,5%. Apesar de o período ter sido hidrológicamente fraco, a empresa produziu 17,3% de toda a energia consumida no Brasil e 72,5% no Paraguai. De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), o Brasil precisará dobrar a sua capacidade de geração, já que o aumento da distribuição de renda fará com que o consumo anual de energia per capita de 2.400 kW/h chegue a 4.800 kW/h nos próximos anos.

sinérgico entre as equipes binacionais, permitiu que em 2012 a empresa estabelecesse um novo recorde mundial na produção de energia. Nessa estratégia, atividades programadas de manutenção e obras de melhorias em unidades geradoras, transformadores e linhas de transmissão foram coordenadas em função do aproveitamento do recurso hídrico. EU6  

O desafio operativo da Itaipu é buscar cada vez mais a excelência nos índices de desempenho para garantir, de forma eficiente e segura, o atendimento aos sistemas elétricos do Brasil e Paraguai, procurando atingir uma produção anual acima dos 95 milhões de MWh.

Recordista mundial

Desde que entrou em operação, a Itaipu alcançou três vezes a maior marca mundial de produção de energia elétrica. Em 2000, quando gerou um total de 93.427.598 megawatts-hora (MWh); em 2008, ao alcançar 94.684.781 MWh e, em 2012, estabeleceu novo recorde ao registrar a geração de 98.287.128 MWh.

Energia que gera desenvolvimento

A quebra de recorde de produção de energia é importante em vários aspectos. A energia de fonte hídrica é limpa, pode contribuir para diminuir o acionamento de usinas movidas a carvão, óleo diesel e gás, e para que a matriz energética do país seja majoritariamente de fonte renovável.

Mas o estabelecimento de tal marca de produção representa que o Brasil e Paraguai estão em pleno crescimento econômico. E que a energia da Itaipu pode ser utilizada pelas Partes Contratantes para impulsionar o setor elétrico, contribuindo para o

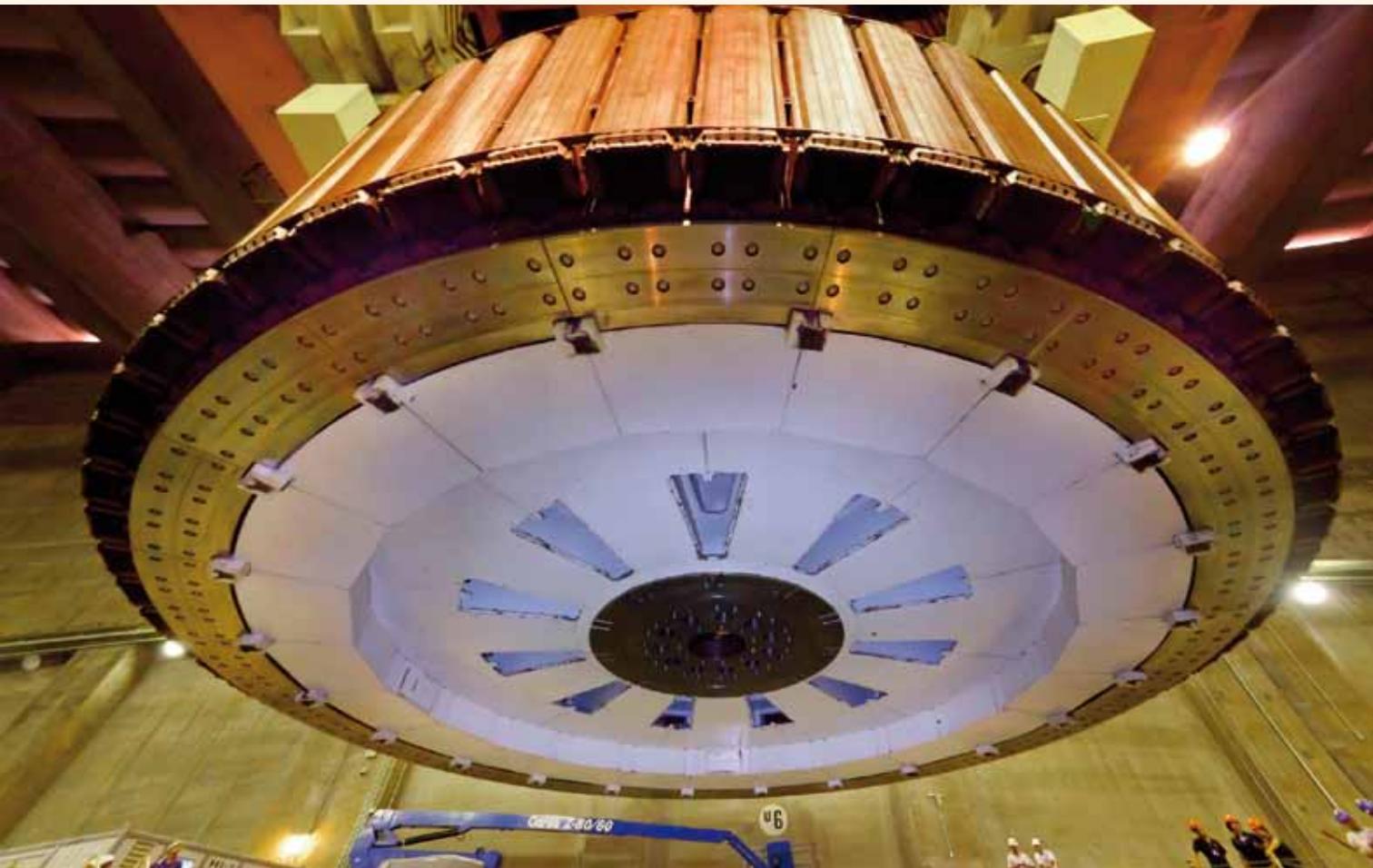
aumento da produção industrial e redução da tarifa para o consumidor, proporcionando geração de empregos e qualidade de vida para as populações dos dois países.

Além disso, tal conquista reafirma a posição estratégica da Itaipu para a segurança energética a médio prazo, considerando os impactos da mudança climática global. Isto porque quando há irregularidade no regime das chuvas, como aconteceu em 2012, usinas com reservatórios garantem recurso para gerenciar sua produção.

Energia líquida gerada, dividida por fonte de energia primária e regime regulatório (GWh)

EU2 

Fonte	2012		2011		2010	
Hidráulica	97.533		91.523		85.303	
Sistema regulatório	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai
	88.783	8.750	83.487	8.036	78.031	7.272



Geração garantida

Os equipamentos, principais e auxiliares, da operação da usina são controlados e supervisionados por meio do Sistema Digital de Aquisição de Dados e Supervisão e Gerenciamento de Energia (Scada). E o Sistema de Operação e Manutenção (Som) permite o planejamento, programação, execução, controle, análise e normatização das atividades de operação e manutenção da usina.

O Plano de Manutenção garante a confiabilidade do fornecimento de energia, definindo prazos e abrangências das manutenções das unidades geradoras, sistemas auxiliares, equipamentos de transformação e transmissão. Em 2012, mediante estudos, foram alterados os períodos e duração das paradas para manutenção preventiva.

Dessa maneira, foi possível reduzir em praticamente dez dias o período de manutenção de cada unidade geradora, aumentando assim o tempo de disponibilidade. Ainda, para garantir a excelência operativa a médio e longo prazo, um plano de sucessão visa o compartilhamento de conhecimento entre os empregados. EU6 

Linha em 500Kv

Especificamente para o Paraguai, a conclusão do sistema de transmissão em 500 Kv, prevista para setembro de 2013, vai melhorar o fornecimento de energia da Itaipu para o país, possibilitando a atração de investimentos estrangeiros e alavancando seu desenvolvimento econômico. O sistema, que inclui uma linha de transmissão de 347 quilômetros com 759 torres e uma subestação, vai ligar a usina da Itaipu à cidade de Vila Hayes, próxima à Assunção, capital do país.

Estações hidrometeorológicas

A coleta dos dados que orientam os processos de previsão, supervisão e controle da operação hidroenergética da Itaipu ocorre nas 57 estações hidrológicas de medição de níveis de rio e de chuva, e em estações meteorológicas. As informações são obtidas automaticamente e transmitidas via satélite e internet. A Itaipu também utiliza dados do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) e do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Fator de disponibilidade média da usina

EU30 

	2012	2011	2010
Número de horas de interrupção planejada (h)	7.800	7.046	8.417
Número de horas de interrupção não planejada (h)	2.787	9.059	1.770
Horas totais de funcionamento	175.680*	175.200	175.200
Fator de disponibilidade das unidades (%)	93,86%**	90,81%	94,19%

* O total de horas da usina em operação foi maior em 2012, em função de o ano ser bissexto.

** Percentual sofreu sensível alteração em virtude da parada da Unidade Geradora U6 entre os meses de setembro de 2010 e abril de 2012.

Princípio da Precaução

Considerando o Princípio da Precaução à Itaipu, a qual é uma usina já estabilizada, que utiliza e produz energia limpa, o eventual e único grande risco ambiental irreversível seria um improvável comprometimento da segurança física da barragem da usina. No entanto, a entidade destina especial atenção e procedimentos à segurança da barragem, como a realização de monitoramento por rede sismológica, inspeção visual, auscultação, instrumentação e board de consultores civis a cada quatro anos. **4.11; S09** 

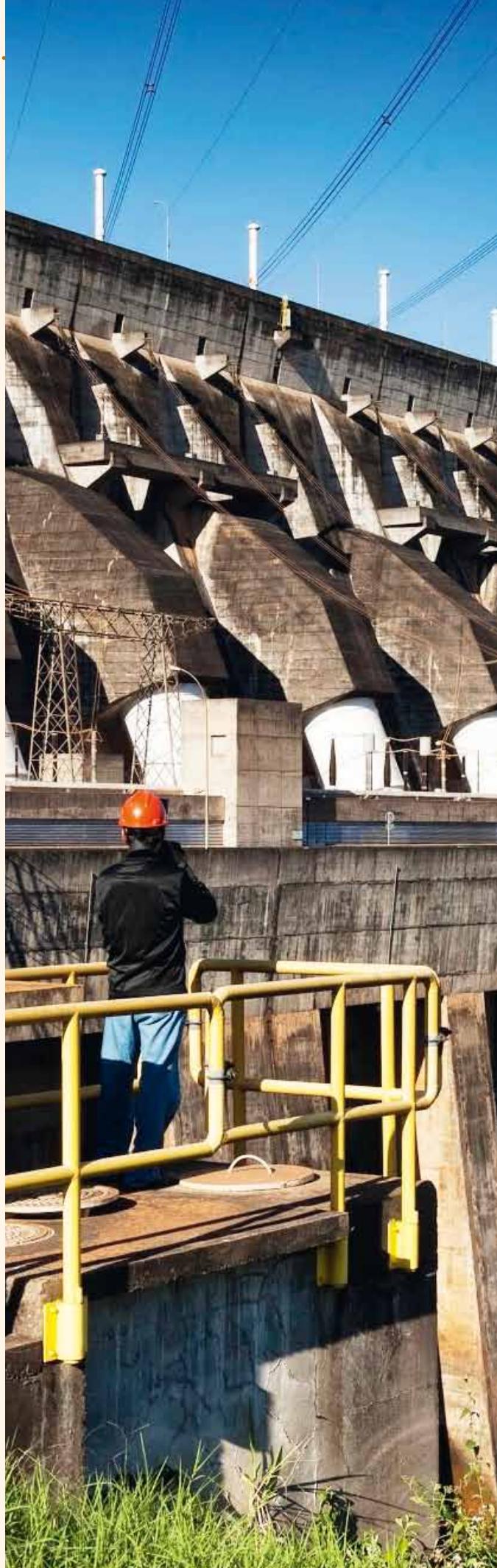
US\$ 446 mil foram investidos em pesquisas relacionadas à Segurança de Barragens em 2012.

Gestão de Riscos

Em 2012, a Itaipu contratou uma consultoria que vai auxiliar a empresa no diagnóstico, implementação de procedimentos de controles internos, monitoramento e acompanhamento dos riscos corporativos. Esse processo atenderá a uma demanda da Eletrobras e terá alinhamento, quando couber, com os objetivos estratégicos da holding, elaborados para aperfeiçoar seu sistema de governança, que inclui a implementação de um sistema integrado de gestão de riscos, incluindo uma matriz e um dicionário de riscos. **EC2**

Planos de contingências

A Itaipu possui um grupo gestor dos Planos de Ação de Emergência (PAE) responsável por elaborar e manter os planos atualizados, coordenar os simulados e os treinamentos. Também possui procedimentos de acordo com a Operação em Situações de Emergências Hidrológicas (Socem) para fornecer informações à Defesa Civil no Brasil e Paraguai em casos de inundações à jusante (abaixo) do Rio Paraná. Exceto dois planos que estão sendo preparados, os demais estão divulgados na intranet. Colaboram na elaboração órgãos governamentais, comunidade e sociedade civil organizada. **EU21**



Outras contingências identificadas

As questões de segurança também contemplam atividades que dão suporte à geração de energia. Há orientações para as situações de deplecionamento (redução no nível do reservatório), com instruções para captação de água, cuidados e resgates de animais, pontos de pesca, áreas de lazer, travessias e irrigação. Tais planos estão sendo atualizados, com o estabelecimento de padrões definitivos previsto para 2013.

Para manter a segurança do ambiente de informação digital, a empresa possui um comitê que desde 2010 elabora e atualiza instruções para diversos tipos

de ameaça, como fraudes, vazamento ou desvio, garantindo assim a continuidade das atividades ou atenuando prejuízos financeiros. E em casos de crises em comunicação ou evento com potencial para provocar consequências negativas para a imagem e à prestação de serviços da empresa, as ações são orientadas pelo Manual de Prevenção de Crise.

Em 2012 foi dada continuidade ao projeto de instalação de portas corta-fogo em todas as unidades geradoras, sistemas anti-incêndio, nivelamento de piso e modernização dos sistemas de drenagem na casa de força. A conclusão está prevista para 2013.

Plano de Ação de Emergência

EU21

Principais riscos identificados e premissas	Planos de Contingência/Emergência	Testes do Plano de Contingência/Emergência			Envolvimento de Stakeholders	Local de publicação
		Simulado realizado	Em elaboração	Concluído		Intranet
Incêndio	Transformadores da subestação da Margem Direita	•	Revisão em 2013			•
	Edifício da Produção	•				•
	CPD Primário da Usina		•			
	Edifício Parigot de Souza	•				•
Incêndio e/ou Explosão	Sede da Itaipu em Assunção	•				•
	Unidades Geradoras		•			
	Transformadores Principais	•	Revisão em 2013			•
Inundação	Enchente no Rio Paraná			•	A Itaipu avisa a Defesa Civil de ambas as margens	•
	Casa de força			•		•
Corpo estranho à deriva	Corpo estranho ou embarcação à deriva em direção à barragem	•			A Itaipu avisa a Polícia Federal (Depom)	•
Queda das torres de linha de transmissão	Queda das torres de linha de transmissão			•		•
Necessidade de evacuação	Resgate das vítimas no elevador E5	•				•
Doença infectocontagiosa	Gripe H1N1			•		•

Modernização tecnológica e produção de conhecimento

Na Itaipu, as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação são orientadas pela Universidade Corporativa Itaipu (UCI) e realizadas por meio de convênios. A principal instituição parceira é o Parque Tecnológico Itaipu.

Testes e verificações de desempenho de equipamentos são realizados no Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (Lasse). No Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb) são desenvolvidas pesquisas para segurança da barragem, como modelagem em 3D, simulação, robótica, geotecnia, limnologia, instrumentação e base de dados computacionais.

E nas áreas de mobilidade elétrica e energias renováveis, existem os projetos de baterias de sódio e de produção de hidrogênio. O uso de biogás e a construção de protótipos de veículos elétricos também são estimulados pela empresa em parceria com outras instituições (saiba mais na página 112). **EU8** 



Investimentos

US\$ 1,3 milhão : foi aplicado no desenvolvimento de tecnologias de energia renovável.

US\$ 141 mil : foram destinados às pesquisas de energia distribuída.

US\$ 778 mil : subsidiaram a produção de tecnologias de transmissão e distribuição.

US\$ 34 mil : foram aplicados em serviços inovadores relacionados à sustentabilidade.

Energia do desenvolvimento

Para a construção da usina foram desapropriados 101.092,5 hectares e 8.519 propriedades, sendo 6.913 rurais e 1.606 urbanas. As indenizações custaram US\$ 208 milhões e dentre as desapropriações, 8.503 foram realizadas de forma amigável.

Muitos dos desapropriados tiveram acompanhamento da Itaipu para aquisição de novas propriedades. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) desenvolveu e acompanhou os projetos de reassentamento. O processo, iniciado em 1974 e concluído oito anos depois, foi considerado um sucesso.

No pico da construção, a empresa mobilizou diretamente cerca de 40 mil trabalhadores nos canteiros de obras e nos escritórios de apoio no Brasil e Paraguai. Foram construídas nove mil moradias,

escolas e dois hospitais para atender aos trabalhadores. A população de Foz do Iguaçu passou de 20 mil habitantes para 101 mil pessoas em dez anos.

Após a instalação das últimas unidades geradoras, em 2007, a Itaipu tornou-se um empreendimento totalmente instalado, impulsionando ainda mais o desenvolvimento sustentável nos dois países ao suprir a demanda de energia elétrica e também por meio de um conjunto de programas e ações voluntárias de cunho socioambiental. **SO9; SO10** 

Entre as iniciativas do SGS estão a realização dos “Diálogos Sustentáveis”, encontros em que os diretores apresentam e debatem com os gerentes a sustentabilidade sob a perspectiva de sua gestão.

Sustentabilidade na prática

Para o efetivo alcance da visão empresarial, foi necessário inserir ações, práticas e indicadores claros de sustentabilidade no processo de gestão. Nesse contexto foram formulados o Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) e a Política de Sustentabilidade.

O SGS propõe a criação de um ambiente de discussão participativa, que propicia a identificação de sinergias entre as iniciativas, bem como a disseminação e a incorporação da cultura da sustentabilidade entre os empregados.

O lançamento do SGS ocorreu em maio e a implantação se deu a partir do mapeamento das ações de sustentabilidade que estavam em execução na empresa. Nesse processo, os empregados que participam do projeto identificaram melhorias e propuseram a readequação de programas, ações e projetos. Para 2013 está prevista a execução e acompanhamento destes pontos identificados.

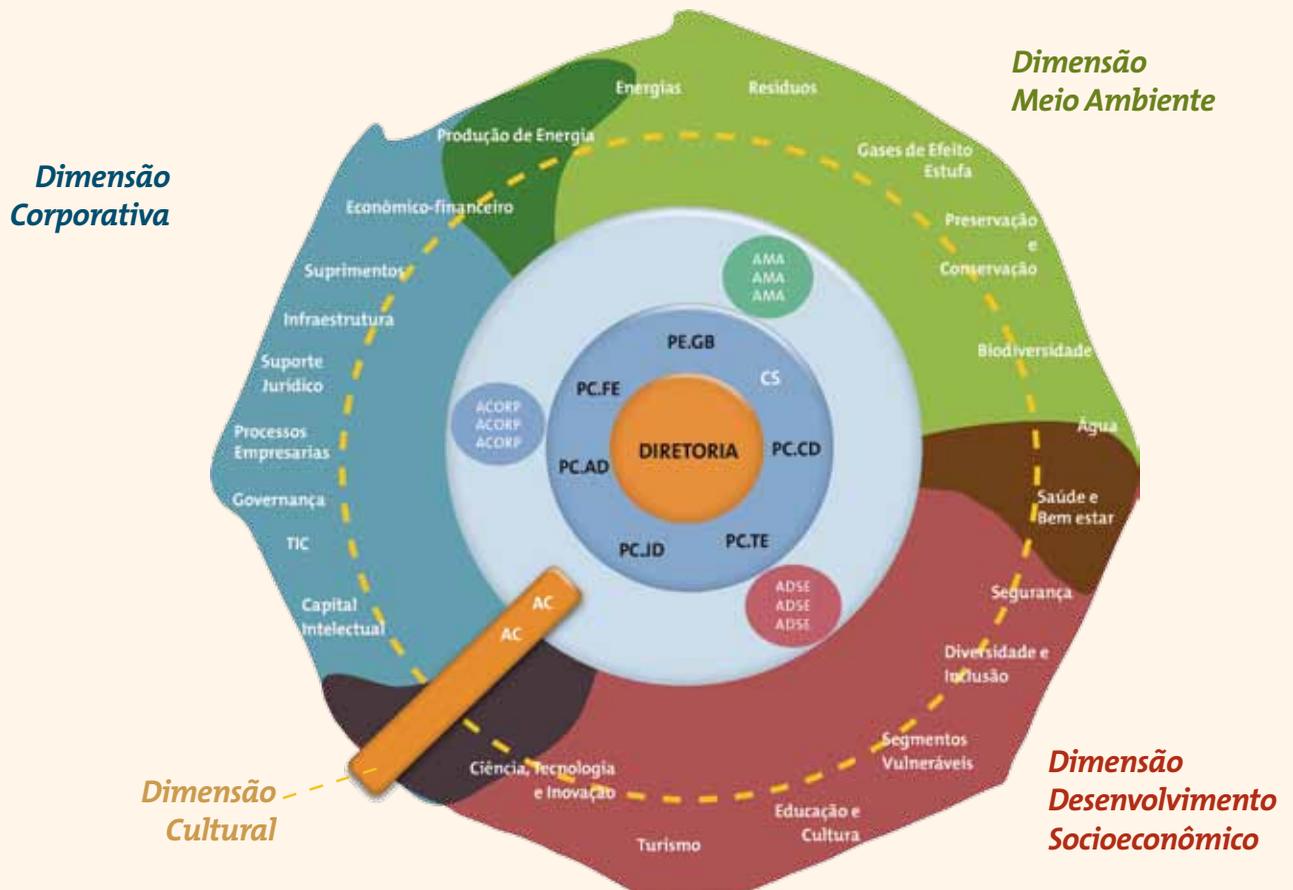
Política de Sustentabilidade

Os princípios e valores referentes à sustentabilidade, que devem ser considerados na execução das atividades diárias e nas ações que visam à promoção do desenvolvimento sustentável da região de influência, estão explicitados na Política de Sustentabilidade em quatro eixos: buscando a excelência operativa; produzindo energia limpa e renovável; desenvolvendo nossa comunidade; a sustentabilidade, princípio e valor, de dentro para fora. **4.8**

Iniciativas inspiradoras

Para cumprir sua missão e alcançar a visão definida para 2020, a Itaipu também adere, apoia e se inspira em vários documentos e iniciativas sustentáveis mundiais. Entre eles estão o Pacto Global, Carta da Terra, Protocolo de Kyoto e Agenda 21. **4.12**

Sistema de Gestão da Sustentabilidade da Itaipu



CS - Coordenador da Sustentabilidade.
 PE.GB - Assessor de Planejamento Empresarial.
 PC.TE; PC.FE; PC.AD; PC.CD e PC.JD - Assessores de Planejamento e Coordenação das Diretorias.
 AC - Articuladores da Dimensão Cultural.

ACORP - Articuladores da Dimensão Corporativa.
 ADSE - Articuladores da Dimensão Desenvolvimento Socioeconômico.
 AMA - Articuladores da Dimensão Meio Ambiente

Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa

4.12

- Carta da Terra
- Comissão de Educação Ambiental da Eletrobras
- Consenso de Istambul sobre a Água – “Pacto das Águas”
- Empresa Amiga da Criança
- Fórum da Agenda 21 de Foz do Iguaçu
- Fórum da Agenda 21 do Paraná
- Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil
- Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME)
- Programa Começar de Novo – Conselho Nacional de Justiça
- Pacto Global das Nações Unidas
- Memorando de Entendimento: Gestão Integrada de Recursos Hídricos - MoU da Unesco
- Memorando de Entendimento: Uso de energias renováveis e tecnologias energéticas eficiente - MoU Onudi-Eletobras
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) - Pacto Global e ONU Mulheres
- Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
- Selo Vira Vida
- Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras
- Termo de Adesão à Rede de Combate a Exploração Sexual Infantojuvenil
- Tratado da Bacia do Prata

Carta da Terra

Entre diversas normas e documentos internacionais, nacionais e locais que fundamentam as diretrizes do trabalho socioambiental desenvolvido pela empresa, a Carta da Terra merece destaque. O documento, reconhecido pela Unesco, é resultado de uma década de diálogo intercultural da sociedade civil e tornou-se um marco de uma nova forma de agir e pensar, ao conciliar proteção ambiental, direitos humanos e promoção da paz.

O trabalho da Itaipu com a Carta da Terra é permanente, e seus princípios fundamentam a metodologia participativa de gestão do Programa Cultivando Água Boa. Em 2012, uma parceria da

Itaipu com a Prefeitura de Foz de Iguaçu e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros lançou uma versão infantil do documento e 30 mil cartilhas foram distribuídas nas escolas da região. Também foram adquiridos 90 jogos da Carta da Terra, desenvolvidos pelo Instituto Harmonia da Terra, os quais foram disponibilizados para os 29 municípios da Bacia do Paraná 3.

Para saber mais, acesse:

<http://www.earthcharterinaction.org/content/>



Pacto Global

Lançado em 2000, o Pacto Global das Nações Unidas é uma convocação às empresas de todo o mundo para que alinhem suas estratégias e operações com dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. No mundo, há 5,2 mil organizações signatárias, sendo 540 no Brasil. Signatária desde 2009, a Itaipu ocupa a vice-presidência do comitê brasileiro desde 2010 e foi re-eleita para o biênio 2013/2014.

Saiba mais em: <http://www.pactoglobal.org.br/>

International Hydropower Association (IHA)

A IHA é uma organização não governamental fundada em 1995 com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e tem como missão a promoção da hidreletricidade sustentável, fonte de energia limpa e renovável. Participam empresas de geração, fabricantes, instituições financeiras, órgãos governamentais e organizações sem fins lucrativos, sendo considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) uma

instituição consultora e observadora de todas as iniciativas relacionadas à água, energia e mudanças climáticas. A Itaipu é associada desde 2006, e em 2012 contribuiu para a tradução do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas para o português e espanhol. Também foram realizadas atividades internas para dar início à aplicação do Protocolo na empresa.

Participação em associações e/ou organismos de defesa em que a organização possui assento, integra projetos ou comitês, contribui com recursos de monta e considera estratégica sua atuação como associada

4.13

- Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata
- Fundação Coge - Comitê de Transportes
- Comissão de Produção Orgânica do Estado do Paraná (Cporg - PR)
- Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)
- Comitê de Bacias Hidrográficas
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Conselho Mundial da Água – World Water Council (WWC)
- Conselho Mundial da Água – Seção Brasil do World Water Council (WWC)
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)
- Global Reporting Initiative (GRI)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Instituto LIFE (Lasting Initiative For Earth) ou Iniciativa Duradoura pela Terra
- Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)
- Rede Nacional de Mobilização Social (Coep)
- Programa Começar de Novo - Comissão Nacional de Justiça
- Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH)
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção (Abendi)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Manutenção (Abraman)
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CBCME)
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Cier - Bracier)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré - BR)
- Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- International Hydropower Association (IHA)
- Instituto Acende Brasil
- Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul)
- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Foz do Iguaçu (Comsea)
- Conselho da Comunidade de Foz do Iguaçu
- Secretaria Especial de Políticas Públicas Para as Mulheres da Presidência da República (SEPM)
- Conselho de Curadores da Fundação Coge
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Movimento Paraná Competitivo (MPC)
- Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)
- Diretoria do Espaço Mulheres Executivas
- Conselho das Mulheres Executivas de Foz do Iguaçu
- Conselho da Mulher da Associação Comercial do Paraná (ACP - PR)
- Leadership Group WEPs - Pacto Global e ONU Mulheres
- World Trade Center Business Club Curitiba (WTC)
- Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Núcleo Estadual do Paraná (Gespública)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea)
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Geração de Energia Elétrica (Abrage)
- Rede de Laboratórios do Setor Elétrico (Relase)
- Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras (Cieese)
- Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC)

Rio+20: progredir, incluir e preservar

No mês de junho, o Brasil foi sede de um dos principais eventos mundiais sobre sustentabilidade – a Rio+20. Com uma delegação composta por 70 empregados, a Itaipu participou dos eventos oficiais coordenados pela ONU e daqueles organizados pelo governo brasileiro e sociedade civil.

Como a energia é um dos temas mais críticos relacionados à sustentabilidade, a participação da Itaipu no evento foi estratégica para a defesa da hidreletricidade como matriz energética. A presença da binacional também reflete o respeito e reconhecimento de sua capacidade pioneira, inovadora e empreendedora em áreas diretamente relacionadas ao desenvolvimento sustentável, como inclusão social, energias renováveis, inovação tecnológica e preservação ambiental.

A Itaipu mostrou que a sustentabilidade não é uma palavra da moda. É um conceito incorporado à missão institucional e às práticas cotidianas desde

sua origem. As ações do Programa Cultivando Água Boa, Plataforma de Energias Renováveis, Programa de Equidade de Gênero e Projeto Veículo Elétrico foram alguns dos destaques da empresa durante a Rio+20 e inclusive conquistaram novas parcerias durante o evento.

A Itaipu está comprometida com um dos maiores desafios pós-evento: possibilitar a replicação de seus projetos em localidades com problemas semelhantes aos que ela combate na sua região de entorno.



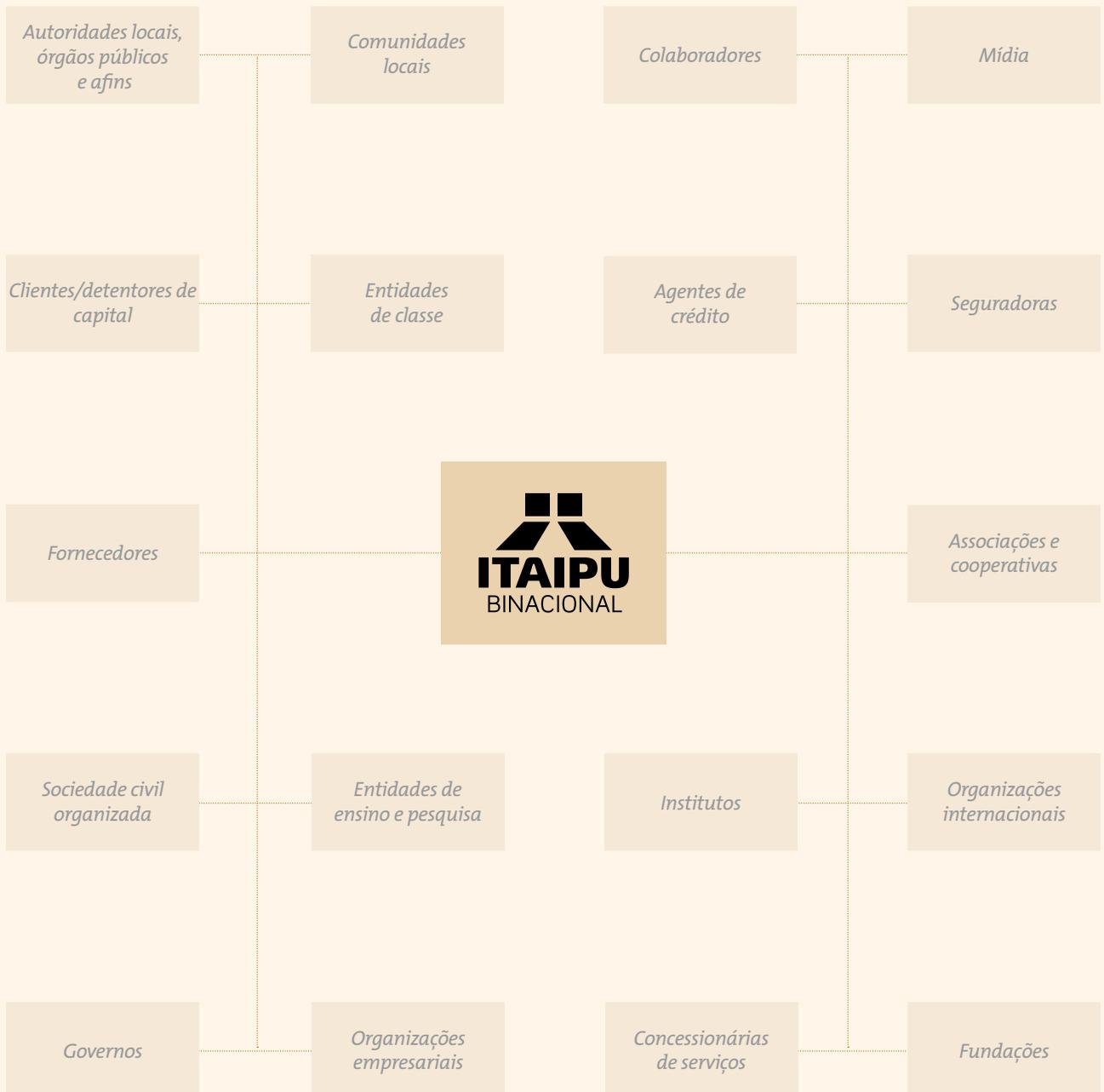
Engajamento de stakeholders

A Itaipu se relaciona direta e indiretamente com vários públicos de interesse e de maneiras diferenciadas de acordo com o nível de relacionamento. Não há um processo formal estabelecido para realizar o

engajamento, mas a participação dos públicos de relacionamento está presente nos programas, ações e projetos desenvolvidos pela empresa. 4.15; 4.16

Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização

4.14



Exemplos de relacionamento

No caso do Programa de Voluntariado Empresarial – Força Voluntária, os voluntários constroem o planejamento anual das atividades e as instituições sociais, escolas e creches beneficiadas são convidadas a validar o plano. Já o Programa de Equidade de Gênero realiza reuniões periodicamente com o comitê interno e empresas parceiras.

Nos Programas de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA) e Saúde na Fronteira, a seleção dos stakeholders

acontece por demanda e convergência das iniciativas. O engajamento se dá em reuniões mensais de grupos de trabalho, correspondências, telefonemas e visitas.

No Programa Cultivando Água Boa, o público de atuação foi definido com base nos conceitos da iniciativa. Assim, os parceiros são engajados por meio de comitês gestores, capacitações e encontros. **4.14; 4.15; 4.16**

Públicos de interesse e formas de relacionamento

4.14; 4.16

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Agentes de Crédito e Financeiros	Banco do Brasil; Eletrobras; Tesouro Nacional; Caixa Econômica Federal e Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (Focem)	A Eletrobras e o BNDES foram os principais financiadores da construção da Itaipu. O Tesouro Nacional é o maior credor por ter assumido, em 1998, créditos que lhe foram cedidos pela Eletrobras. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal são os agentes financeiros nos quais a Itaipu mantém a maior parte dos seus recursos. O Focem é o agente financeiro responsável pelo financiamento do projeto de construção da Linha de Transmissão 500kV	Reuniões, ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis e outros documentos
Associações e Cooperativas	Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas; Associação Brasileira de Concessionárias de Energia; Comitê Nacional de Produção e Transmissão de Energia; Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial; Fundação Abrinq; Associação em Defesa do Rio Paraná, Afluentes e Mata Ciliar; Cooperativa Lar; Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis; Diocese de Foz do Iguaçu; Associação de Educação Familiar e Social do Paraná; Associação Paranaense da Justiça Federal (Apajufe); Associação dos Diabéticos de Foz do Iguaçu; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI); Associação Madre Terra; Associação Fraternidade Aliança (AFA); Associação de Proteção à Vida (Aprovi); Confederação Brasileira de Canoagem; Cooperativa Agroindustrial Lar; C. Vale Cooperativa Agroindustrial; Fundação Casa do Cerrado; Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil Ltda. (Cooperbio); Comitê Brasileiro do Pacto Global; Comitê Brasileiro de Voluntariado Empresarial; Comitê Brasileiro de Grandes Barragens; Centro de Saberes e Cuidados da Bacia do Prata; Associação Brasileira de Recursos Hídricos; Associação Brasileira das Grandes Empresas de Geração de Energia Elétrica; Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP); Associação Brasileira de Normas Técnicas; Associação Brasileira para o Desenvolvimento Industrial; Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop)	Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, melhoria da qualidade de vida e aumento da geração de renda, além de parcerias para o desenvolvimento de ações específicas; acordo de cooperação para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas à implantação de ações de programas específicos	Encontros periódicos, reuniões, e-mails, participações em comitês e programas, acordos de cooperação técnica, visitas institucionais, eventos

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Autoridades locais, órgãos públicos e afins.	Conselho Nacional de Justiça Federal; Conselho da Mulher de Foz do Iguaçu; Conselho Estadual da Mulher do PR; Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas; Juízes; Procuradoria do Trabalho; Comissão Nacional de Cartografia; Comissão de Integração Energética Regional; Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica; Parques Nacionais do Iguaçu e de Ilha Grande; Zoológico Municipal de Foz do Iguaçu; Parque das Aves; Núcleo de Polícia Marítima do DPF; Batalhão de Polícia Ambiental DOF/MS; Departamento de Operações de Fronteira do Mato Grosso do Sul; Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu; Infraero; Marinha do Brasil; Defesa Civil; 34º Batalhão de Infantaria Motorizada; Polícia Rodoviária Federal; Guarda Municipal; Força Aérea - DTCA/Foz; Gabinete de Gestão Integrada de Foz do Iguaçu; Polícia Civil; Comando da 15ª Brigada em Cascavel.	Relacionamentos institucionais e apoio a ações sociais e ambientais e de segurança	Encontros esporádicos, ofícios, reuniões, visitas institucionais, eventos e outros.
Clientes/ Detentores de capital	Ande; Eletrobras; Tesouro Nacional Brasileiro; Ministério de Minas e Energia	Contratantes da potência disponível e da energia a ela associada, possuem os US\$ 100 milhões do capital em partes iguais e intransferíveis. O Tesouro Nacional Brasileiro e o Ministério das Minas e Energia são responsáveis pelo pagamento de parte da remuneração pela cessão de energia	Ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis, reuniões periódicas, visitas institucionais, eventos de Grupos de Trabalho da Holding Eletrobras, Relatório de Sustentabilidade, informações e/ou relatórios contábeis
Colaboradores	Empregados, estagiários, adolescentes aprendizes e prestadores de serviços	Responsáveis pelo funcionamento da empresa	Palestras, e-mails, JIE, JIM, intranet, reuniões de equipe, apresentações teatrais, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade
Comunidades locais	Municípios limieiros, produtores rurais e moradores da Bacia do Paraná 3	Parceria em diversos programas sociais e ambientais	Participação em comitês variados e campanhas de doações, reportagens, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade
Concessionárias de serviços	Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); Rodovia das Cataratas S/A; Companhia Energética de São Paulo; Centro de Tecnologias do Gás & Energias Renováveis (CTGAS-ER)	Fornecedores de serviços essenciais	Cartas, reuniões, e-mails e acordos de cooperação técnica
Entidades de classe	Ordem dos Advogados do Brasil; Sindicatos; Associação dos Empregados da Itaipu Binacional – Brasil (Assemib); Conselho dos Municípios Limieiros e Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar); Movimentos dos Pequenos Agricultores(MPA); C.Vale Cooperativa Agroindustrial; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	Relações trabalhistas e cooperação técnica para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas a energias renováveis. Especificamente com a Assemib, parceria/apoio a projetos a projetos executados conjuntamente ou exclusivamente pelas entidades.	Sindicatos e Assemib – contratos. Ofícios, visitas institucionais, eventos, outros documentos e reuniões

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Entidades de ensino e pesquisa	Colégios, faculdades e universidades; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila); Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDI); Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep); Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar); Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade de Pernambuco (UPE); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Parceria e apoio a projetos e cooperação técnica; relação de estágios	Reuniões, e-mails, dados ou informações contábeis, visitas institucionais, eventos e outros documentos
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas; prestadores de serviços	Oportunidades de negócios e incentivo a práticas sustentáveis	Editais, ofícios, demonstrações contábeis, certidões negativas e outros documentos
Fundações	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; Fundação Universidade Estadual de Maringá; Fundação Nacional do Índio; Fundação Universidade Federal do Paraná; Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio; Fundação Universidade de Brasília; Fundação Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência da Tecnologia e da Cultura; Fundação Parque Tecnológico de Itaipu; Fundação Itaipu de Previdência e Assistência Social; Fundação Itaipu; Fundação Nosso Lar; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro (Fapeagro); Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi)	Serviços, capacitação, cultura e parcerias em programas socioambientais	Cartas, relatórios, cursos, e-mails, visitas institucionais, reuniões, convênios e outros
Governo Municipal	Secretaria Municipal da Juventude, Trabalho, Emprego e Antidrogas; Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS); Departamento da Guarda Municipal (DPGM); Conselho Municipal Antidrogas (Comad); Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselho Tutelar; Centro de Referência de Assistência Social de Foz do Iguaçu (Cras); Creche Nossa Senhora da Conceição; Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; Município de Entre Rios do Oeste; Guarda Municipal de Foz do Iguaçu	Parcerias em projetos; articulação de questões legais e regulatórias em benefício das comunidades locais; intercâmbio de informações	Reuniões, fiscalizações, demonstrações contábeis, certidões negativas, ofícios e outros documentos, certidões e declarações fiscais, visitas institucionais e eventos
Governo Estadual	Secretaria de Estado da Saúde - 9ª Regional de Saúde; Secretaria de Estado da Criança e da Juventude; Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Víctima de Exploração Sexual e Maus-tratos (Nucria); Vara de Infância e Juventude; Conselho Regional de Psicologia; Centro de Sócio-Educação de Foz do Iguaçu (Seds); Centro Sócio-Educativo de Foz do Iguaçu (Cense); Companhia Paranaense de Gás (Compagás); Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab); Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e Fundo Paraná	Parcerias em projetos; articulação de questões legais e regulatórias em benefício das comunidades locais; intercâmbio de informações	Reuniões, fiscalizações, demonstrações contábeis, certidões negativas, ofícios e outros documentos, certidões e declarações fiscais, visitas institucionais e eventos

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Governo Federal	Itamaraty; Presidência da República; Casa Civil; Ministérios; Departamento de Polícia Federal (DPF); Pair - Mercosul; Receita Federal; Polícia Rodoviária Federal	Parcerias em projetos; articulação de questões legais e regulatórias em benefício das comunidades locais; intercâmbio de informações	Reuniões, fiscalizações, demonstrações contábeis, certidões negativas, ofícios e outros documentos, certidões e declarações fiscais, visitas institucionais e eventos
Institutos	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Instituto Brasileiro do Concreto; Instituto de Pesquisa em Ecologia; Instituto de Tecnologia Agropecuária de Maringá; Instituto Tecnológico Simepar; Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural; Instituto Ambiental do Paraná; Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento; Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade; Instituto Lixo e Cidadania; Instituto GRPCom; Instituto Polo Internacional Iguazu; Instituto Elos - Promoção e Desenvolvimento Familiar; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai); Instituto Agrônomico do Paraná (Iapar); Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec)	Obtenção e intercâmbios de dados e informações, estudos, parcerias, e serviços	Cartas, relatórios, e-mails, website, reuniões, dados, informações contábeis, visitas institucionais, eventos e outros
Mídia	Jornais; revistas; sites; rádios e emissoras de televisão nacionais e internacionais; redes sociais	Campanhas, reportagens variadas, clipping e pesquisas	Envio de releases por e-mail, telefonemas, encontro com jornalistas e informações e/ou relatórios contábeis
ONGs e OSCIPs	Pastoral da Criança; Rede Nacional de Mobilização Social (Coep); Guarda Mirim de Foz do Iguazu; Instituto Humanista de Desenvolvimento Social (Humsol); Casa do Teatro; Centro de Atenção Integral ao Adolescente (Caia); Comunidade Terapêutica Sagrada Família; Núcleo Criança de Valor; Lar de Apoio à Criança e ao Adolescente (Laca); Comunidade Terapêutica Sagrada Família; Embaixada da Família; Advogados pela Infância; Casa de Apoio Esperança em Cristo; Comunidade dos Pequenos Trabalhadores (CDPT); Núcleo de Ação Solidária à AIDS (Nasa); Nosso Canto - Centro de Adaptação Neurológica; Casa Família Maria Porta do Céu; Provopar Ação Solidária Foz; Comunidade Sagrada Família; Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida	Parceria no desenvolvimento de projetos e apoios para diferentes ações	Reuniões, eventos, e-mails, convênio e outros documentos
Organizações empresariais	Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Espaço Mulheres Executivas; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Serviço Social da Indústria; Sistema Fiep, Sesi, Senai, IEL - Foz do Iguazu; Coordenação de Promoção Social Sest/Senat; Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguazu (Fundo Iguazu); Iguassu Convention & Visitors Bureau (ICVB); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH); Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguazu (Sindihotéis); World Trade Center Business Club Curitiba; Rede de Laboratórios do Setor Elétrico; Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobras; Empresa de Gestão Ambiental (PGA)	Parceria em diferentes ações pontuais, incluindo ações de desenvolvimento econômico e turístico	Reuniões, ofícios, convênios, e-mails, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade e outros documentos

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Organizações Internacionais	Global Reporting Initiative; Comissão Europeia; Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura; Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação; Organização das Nações Unidas; Universidade de Pisa; Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata; Fundo Global para o Meio Ambiente; Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola; Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura; Universidade de Albany; Fundación Vida Silvestre/AR; Fundación Moises Bertoní/PY; Dirección Nacional de Aeronáutica Civil; Organização Internacional do Trabalho (OIT); ONU Mulher – Brasil e Cone Sul; Organizações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi); Centro Therm Photovoltaics AG; Lapaza Empreendimentos Ltda; Zero Emissions do Brasil Ltda; Centro Internacional de Hidroinformática (CIH); Programa Hidrológico Internacional (PHI) da Unesco; Conselho Mundial da Água; Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata; Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO); Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Paraguai (FPTI-PY); Cooperativa Agrária Delta San José (Uruguai); Gobierno Departamental de San José (Intendencia) – Uruguai; El Global Sustainable Electricity Partnership – Canadá (GSEP); Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo en Uruguay (Pnud); La Asociación de Productores de la Intendencia de San Jose – Uruguai; Ministerio de Industria y Energía del Uruguay (MIEN); Administración Nacional de Usinas Y Trasmisiones Eléctricas del Uruguay (UTE); Dirección Nacional de Medio Ambiente del Uruguay (Dinama); Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria, Intendencia de San José (Uruguai); Organizacion Latino-Americana de Energia (Olade)	Parcerias em programas socioambientais, cooperação técnica e científica e compromissos socioambientais	Cartas, e-mails, reuniões, eventos e Relatório de Sustentabilidade, convênios, acordos de cooperação técnica e acordo de confidencialidade, visitas institucionais
Seguradoras	ACE Seguradora S.A.; Bradesco Seguros S.A.; Centauro Seguradora S.A.; Itaú Seguros; ASEPASA; HDI Seguradora S.A.; Mapfre Seguros; Nobre Seguradora do Brasil S.A.; Porto Seguros Cia. de Seguros; Sul América Cia. Nacional de Seguros	Diferentes coberturas de acordo com possíveis danos para instalações, equipamentos e pessoas	Ofícios e outros documentos
Empresas Públicas e Privadas	Eletrobras; Petrobras; Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL); Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf); Light S.A.; Companhia Estadual de Energia Elétrica – Rio Grande do Sul (CEEE); Furnas Centrais Elétricas; Companhia Paranaense de Energia (Copel); WEG; Correios; Mascarello; Agrale; Acumuladores Moura; Euroar; Iveco Latino América; Fiat; Kraftwerke Oberhasli AG (KWO); Fiamm	Parceiros em programas socioambientais, cooperação técnica e científica, campanhas e outros eventos	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, campanhas e outros
Outros	Fazenda Santa Maria; Centro Nacional de Pesquisa Florestal; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Centro de Recuperação de Aves Ameaçadas; Petrobras; Mineraltec; Hospital Erasto Gaertner – Rede Feminina de Combate ao Câncer; Agência de Desenvolvimento do Extremo Oeste do Paraná (Adeop); Volkswagen; Agremiações Esportivas e Automobilísticas; Delegações Desportivas	Parceiros em programas socioambientais, campanhas e outros eventos	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, campanhas, visitas institucionais, comboios automobilísticos, eventos, lançamento de produtos e outros

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Organizações Militares Brasileiras	Marinha; Exército; Aeronáutica e Polícia Militar	Parceiros na organização de eventos, cooperação técnica, transmissão de informações	Ofícios, e-mails, reuniões, palestras, visitas institucionais e eventos
Delegações Governamentais Brasileiras e Estrangeiras; Parlamentares; Ministérios e Representantes de Empresas Multinacionais	Ministros; Embaixadores; Cônsules; Diretores; Presidentes, entre outros.	Cooperação técnica, transmissão de informações, recepções diplomáticas	Ofícios, e-mails, reuniões, palestras, visitas institucionais, programações especiais com plantios de árvore por autoridades

Canais de comunicação

São várias as formas que a Itaipu utiliza para se comunicar com seus públicos de interesse. As principais ferramentas são o site institucional, o Fale Conosco, redes sociais (Twitter, Facebook) e Ouvidoria, além de assessoria de imprensa e instrumentos de comunicação interna. **4.16; PR6**

Normas publicitárias

Toda a comunicação publicitária da Itaipu está em consonância com as normas aplicáveis, como o Código de Ética e Autorregulamentação Publicitária e as Normas Padrão da Atividade Publicitária do Conselho Executivo de Normas Padrão (Cenp). **PR6**

Números de contatos

+ de 15 mil :: curtidas na página do Facebook. 

327 mil :: visitantes únicos foram registrados na página do Jornal de Itaipu Eletrônico (JIE).

7.101 :: citações na mídia, incluindo programas de televisão, sites, revistas e jornais.

582 mil :: visitantes no portal institucional.

95 :: manifestações recebidas pela Ouvidoria (ouvidoria@itaipu.gov.br).

+ de 200 :: sugestões de pautas enviadas para jornalistas.

+ de 10 mil :: seguidores no Twitter (@usina_itaipu). 

5.414 :: atendimentos registrados no Fale Conosco (itaipu@itaipu.gov.br), entre dúvidas, elogios, solicitações de apoio, questionamentos técnicos ou auxílio para trabalhos acadêmicos, os quais foram respondidos pelas áreas específicas da empresa.



DIMENSÃO ECONÔMICA

Por se tratar de uma empresa binacional, o Tratado de Itaipu assegura a igualdade de direitos e deveres entre os dois países sócios, bem como o respeito à soberania de ambos. As bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade estão definidas no Anexo C, parte integrante do Tratado, e a organização segue as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai – as exceções estão explicitadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (disponíveis em www.itaipu.gov.br).

Como a Itaipu não objetiva lucro, sua receita anual decorrente da prestação de serviços de eletricidade deve ser igual aos custos (leia na próxima página). Assim, o desafio da gestão é garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa de modo que a energia produzida e disponibilizada às Altas Partes Contratantes possa ser oferecida com uma tarifa acessível ao consumidor final.

Dois indicadores contribuem para acompanhar o desempenho empresarial: o Índice de Equilíbrio Financeiro, com meta de variação máxima de 2% acima ou abaixo de 100%; e o Índice do Exigível

Total sobre Ebitda, que é uma estimativa de tempo que a Itaipu necessita para sanar suas dívidas mantendo-se o mesmo Ebitda. Entre as principais medidas tomadas para garantir melhor controle e transparência na gestão das receitas e despesas estão a adoção de ferramentas como gerenciamento de projetos e mapeamento de processos, a implantação de sistema integrado de gestão (SAP) e a adesão à lei Sarbanes-Oxley (SOX).

Em 2012, a agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou o rating de crédito corporativo da Itaipu como "brAAA" na escala nacional, confirmando a solidez da empresa no que diz respeito à sua capacidade de honrar as necessidades apresentadas mesmo em eventual queda de Ebitda.

O superávit de 2012 é de US\$ 521 milhões – valor que, somado aos resultados desde o início da operação, resulta em um saldo acumulado positivo de mais de US\$ 942 milhões.

Moeda de referência

O Anexo A determina a utilização do dólar dos Estados Unidos da América como moeda de referência para contabilização das transações e para apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como nos contratos de prestação de serviços de eletricidade. Operações cotidianas, como compras, pagamento de empregados e de contratos, são realizadas na moeda local e a conversão para a moeda americana é feita com base na taxa do dólar do dia da operação.



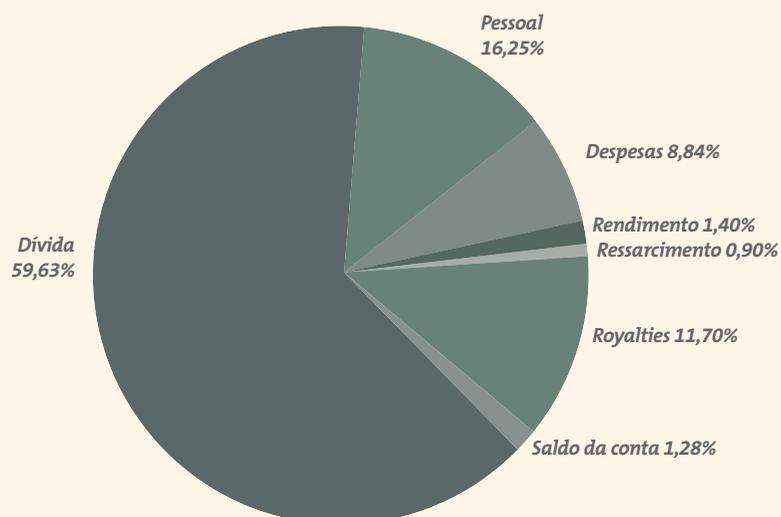
Prestação dos serviços de eletricidade

O Tratado de Itaipu determina que a Ande e a Eletrobras devem contratar a totalidade da potência instalada disponibilizada pela Itaipu tendo, assim, direito a uma quantidade mínima de energia, chamada de energia vinculada. A tarifa utilizada para o pagamento da potência adquirida é calculada de modo que a receita anual obtida pela Itaipu seja igual ao custo do serviço de eletricidade prestado, garantindo assim que a empresa tenha um faturamento suficiente para cobrir suas despesas.

Entretanto, a produção de energia varia conforme as condições hidrológicas e operacionais, além da demanda requerida pelos dois países. Quando a energia fornecida a cada um dos mercados excede àquela que estava prevista na contratação (energia vinculada), a diferença (chamada de energia não vinculada) é faturada apenas considerando os encargos de royalties e os ressarcimentos de encargos de administração e supervisão da usina. Isto porque as demais despesas de operação já foram contempladas no custo do serviço de eletricidade relativas à energia vinculada.

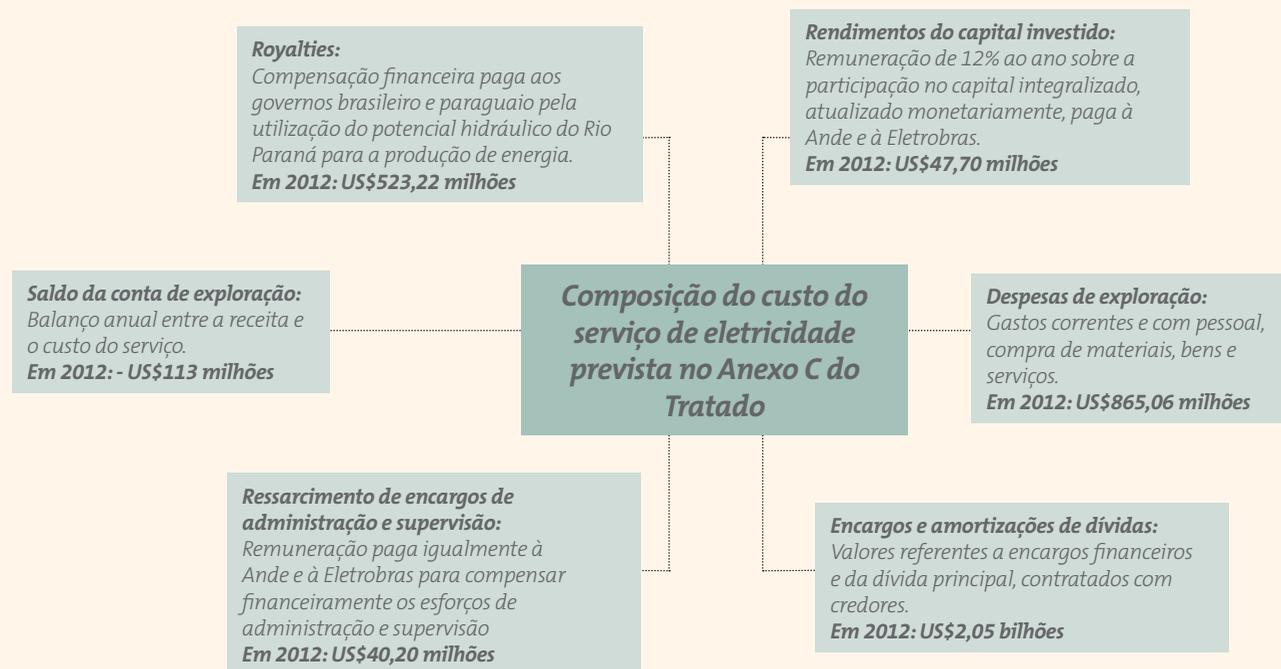
Sendo assim, a Itaipu não obtém lucro com a energia produzida além da vinculada, nem mesmo em 2012 com geração recorde. Entretanto, a geração adicional favorece os sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai: como a Eletrobras e a Ande adquirem potência da Itaipu, quanto mais energia conseguirem obter com a potência contratada, menor será o custo de energia percebido por cada mercado.

Composição do custo em 2012



Fonte: Demonstrações Contábeis - Demonstração da Conta de Exploração.

Custo do serviço de eletricidade



Capital próprio, dívida e MP 579

A construção da usina custou US\$ 27 bilhões, captados junto a órgãos financeiros nacionais e internacionais, incluindo as rolagens financeiras. O capital próprio, investido em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai, foi de US\$ 100 milhões.

A dívida atual é de US\$15 bilhões e esse valor é pago em parcelas anuais de US\$2,3 bilhões. Portanto, ela deverá ser quitada até 2023, coincidindo com a revisão das bases do Anexo C, que inclui, dentre outros aspectos, o grau de amortização da dívida. Com a Medida Provisória 579, editada pelo Governo Brasileiro em 2012 (convertida na Lei 12.783/2013),

o montante da dívida pago mensalmente para a União e a Eletrobras é destinado para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Dessa forma, o recurso é utilizado para contribuir na redução da tarifa de energia elétrica dos consumidores finais.

O pagamento da dívida e os juros representaram 59,63% do orçamento da Itaipu em 2012. Atualmente, a tarifa equivalente de energia é de US\$ 22,60 kW por mês. Em dez anos, com a quitação dos débitos, a empresa poderá oferecer energia ainda mais barata ao Brasil e ao Paraguai. 📉

Renegociação da dívida

Visando uma melhor gestão da dívida, dois importantes momentos históricos contribuíram para a linearidade e regularidade das obrigações: em 1997, a Itaipu renegociou sua dívida com a Eletrobras, implementando ajustes para mitigar o risco de variação cambial. Já em 2007, foi retirado dos contratos da dívida o fator de reajuste obtido com base nos índices de inflação americana, este assumido por lei pela Eletrobras e pela União.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Balanço Social (iBase)

O DVA mostra a riqueza gerada por uma empresa e como ela foi distribuída para aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para tal resultado. Já o iBase é um demonstrativo sobre as ações sociais e ambientais relatado de modo binacional. **EC1**

Demonstração do Valor Adicionado (em US\$ mil)

EC1

	2012	2011	2010
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Receitas			
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087	104.496.786
Reembolso de custos - energia não vinculada	128.136.896	93.378.828	55.038.968
Receitas (despesas) diversas	(10.484.940)	(8.376.733)	(10.780.120)
	3.787.381.958	3.643.775.182	3.439.767.634
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais	16.152.007	16.169.216	12.023.546
Serviços de terceiros	104.645.775	106.963.208	102.745.459
Outras despesas operacionais	122.372.673	189.716.646	167.731.834
	243.170.455	312.849.070	282.500.839
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.544.211.503	3.330.926.112	3.157.266.795
(+) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	51.544.219	114.483.476	68.146.460
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.595.755.722	3.445.409.588	3.225.413.255
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração do trabalho			
Remuneração direta	298.282.562	297.180.181	248.009.177
Benefícios	152.676.209	137.883.923	118.485.497
Benefícios pós-emprego	424.962.959	206.010.554	428.607.040
Indenizações trabalhistas	74.640.560	59.857.085	168.535.361
FGTS	7.260.064	7.769.518	6.991.799
	957.822.354	708.701.261	970.628.874
Remuneração do Governo			
INSS e IPS	41.155.156	42.641.572	38.320.111
Royalties	523.229.326	484.678.258	428.138.648
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087	104.496.786
	943.102.484	795.080.917	570.955.545
Remuneração do capital de terceiros			
Encargos da dívida	1.030.007.341	1.093.687.934	1.154.444.716
Variações monetárias	(56.155.222)	(20.745.178)	(14.830.963)
Outras despesas financeiras	67.569	28.129	45
	1.086.230.132	1.072.970.885	1.139.613.798
Remuneração do capital próprio			
Rendimentos de capital	47.789.688	47.149.750	44.733.476
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	40.248.410	37.282.944	32.933.742
	88.038.098	84.432.694	77.667.218
Resultado do exercício	520.562.654	784.223.831	466.547.820
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.595.755.722	3.445.409.588	3.225.413.255

Balanço Social Anual 2012 - iBase

EC1

1 - Base de Cálculo	2012 Valor (Mil US\$)			2011 Valor (Mil US\$)		
Receita líquida (RL)	3.797.867			3.652.152		
Resultado operacional (RO)	520.563			784.224		
Folha de pagamento bruta (FPB)	396.073			395.196		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	23.853	6,02%	0,63%	14.880	3,77%	0,41%
Encargos sociais compulsórios	48.415	12,22%	1,27%	50.411	12,76%	1,38%
Previdência privada	50.818	12,83%	1,34%	48.579	12,29%	1,33%
Saúde	63.872	16,13%	1,68%	58.680	14,85%	1,61%
Segurança e saúde no trabalho	1.039	0,26%	0,03%	1.063	0,27%	0,03%
Educação	6.901	1,74%	0,18%	6.850	1,73%	0,19%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.156	0,54%	0,06%	2.385	0,60%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	1.457	0,37%	0,04%	1.429	0,36%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	33.642	8,49%	0,89%	35.160	8,90%	0,96%
Outros	50.995	12,88%	1,34%	41.273	10,44%	1,13%
Total - Indicadores Sociais Internos	283.148	71,49%	7,46%	260.710	65,97%	7,14%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	25.738	4,94%	0,68%	43.526	5,55%	1,19%
Cultura	1.668	0,32%	0,04%	1.723	0,22%	0,05%
Saúde e saneamento	13.473	2,59%	0,35%	13.510	1,72%	0,37%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	2.837	0,54%	0,07%	1.207	0,15%	0,03%
Outros	36.341	6,98%	0,96%	41.998	5,36%	1,15%
Total das contribuições para a sociedade	80.057	15,38%	2,11%	101.964	13%	2,79%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0%	0%	0	0%	0%
Total - Indicadores Sociais Externos	80.057	15,38%	2,11%	101.964	13%	2,79%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	1.809	0,35%	0,05%	1.062	0,14%	0,03%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.085	1,55%	0,21%	8.789	1,12%	0,24%
Total dos investimentos em meio ambiente	9.894	1,90%	0,26%	9.851	1,26%	0,27%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação, e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		

Balço Social Anual 2012 - iBase

EC1

5 - Indicadores do Corpo Funcional *	2012			2011		
N.º de empregados(as) ao final do período	3.458			3.395		
N.º de admissões durante o período	323			268		
N.º de empregados(as) terceirizados(as)**	1.012			892		
N.º de estagiários(as)	416			351		
N.º de empregados(as) acima de 45 anos	1.701			1.714		
N.º de mulheres que trabalham na empresa	635			595		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	6,93%			8,40%		
N.º de negros(as) que trabalham na empresa	257			259		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,50%			1,54%		
N.º de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	54			49		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012			Metas 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa***	ND			ND		
Número total de acidentes de trabalho	17			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cípa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cípa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	() seguirá as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) serão sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoiará	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):****	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:****	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil):	Em 2012: US\$ 3.595.756			Em 2011: US\$ 3.445.410		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,23% governo 26,64% colaboradores (as) 2,45% acionistas 30,20 % terceiros 14,48% retidos			23,08% governo 20,57% colaboradores(as) 2,45% acionistas 31,14 % terceiros 22,76% retidos		
7 - Outras Informações						

* Os indicadores de corpo funcional, que incluem dados do RH do Paraguai, não fizeram parte do escopo da assegução.

** A Itaipu não possui empregados terceirizados, ou seja, pessoas que desenvolvem trabalhos diretamente ligados ao negócio ou às áreas administrativas. Para este item são relatados empregados de empresas contratadas para prestarem serviços secundários desvinculados dessas atividades (leia mais na página 70).

*** ND - Dado não disponível de forma binacional.

**** NA - Não aplicável porque a Itaipu não possui consumidores finais diretos.

Royalties do desenvolvimento

A Itaipu foi pioneira no pagamento de compensação financeira pela utilização do potencial elétrico de águas fluviais ao Brasil, servindo de inspiração para a lei que obriga tal remuneração pelas demais usinas hidrelétricas. No entanto, é importante assinalar que as regras que regem os royalties pagos pela Itaipu não são as mesmas para as demais hidrelétricas brasileiras, já que a binacional segue normas estabelecidas consensualmente pelos dois países sócios.

No Brasil, o pagamento é feito mensalmente ao Tesouro Nacional e o repasse aos municípios, estados e ao Governo Federal é feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), conforme estabelecido em lei. No Paraguai, os recursos são destinados ao Ministério da Fazenda.

Os royalties são devidos desde março de 1985, quando teve início a operação comercial da usina. O valor pago varia conforme a energia produzida pela Itaipu e sua distribuição no Brasil é proporcional à extensão da área alagada para formação do lago, com percentuais definidos pela Aneel.

Estados e cidades à montante (acima) da usina, que foram indiretamente afetados pelo reservatório, também recebem uma parte da compensação. O recurso pode ser aplicado em programas de saúde, educação e segurança, mas não pode ser usado para pagamento de pessoal nem para abatimento de dívidas, a não ser que o credor seja a União. **EC9** 

US\$ 4,3 bilhões foram destinados pela Itaipu para pagamento de royalties no Brasil desde 1991.

Distribuição prevista no Brasil pela Lei dos Royalties

10% para o Governo Federal, divididos entre os Ministérios de Meio Ambiente, Minas e Energia, e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

45% para estados.

85% do valor repassado a estados e municípios são destinados para localidades diretamente atingidas pelo reservatório.

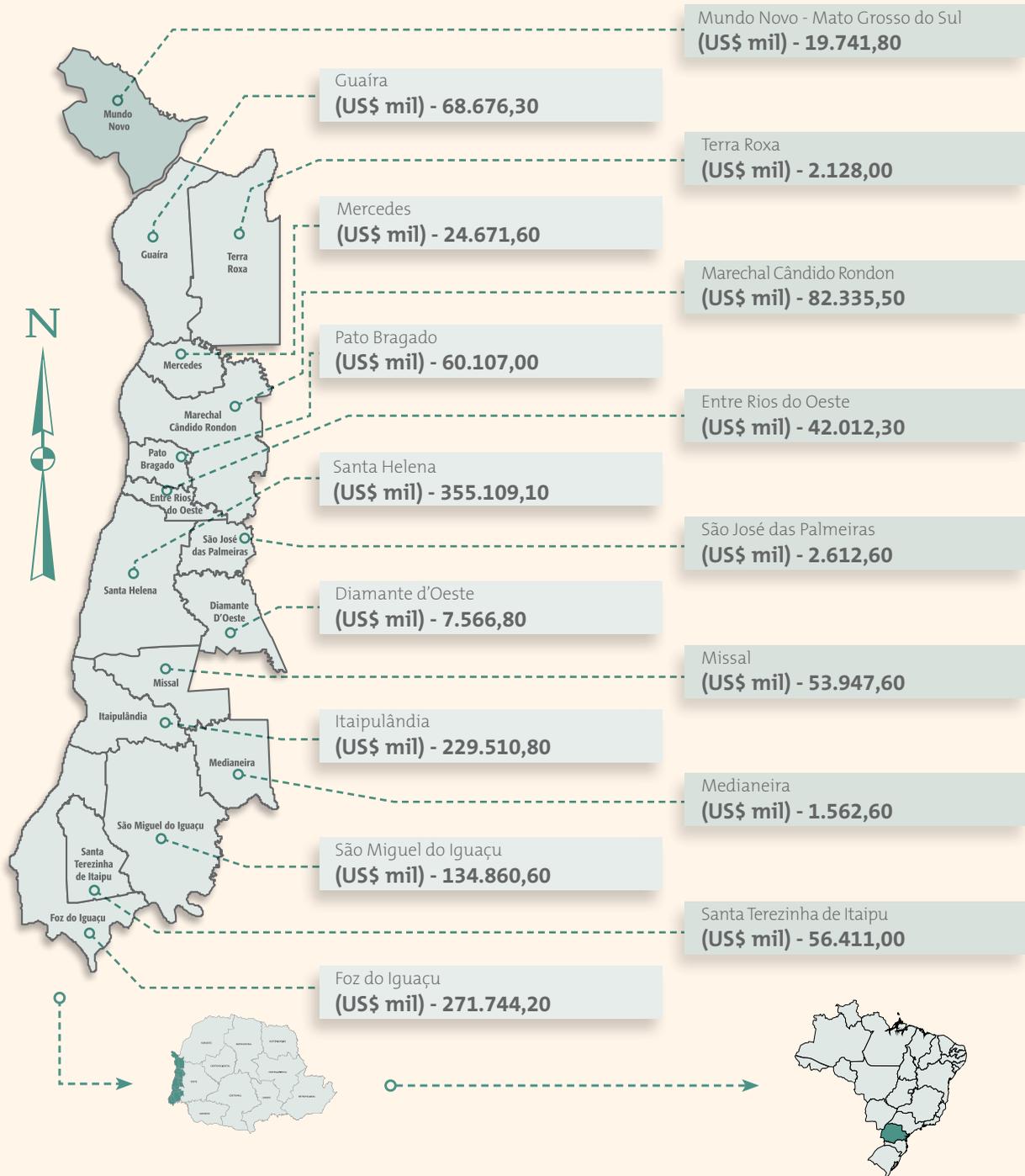
45% para municípios.

15% do valor pago aos estados e municípios são designados para localidades que apesar de estarem a montante (acima) da usina, são indiretamente atingidas pelo reservatório.



Distribuição de royalties acumulado 1991-2012 aos municípios limieiros no Brasil*

EC9



Fonte: Área Financeira da Itaipu.

*Municípios limieiros são aqueles diretamente atingidos pela formação do reservatório.

Distribuição dos royalties pagos pela Itaipu ao Tesouro Brasileiro nos últimos três anos (em US\$ mil)

EC9

	2012	2011	2010	Acumulado 1991-2012
Ministério do Meio Ambiente*	7.401,20	6.685,30	6.357,40	56.842,90
Ministério de Minas e Energia*	7.401,20	6.685,30	6.357,40	56.842,90
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*	9.868,40	8.913,70	8.476,60	75.790,40
Governo do Paraná	93.673,80	84.613,50	80.463,50	1.404.248,80
Governo do Mato Grosso do Sul	2.209,40	1.995,70	1.897,80	30.901,80
Foz do Iguaçu	18.147,30	16.392,00	15.588,10	271.744,20
Santa Terezinha de Itaipu	3.767,20	3.402,80	3.235,90	56.411,00
São Miguel do Iguaçu	8.173,60	7.383,10	7.020,90	134.860,60
Itaipulândia	16.159,40	14.596,40	13.880,50	229.510,80
Medianeira	104,40	94,30	89,60	1.562,60
Missal	3.602,70	3.254,20	3.094,60	53.947,60
Santa Helena	23.714,50	21.420,70	20.370,10	355.109,10
Diamante d'Oeste	505,30	456,40	434,10	7.566,80
São José das Palmeiras	174,50	157,60	149,90	2.612,60
Marechal Cândido Rondon	5.038,50	4.551,20	4.328,00	82.335,50
Mercedes	1.737,10	1.569,10	1.492,10	24.671,60
Pato Bragado	4.232,00	3.822,70	3.635,20	60.107,00
Entre Rios do Oeste	2.958,00	2.671,90	2.540,80	42.012,30
Terra Roxa	142,20	128,40	122,10	2.128,00
Guaíra	4.586,30	4.142,60	3.939,50	68.676,30
Mundo Novo	1.322,50	1.194,60	1.136,00	19.741,80
Total	246.706,80	222.844,20	211.914,60	4.308.834,40

Fonte: Área Financeira da Itaipu.

*Acumulado de 2004 a 2012.

Energia produzida: 2012 - 98,2 MWh; 2011 - 92,2 MWh e 2010 - 85,9 MWh.

Norma Geral de Licitação (NGL)

Por se tratar de uma binacional e estar prevista no Tratado, a NGL é o normativo próprio da empresa que estabelece as regras gerais dos processos de compras de materiais e contratação de serviços nos dois países. Após ser revisada, em 2012, ela foi atualizada para acompanhar e compatibilizar as evoluções na legislação paraguaia e brasileira.

Dentre as principais mudanças, destaca-se a formalização de critérios sustentáveis, já que a NGL prevê que as propostas aprovadas devem ser as mais vantajosas para a empresa observando os critérios de preço, prazo e promoção do desenvolvimento sustentável. Também passa a estimular, na medida do possível, a participação de pequenas, médias e micro empresas nos processos de licitação.

Compras sustentáveis

A Itaipu assinou em 2010 o Pacto de Furnas que, em um de seus princípios, preconiza compras e parcerias responsáveis. Com base nisso, e alinhado ao Sistema de Gestão para a Sustentabilidade, a Superintendência de Compras elaborou um projeto binacional para estimular a aquisição de produtos social e ambientalmente corretos em toda a empresa.

Com as adequações feitas na NGL, a prática foi formalizada. É o caso da troca de galões de água por purificadores e a disponibilização de sachês de açúcar, ambos ocorridos em 2012 (leia mais na página 99).

Desenvolvimento de fornecedores (Desfor)

O Desfor visa possibilitar aos fornecedores a adoção de melhores práticas de gestão, produção e alinhamento aos princípios institucionais da Itaipu. Depois de disponibilizar na internet o Portal de Relacionamento, no qual o fornecedor pode se cadastrar online e fazer uma autoavaliação, em 2012 foi implantado o Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), ferramenta de uso obrigatório para todos os gestores de contratos a partir de março de 2013.

Com base nas notas do gestor e da autoavaliação, a equipe da Itaipu vai levantar a incidência e a relevância dos problemas pontuados. Então, as

ações para atender à norma revisada serão realizadas pelo projeto Compras Sustentáveis e pelo programa de Desenvolvimento de Fornecedores. Além disso, a realização de alguns pregões presenciais oferecem oportunidade de participação aos fornecedores locais.

Em dezembro, o valor que limitava as aquisições com dispensa de licitação aumentou de US\$ 3 mil para US\$ 7 mil. Com essa medida, a empresa estima injetar, em 2013, cerca de US\$ 2,6 milhões no mercado, principalmente em pequenas, médias e microempresas. **EC6**

Empregados brasileiros e paraguaios de diversas áreas da empresa, envolvidos nos processos de compras, participaram de workshops e, com o apoio de uma consultoria externa, estão criando uma matriz de riscos para orientar e oferecer alternativas de materiais e serviços sustentáveis. A previsão é de que sejam testados dois produtos e dois serviços pilotos, para que até o fim de 2013 o projeto seja totalmente implementado.

empresas fornecedoras serão convidadas a participar de ações como seminários, cursos, palestras, workshops e rodadas de negócios oferecidas em parceria com entidades voltadas para o desenvolvimento empresarial.

Empresas que apenas fizeram o cadastro no site também poderão participar das atividades. E as fornecedoras que atenderem à maioria dos critérios de avaliação serão premiadas. A meta é conseguir a adesão voluntária de 80% das empresas indicadas a participarem do programa. **EC6; HR2**



Respeito aos direitos humanos

A Itaipu não atua diretamente na identificação externa de violação de direitos humanos pelos fornecedores, tais como emprego de mão de obra infantil ou trabalho análogo ao escravo. Entretanto, para participar das licitações, as empresas assinam a Declaração de Ciência e Cumprimento de Compromissos Sociais.

Nela, as empresas atestam que estão cientes e cumprirão os compromissos sociais assumidos pela Itaipu. Entre eles estão o não emprego de menores, exceto na condição de aprendiz; a não utilização de

operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou relacionadas à exploração sexual; e o respeito à equidade de gênero.

Para eliminar o risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo, as empresas contratadas devem comprovar o pagamento de salários, horas extras, décimo terceiro salário, aviso prévio, seguro contra acidentes de trabalho e demais encargos. Em caso de descumprimento, o contrato pode ser rescindido. **HR7**



Rescisões

Em 2012, não ocorreram casos de descumprimento relacionados ao trabalho infantil. Entretanto, foram identificados casos de trabalho forçado em duas empresas prestadoras de serviços, as quais deixaram de pagar salários, vale-mercado e cesta básica a seus trabalhadores, obrigando-os a cumprir a jornada de

trabalho. Mediante procedimento administrativo, os contratos foram rescindidos e as empresas tiveram suspenso o direito de contratar com a Itaipu por 12 meses, além das consequências cabíveis na justiça do trabalho e Ministério Público do Trabalho. **6^o**

Proporção de gastos com fornecedores locais * (%) EC6

	2012**	2011**	2010**
Compras de materiais feitas de fornecedores locais	37,99%	58,72%	64,80%
Fornecedores locais contratados para prestação de serviços	52,67%	47,01%	59,59%
Total de contratações feitas com fornecedores locais	49,97%	48,54%	60,37%

* São considerados fornecedores locais os localizados no Estado do Paraná.

** Desde 2011, Itaipu calcula o percentual para os fornecedores de cada categoria, ou seja, fornecedores de materiais locais sobre o total de fornecedores de materiais e o mesmo acontece com a categoria de serviços.

Os dados de 2010 foram recalculados de acordo com a metodologia adotada em 2011.





DIMENSÃO SOCIAL - GESTÃO DE PESSOAS

Na Itaipu, a gestão dos recursos humanos é contemplada por três objetivos específicos do Plano Estratégico. O modelo adotado é o de Gestão por Competências, que tem como foco desenvolver nas pessoas os conhecimentos e as habilidades essenciais para a execução da estratégia corporativa, assim como estabelecer uma cultura de eficiência dos processos e resultados.

Conecta-se com o Sistema de Gestão de Desempenho, implantado em novo formato em 2012, o qual avalia a performance dos empregados, com critérios coerentes, justos e transparentes, estimulando a prática de feedback.

O processo de treinamento e desenvolvimento também tem papel fundamental, já que prepara e estimula a capacidade individual, possibilitando que o empregado seja proativo na execução das tarefas e na construção da sua carreira. E, para alinhar todas as iniciativas de qualificação, em breve será implantado um programa de educação corporativa.

Entre os desafios da área estão a remodelação do tratamento dado à saúde e segurança, em um sistema de gestão integrado com certificação internacional, e o plano de sucessão, ainda que a Itaipu apresente um processo de turn over previsível e estabilizado, necessário para transmissão de conhecimento e para garantir os atuais padrões de excelência e a qualidade de operação. **OE13; OE14; OE15;** 

Para atuar de maneira coordenada com a visão de longo prazo da empresa, em 2012 a área gestora criou um mapa estratégico da superintendência, com metas e objetivos que devem ser atingidos até 2020.

Contratações

Na hora de contratar seus empregados, a Itaipu não faz distinções. Desde o ano de 2005 as contratações acontecem por meio de processo seletivo público, não existindo políticas para realizar as contratações na comunidade local. Tal procedimento proporciona mão

de obra renovada e oportunidades para a sociedade. Os cargos gerenciais são ocupados, preferencialmente, por empregados de carreira. Diretores e conselheiros são nomeados pelo Governo Federal Brasileiro. **EC7; PG6; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT15**

Principais benefícios oferecidos

Os benefícios oferecidos pela Itaipu para aqueles que integram o quadro próprio da empresa não variam conforme o cargo e o regime de trabalho – por período determinado ou indeterminado. Destacam-se o plano de saúde extensivo aos dependentes, incentivo

à educação, seguro de vida em grupo, previdência complementar com manutenção do plano de saúde na aposentadoria e os programas de qualidade de vida. **LA3; PG1; PG2; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT13; CT15; OE15**

Total de trabalhadores por período indeterminado

LA1; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT11; CT13; CT15

	Homens		Mulheres		Homens e Mulheres
	2012	2011	2012	2011	
Foz, Santa Helena e Guaira	1054	1078	196	200	1292
Curitiba	97	96	67	66	175
Brasília	1	2	2	2	4
São Paulo		1	1	1	2
Total	1152	1177	266	269	1473

*Dados para o ano de 2010 não disponíveis por gênero, pois o indicador começou a ser acompanhado desta forma somente em 2011.

Total de trabalhadores por período determinado*

	Homens		Mulheres		Homens e Mulheres
	2012	2011	2012	2011	
Foz, Santa Helena e Guaira	6	4	5	5	11
Curitiba	14	14	4	4	18
Total	20	18	9	9	29

*Não há empregados por período determinado em Brasília e São Paulo nos anos de 2010, 2011 e 2012.

**Dados para o ano de 2010 não disponíveis por gênero, pois o indicador começou a ser acompanhado desta forma somente em 2011.

Composição dos grupos responsáveis pela governança (%)

LA13; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15

		Masculino					Feminino					Total	
		Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Branca	Amarela	Negra	Parda	Indígena	Total	%
Conselho/ Diretoria	Até 30 anos												
	Entre 30 e 50 anos	1										1	8%
	Acima de 50 anos	9		1			1					11	92%
	Total	10	0	1	0	0	1	0	0	0	0	12	100%
Gerencial	Até 30 anos	1										1	1%
	Entre 30 e 50 anos	37			5		21		1			64	51%
	Acima de 50 anos	52			2	1	4			1		60	48%
	Total	90	0	0	7	1	25	0	1	1	0	125	100%
Universitária	Até 30 anos	42	1	1	2		21			4		71	13%
	Entre 30 e 50 anos	213	14	4	25		74			12		342	62%
	Acima de 50 anos	89	4	1	10		26	2		5		137	25%
	Total	344	19	6	37	0	121	2	0	21	0	550	100%
Não universitária	Até 30 anos	56		2	15		13			2		88	12%
	Entre 30 e 50 anos	284	3	10	83		43		1	10		434	57%
	Acima de 50 anos	147	1	10	45	1	28		1	5		238	31%
	Total	487	4	22	143	1	84	0	2	17	0	760	100%
Total	Até 30 anos	99	1	3	17		34			6		160	11%
	Entre 30 e 50 anos	535	17	14	113		138		2	22		841	58%
	Acima de 50 anos	297	5	12	57	2	59	2	1	11		446	31%
	Total	931	23	29	187	2	231	2	3	39	0	1.447	100%

Número total de novos empregados contratados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região*

LA2; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT11; CT13; CT15

		2012					2011***				2010**				
		Empregados	Admitidos	Demitidos	Admitidos e demitidos no mesmo ano	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos	Demitidos	Taxa de rotatividade	Empregados	Admitidos	Demitidos	Admitidos e demitidos no mesmo ano	Taxa de rotatividade
Masculino															
Brasília - DF	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos	1					1			1					
	Acima de 50 anos			1			1			1					
	Total	1	0	1	0	1,000	2	0	0	0,000	2	ND	0	ND	0,00
Curitiba - PR	Até 30 anos	4	2				5			13		1			0,08
	Entre 30 e 50 anos	56	4				55	3		70		1			0,01
	Acima de 50 anos	37		5		0,135	36	1	9	0,250	20		3		0,15
	Total	97	6	5	0	0,052	96	4	9	0,094	103	ND	5	ND	0,05
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	Até 30 anos	116	19	1	1	0,009	136	22	2	0,015	258		4		0,02
	Entre 30 e 50 anos	617	16	3		0,005	616	26	6	0,010	654		9		0,01
	Acima de 50 anos	321	1	56		0,174	326	2	59	0,181	181		64		0,35
	Total	1.054	36	60	1	0,057	1.078	50	67	0,062	1.093	ND	77	ND	0,07
São Paulo - SP	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos														
	Acima de 50 anos			1			1				1				
	Total	0	0	1	0	0,000	1	0	0	0,000	1	ND	0	ND	0,00
Total por faixa etária	Até 30 anos	120	21	1	1	0,008	141	22	2	0,014	271		5		0,02
	Entre 30 e 50 anos	674	20	3		0,004	672	29	6	0,009	725		10		0,01
	Acima de 50 anos	358	1	63		0,176	364	3	68	0,187	203		67		0,33
	Total geral	1.152	42	67	1	0,058	1.177	54	76	0,065	1.199	ND	82	ND	0,07

* Não computados Diretores, Conselheiros e Requisitados.

** Não foram relatados dados de 2010 referente a admissões e demissões no mesmo exercício.

*** Não houve demissões de empregados contratados no mesmo exercício para 2011

		2012					2011***				2010**				
		Empregadas	Admitidas	Demitidas	Admitidas e demitidas no mesmo ano	Taxa de rotatividade	Empregadas	Admitidas	Demitidas	Taxa de rotatividade	Empregadas	Admitidas	Demitidas	Admitidas e demitidas no mesmo ano	Taxa de rotatividade
Feminino															
Brasília - DF	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos	2					2				2				
	Acima de 50 anos														
	Total	2	0	0	0	0,000	2	0	0	0,000	2	ND	0	ND	0,00
Curitiba - PR	Até 30 anos	2					4				8				
	Entre 30 e 50 anos	46	1	1		0,022	46	1			53		1		0,02
	Acima de 50 anos	19		1		0,053	16		7	0,438	11		4		0,36
	Total	67	1	2	0	0,030	66	1	7	0,106	72	ND	5	ND	0,07
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Cuaíra - PR	Até 30 anos	38	5	2		0,053	43	5	1	0,023	58		1		0,02
	Entre 30 e 50 anos	112	4				108	10			117		4		0,03
	Acima de 50 anos	46		9		0,196	49		13	0,265	24		7		0,29
	Total	196	9	11	0	0,056	200	15	14	0,070	199	ND	12	ND	0,06
São Paulo - SP	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos										1				
	Acima de 50 anos	1					1								
	Total	1	0	0	0	0,000	1	0	0	0,000	1	ND		ND	0,00
Total por faixa etária	Até 30 anos	40	5	2		0,050	47	5	1	0,021	66		1		0,02
	Entre 30 e 50 anos	160	5	1		0,006	156	11			173		5		0,03
	Acima de 50 anos	66		10		0,152	66		20	0,303	35		11		0,31
	Total geral	266	10	13	0	0,049	269	16	21	0,078	274	ND	17	ND	0,06

Número total de novos empregados contratados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região*

LA2; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT11; CT13; CT15

Total		2012					2011***				2010**				
		Empregados (as)	Admitidos (as)	Demitidos (as)	Admitidos (as) e demitidos (as) no mesmo ano	Taxa de rotatividade	Empregados (as)	Admitidos (as)*	Demitidos (as)	Taxa de rotatividade	Empregados (as)	Admitidos (as)	Demitidos (as)	Admitidos (as) e demitidos (as) no mesmo ano	Taxa de rotatividade
Brasília - DF	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos	3					3				3				
	Acima de 50 anos			1			1				1				
	Total	3	0	1	0	0,333	4	0	0	0,000	4	0	0	ND	0,00
Curitiba - PR	Até 30 anos	6	2				9				21	1			0,05
	Entre 30 e 50 anos	102	5	1		0,010	101	4			123	2			0,02
	Acima de 50 anos	56		6		0,107	52	1	16	0,308	31	7			0,23
	Total	164	7	7	0	0,043	162	5	16	0,099	175	0	10	ND	0,06
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	Até 30 anos	154	24	3	1	0,019	179	27	3	0,017	316	5			0,02
	Entre 30 e 50 anos	729	20	3		0,004	724	36	6	0,008	771		13		0,02
	Acima de 50 anos	367	1	65		0,177	375	2	72	0,192	205	71			0,35
	Total	1250	45	71	1	0,057	1278	65	81	0,063	1292	0	89	ND	0,07
São Paulo - SP	Até 30 anos														
	Entre 30 e 50 anos										1				
	Acima de 50 anos	1		1		1	2				1				
	Total	1	0	1	0	1,000	2	0	0	0,000	2	0	0	ND	0,00
Total por faixa etária	Até 30 anos	160	26	3	1	0,019	188	27	3	0,016	337	6			0,02
	Entre 30 e 50 anos	834	25	4		0,005	828	40	6	0,007	898	15			0,02
	Acima de 50 anos	424	1	73		0,172	430	3	88	0,205	238	78			0,33
	Total geral	1418	52	80	1	0,056	1446	70	97	0,067	1473	0	99	ND	0,07

* Não computados Diretores, Conselheiros e Requisitados.

** Não foram relatados dados de 2010 referente a admissões e demissões no mesmo exercício.

*** Não houve demissões de empregados contratados no mesmo exercício para 2011.

Acordo Coletivo

À exceção dos conselheiros e diretores, todos os empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre a Itaipu e os sindicatos representantes das categorias. O Acordo segue as diretrizes gerais da Organização Internacional do Trabalho e assegura aos trabalhadores o direito à saúde, segurança, e o combate à discriminação e ao assédio moral e sexual.

Mudanças significativas ou decisões importantes são comunicadas com no mínimo quatro semanas de antecedência. E apesar de não haver prazo mínimo para a implementação das decisões, dependendo da

natureza e do impacto, o prazo é um dos quesitos obrigatoriamente incluídos na lista de providências a serem tomadas. **LA4; LA5; HR10; PG1; PG2; PG3; PG4; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT13; CT15** 

Assim como em anos anteriores, o direito à liberdade sindical, de associação e/ou de negociação coletiva foi respeitado pela empresa em 2012. **HR5**



Comunicação interna

A partir de 2013, a Ouvidoria Geral, que estava voltada apenas ao público externo, passará a atender ao público interno. Para tratar de assuntos de conflito nas relações de trabalho ou violação de direitos humanos, a Itaipu possui a Comissão Interna de Reclamações (CIR) e o Comitê de Ética. Outras três ferramentas de comunicação com os colaboradores são a intranet, o Jornal Itaipu Mural (JIM) e o Jornal Itaipu Eletrônico (JIE). **HR5; HR11; PG1; PG2; PG3; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT12; CT13; CT15; OE16**

Questões judiciais

Em 2012 a Itaipu registrou cinco demandas judiciais trabalhistas com a alegação de danos morais por discriminação, entretanto nenhuma foi sentenciada durante o ano. Um caso de assédio sexual movido em 2011 foi julgado improcedente. **HR4; PG1; PG2; PG6; CT11; CT12; CT13** 

Segurança no trabalho

Todos os empregados estão representados em comitês e comissões, que se reúnem para analisar, monitorar indicadores e propor medidas que previnam e diminuam riscos e impactos. Para garantir a segurança são desenvolvidos treinamentos, palestras e simulados, buscando atender à complexidade, à peculiaridade e aos riscos das atividades da empresa. Um exemplo é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que lançou em 2012 o primeiro mapa de risco da área industrial da Itaipu.

De acordo com o mapa, o maior perigo para a saúde do trabalhador da Itaipu é o ruído e, como ação preventiva, foi criada uma campanha de conservação auditiva. O segundo maior risco é o ergonômico,

especialmente na área de manutenção, seguido pelo trabalho em altura e de origem elétrica, o qual dispõe de diversas regulamentações.

Em 2012, a Itaipu aderiu ao Programa Trabalho Seguro, promovido pela Justiça do Trabalho e Tribunal Superior do Trabalho. A empresa foi a primeira do país a pactuar tal compromisso que tem como objetivo fomentar projetos e ações voltados à prevenção de acidentes e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. **LA6; EU16; PR1; PG1; PG2; CT1; CT2; CT3; CT4; CT5; CT7; CT8; CT9; CT10; CT12; CT13; CT15**

Cláusulas que garantem a segurança

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente prevê pelo menos oito cláusulas específicas para garantir a segurança do trabalhador. Tais medidas asseguram um sistema eficiente de reclamações, o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção individual, treinamentos, o direito de recusar trabalho inseguro, levantamentos ergonômicos e ambientais, além de vistorias periódicas com a participação de representantes de comitês. **LA9; PG1; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT12; CT15**

Comitê para promover inclusão

Desde dezembro de 2012 a Itaipu possui o Comitê Permanente de Pessoas com Deficiência. Formado por cinco integrantes, sendo que obrigatoriamente quatro deles devem ter algum tipo de deficiência, o grupo pretende sensibilizar todas as áreas da empresa para que os empregados pratiquem e promovam a inclusão. As ações e levantamentos de adequações arquitetônicas eram anteriormente realizados por um grupo de trabalho.

Comitês de Saúde e Segurança

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Cipa):** composta por brasileiros e paraguaios, divididos em grupos de trabalho, atuam para prevenir doenças e acidentes de trabalho.
- **Grupo de Trabalho Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica:** criado para implantar a Norma Regulamentadora sobre Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade (NR-10) na Itaipu.
- **Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico:** atua para assegurar que os empregados que realizam

atividades de risco ou em área de risco tenham seus direitos garantidos.

- **Comitê do Programa de Conservação Auditiva:** acompanha cerca de 400 empregados que atuam em áreas com maior incidência de ruído, estabelece políticas e ações coordenadas para prevenir perdas auditivas.
- **Comissão do Plano de Ação de Emergência:** identifica problemas, propõe melhorias, estabelece procedimentos em casos de contingências, além de promover simulados e treinamentos para a brigada de emergência. **LA6**



Treinamentos sobre segurança

Periodicamente são ofertados treinamentos de segurança para os empregados da Itaipu acerca de instalações elétricas, espaços confinados, trabalhos em altura, operação de equipamentos, entre outros. Nos casos dos prestadores de serviços, tais instruções são de responsabilidade da empresa que os contratou,

mas no início da prestação dos serviços eles participam de um seminário que aborda assuntos de segurança empresarial, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde. Em 2012, foram treinados 375 prestadores de serviços. **EU18; PG2; PG4; CT1; CT2; CT3; CT8; CT14** 

Acidentes

A adoção de procedimentos de segurança e o constante treinamento dos colaboradores garantiram que não ocorresse nenhum acidente de trabalho por choque elétrico em 2012. No período foram registrados 3 acidentes de trajeto e 17 acidentes de trabalho típicos. Destes, 15 geraram afastamento, mas em

comparação com os anos anteriores, houve uma redução significativa na quantidade de dias perdidos, passando de 276 em 2011 para 79 em 2012. Com isso, a empresa teve a menor taxa de gravidade decorrente de acidentes de trabalho em toda a sua história. **LA6**

Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

LA7; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT15

	2012*		2011*		2010*
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Taxa de lesões**	1,11	0,34	5,96	2,01	6,38
Taxa de dias perdidos	11,61	1,69	124,67	8,03	71,47
Taxa de absenteísmo***	2,49		2,52		2,58
Óbitos	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,07	0	0,46	0,00	0,32

* Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado por gênero a partir de 2011. A Itaipu registra sua estatística de acidentes em conformidade com a NBR14280. Os dias perdidos são representados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente.

** Inclui pequenas lesões, representando todos os acidentes com afastamento.

*** O cálculo, que não foi possível ser relatado por gênero, baseia-se no total de horas trabalhadas (programadas) e não inclui as licenças-maternidade, paternidade e compensação eleitoral.

Programa Reviver

O programa Reviver contribui para que os empregados e suas famílias tenham uma vida pessoal e profissional saudável e equilibrada. Criado em 1994, tem essência preventiva e curativa e, por isso, desenvolve ações de incentivo à criatividade, ao convívio familiar, ao esporte e à cidadania, bem como de estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

Coordenado por uma equipe multidisciplinar, o programa tem foco no entendimento das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Suas ações abrangem aconselhamento, prevenção, tratamento, educação e treinamento. A participação é aberta para familiares, estagiários, jovens aprendizes e prestadores de serviços. Apenas os tratamentos são exclusivos aos empregados.

O grande desafio do Reviver é o de sensibilizar sobre a importância do autocuidado, manter a participação dos colaboradores que já são beneficiados pelo programa e despertar o interesse dos empregados novos, que atualmente representam cerca de 46% do quadro próprio. **LA8; PG1; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15**

US\$ 251 mil foi o valor investido pela Itaipu no programa Reviver no ano de 2012.



Arrecadação de gelatina

Em 2012 a campanha “Cuidando de Viver”, que há 14 anos arrecada gelatina para doação a pacientes em tratamento oncológico, estabeleceu um novo recorde: destinou três toneladas de gelatina para quatro instituições sociais de Foz do Iguaçu: Associação de Amparo aos Idosos de Foz do Iguaçu, União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer, Centro de Oncologia do Hospital Ministro Costa Cavalcanti e Casa de Apoio Espaço Esperança. Em Curitiba a beneficiada foi a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner.

Espaço do bem estar

Para comemorar o aniversário de 18 anos do programa, foi instalado o espaço do bem estar em Foz do Iguaçu, para mostrar a importância de adotar hábitos saudáveis. No espaço foram ofertadas atividades recreativas, avaliações físicas, testes de glicemia e de pressão, orientações sobre saúde e técnicas de relaxamento e exibição de filmes.

Participação nas atividades do Reviver*

		2012		2011
		Atividades regulares	Eventos **	Participantes
Foz do Iguaçu	Programa de Prevenção ao Tabagismo	14	-	23
	Programa de Dependência Química	3	-	4
	Programa de Educação Financeira	23	292	15
	Grupo de Afinidade em Diabetes	69	25	32
	Grupo Solidário em Câncer	43	-	0
	Programa de Ginástica na Empresa	766	1.138	974
	Programa de Condicionamento Físico	694	859	602
	Programa Ergoativa	123	55	115
	Jogos do SESI	152	-	
	Outras ações	-	654	192
Curitiba	Programa de Tabagismo	-	-	1
	Programa de Dependência Química	2	-	0
	Programa de Educação Financeira	4	23	4
	Grupo de Afinidade em Diabetes	-	-	1
	Grupo Solidário em Câncer	15	-	5
	Programa de Ginástica na Empresa	621	572	628
	Programa de Condicionamento Físico	97	-	69

* Inclui empregados, PIITs, estagiários e prestadores de serviços (números não cumulativos).

** Participações em eventos especiais, como em datas alusivas ou comemorativas. Dado não disponível para 2011.

Programas de assistência a doenças graves

LAB

Público	Educação/ treinamento	Aconselhamento	Prevenção/ controle de riscos	Tratamento médico
Empregados	•	•	•	•
Familiares	•	•	•	•
Comunidade			•	

Diversidade

O processo democrático de seleção pública implantado na Itaipu em 2005 contribuiu para avanços na questão da igualdade de oportunidades, tanto na equidade de gênero quanto em relação às pessoas com deficiências.

Em dezembro de 2012, o quadro funcional do lado brasileiro registrava 27 pessoas com deficiência. A meta é contratar pelo menos mais 48 pessoas nessas condições, para assim atender à Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91). Desde que a empresa passou a destinar vagas específicas em seus concursos, a presença de pessoas com deficiência aumentou 42%.

Nos últimos três anos, o número de empregados da Itaipu diminuiu 4%. Esse foi o mesmo percentual de queda em relação ao público masculino, enquanto que a presença de mulheres diminuiu 2,5%. No comparativo entre 2011 e 2012, houve aumento

de quase 4% de mulheres em cargos gerenciais — passando para 27 no total. **LA13; PG1; PG2; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15; OE13**

Licença-maternidade ou paternidade

O direito à licença-maternidade ou paternidade, sem prejuízo do emprego e do salário, está garantido no Acordo Coletivo de Trabalho. Para os homens, são cinco dias corridos; e para as mulheres, quatro meses prorrogáveis por mais dois a pedido da empregada. Em 2012, usufruíram deste direito 38 homens e 11 mulheres, sendo que todos retornaram aos seus postos de trabalho após o término da licença e permanecem empregados. **LA15; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT15**

Composição da categoria gerencial, por gênero

	2012		2011		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	1172	275	1195	278	1220	282
Gerentes	98	27	96	26	98	25

Variação dos salários mínimos por gênero comparados ao salário mínimo nacional

EC5, PG1, PG6, CT2, CT3, CT9, CT10, CT15

	2012			
	Homens	Mulheres	Salário-base mais baixo por hora (R\$) Homens	Salário-base mais baixo por hora (R\$) Mulheres
Brasília - DF	675,23%	417,86%	26,24	16,21
Curitiba - PR	324,69%	439,64%	12,62	17,09
Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaira - PR	320,30%	333,63%	12,45	12,97
São Paulo - SP	0%	900,86%	0	35,02

Valor do salário mínimo nacional por hora vigente em 31/12/2012: R\$3,88.

Proporção do salário-base entre homens e mulheres por categoria funcional (%)

LA14; PG1; PG6; CT1; CT2; CT3; CT4; CT9; CT10; CT12; CT15

	2012		2011	2010
	Salário-base médio/2012		Proporção do salário-base médio	Proporção do salário-base médio
	Homens	Mulheres	Mulheres/Homens	Mulheres/Homens
Conselho**	*	*	-	-
Diretoria***	*	*	100	100
Gerencial****	13.654,60	11.559,31	84,7	79,3
Universitária	7.566,03	6.613,21	87,4	83,5
Não universitária	4.152,98	4.228,49	101,8	107,0
Total	6.370	6.355	99,8	94,5

* Os valores referentes aos salários dos conselheiros e dos diretores não serão divulgados por motivo de segurança.

** Por não haver mulheres na margem brasileira do Conselho de Administração, a proporção é nula.

*** Os cargos de Diretoria recebem o mesmo valor salarial, com exceção do Diretor-Geral Brasileiro que recebe um valor diferenciado.

**** Para empregados em cargos gerenciais, o valor do salário-base inclui acréscimo referente à Gratificação de Função Complementar, decorrente da criação do Nível Salarial Referencial para funções gerenciais vigente desde 01/01/11.

Programa de Incentivo à Equidade de Gênero

A Itaipu desenvolve ações afirmativas em prol da equidade de gênero desde 2003. No setor elétrico brasileiro, a binacional é pioneira na implantação de uma Política de Equidade de Gênero na empresa, fato que fortaleceu o trabalho que vem sendo realizado pelo Comitê de Incentivo à Equidade de Gênero e que já rende frutos aos empregados e empregadas e à comunidade.

No fim de 2012, o quadro funcional brasileiro da Itaipu contava com 1.172 homens (81%) e 275 mulheres (19%). Com seu Programa de Incentivo à Equidade de Gênero, a empresa implementa ações na área de gestão de pessoas e na cultura organizacional, de forma a promover a inclusão equitativa de homens e mulheres nos processos de participação e decisão.

Com orçamento próprio, o programa está estruturado em três eixos: eixo corporativo, que contribuiu, entre outros aspectos, para a elevação de 10% para 21% o número de mulheres em cargos de gerência na última década. O eixo de Relações Institucionais visa à interlocução ativa da empresa com entidades e organismos locais, nacionais e internacionais, como a ONU Mulheres e o Pacto Global.

E o eixo sociocomunitário, com foco na contribuição ao Plano Nacional de Políticas para Mulheres, do Governo Federal, atua prioritariamente no enfrentamento à violência contra as mulheres, por meio de capacitação, promoção de emprego e renda. LA13; PG1; PG6; OE7

Ações de equidade de gênero são premiadas

Durante o 5º Evento Anual de Princípios para o Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), a Itaipu foi reconhecida pela ONU Mulheres e o Pacto Global da ONU como uma empresa de referência no assunto. Vencedora da categoria Sete Princípios, a entidade foi premiada por promover uma ação coordenada para a igualdade de gênero e por implementar políticas que geram resultados significativos. Em 2010, quando os WEPs foram lançados, a Itaipu não só foi uma das primeiras organizações do mundo a aderir à causa, como promoveu o lançamento da iniciativa no Brasil e no Paraguai.



A Itaipu marcou presença no prêmio Oslo Business For Peace Award 2013, que reconhece líderes de negócios individuais que se dedicam à promoção da paz através da criação de valores compartilhados entre empresas e sociedade. Por sua atuação em ações de gênero, que contribuíram para a formação de lideranças femininas na Itaipu, a diretora financeira executiva Margaret Groff é a primeira brasileira a receber a honraria. O prêmio existe desde 1919 e é promovido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Câmara Internacional do Comércio e Fundação Business For Peace sediada em Oslo — Noruega.

Desenvolvimento profissional

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), revisado em 2011, avançou significativamente. Entre as novidades estão um novo sistema informatizado e a adoção de competências próprias da empresa — o ciclo anterior usava fatores adaptados do Sistema Eletrobras na avaliação. Estas serão vinculadas de acordo com os cargos vigentes e adaptadas assim que o novo Plano de Carreira e Remuneração for aprovado.

A ferramenta tem o objetivo de estimular a cultura do feedback, permitir a elaboração de planos de desenvolvimento individual, identificar necessidades de melhorias das condições de trabalho e contribuir para decisões gerenciais serem baseadas em critérios coerentes, justos e transparentes.

O SGD, em conjunto com os planejamentos estratégicos setoriais e da empresa, são os orientadores das demandas de treinamentos. Estes são divididos

em duas categorias: Programas de Treinamento Corporativo, que desenvolvem competências necessárias a todos os empregados; e Programas de Treinamento Específico.

No mês de outubro, foi oficializado o projeto Implantação da Educação Corporativa na Itaipu. O objetivo é possibilitar o desenvolvimento de competências para o atendimento das estratégias empresariais. A previsão é que o modelo comece a funcionar a partir de abril de 2014. **LA12; EU14; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15; OE13** 

US\$ 1,4 milhão foi o valor investido em capacitação pela Itaipu em 2012.



Principais ações em 2012

- A empresa disponibilizou, para todos os empregados, uma série de treinamentos sobre o novo ciclo do SGD, incluindo seminários de sensibilização sobre feedback para propiciar um melhor diálogo entre empregado e gestor.
- 255 gerentes, supervisores, superintendentes e diretores participaram do Programa Líder, primeira capacitação à distância voltada às lideranças do Sistema Eletrobras, conduzida pela Universidade do Setor Elétrico (Unise) e com duração de um ano.
- Firmado convênio com a Fundação PTI e PUC-PR para a realização do programa de Educação Corporativa em Gerenciamento de Projetos na metodologia Project Management Body of Knowledge (PMBOK), adaptada à realidade da Itaipu.
- 218 empregados com menos de dois anos de empresa foram avaliados pelo Programa de Avaliação do Novo Empregado (ANE). **LA12; EU14**

Treinamentos anticorrupção e direitos humanos

Nenhuma ação formal foi desenvolvida para abordar a temática da corrupção, embora o assunto tenha feito parte de treinamentos realizados em 2012. Acerca dos direitos humanos, 100% dos seguranças do quadro próprio que possuem porte de arma, 101 no total, receberam treinamento, sobre o uso de técnicas defensivas, uso progressivo da força, e utilização de armas de fogo em último caso. **SO3; HR3; HR8; PG1; PG2; PG10;**

CT4; CT11; CT13;  

Programa de Educação Financeira

Proporciona aos empregados e familiares conhecimentos sobre como planejar seu orçamento e alternativas para potencializar o salário e melhorar a vida financeira. Oferece atendimentos individualizados àqueles que necessitam de apoio, por meio de orientação, intervenção e acompanhamento. Ao todo, 342 pessoas participaram das atividades em 2012. **LA8**

Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações **HR8**

	2012	2011	2010
Empregados da área de segurança	154	114	162
Empregados da área de segurança que receberam treinamento de direitos humanos	101	114	162
Prestadores de serviços da área de segurança	149	162	163
Prestadores de serviços da área de segurança que receberam treinamento de direitos humanos	149	162	163
TOTAL	399	438	488

Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por gênero e categoria funcional

LA10; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15

	2012					2011					2010*
	Total de horas de treinamento		Média de treinamento			Total de horas de treinamento		Média de treinamento			Média por empregado
	M	F	M	F	Média por empregado	M	F	M	F	Média por empregado	
Conselho / Diretoria	0	0	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,85
Gerencial	8.114	2.090	82,80	77,41	81,63	4.701	1.881	48,97	72,35	53,95	63,62
Universitário	28.818	9.045	70,98	62,81	68,84	27.583	7.230	67,44	49,18	62,61	45,46
Não universitário	35.521	8.471	54,07	82,24	57,88	40.833	2.142	60,14	20,60	54,88	76,85

* Conforme adequação à versão G3.1, os dados passaram a ser acompanhados por gênero a partir de 2011.



Voluntariado: prática da cidadania e desenvolvimento pessoal

O programa de Voluntariado Empresarial da Itaipu — Força Voluntária atua alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e outros documentos globais na área de Direitos Humanos. As atividades realizadas em 2012 contaram com a presença de 500 colaboradores, totalizando 765 participações voluntárias que beneficiaram diretamente cerca de 4 mil pessoas.

As ações do programa são: Incentivo ao Voluntariado (por meio da Gincana de Integração, campanhas

de doação de materiais e capacitações e sensibilizações); Banco de Projetos, o qual selecionou e apoiou financeiramente oito projetos elaborados, desenvolvidos e monitorados por colaboradores voluntários da Binacional; e Apoio ao Terceiro Setor. **EC9; PG1; CT2; CT3; CT4; CT5; CT9; CT10; OE7**

US\$ 102 mil foram investidos no programa Força Voluntária.

Números que constroem o Força Voluntária

- 1.650** : crianças foram atendidas pela campanha Adote uma Estrelinha neste Natal.
 - 46** : pessoas que trabalham no terceiro setor participaram do Ciclo Voluntariado Transformador, oferecido pela Itaipu em parceria com o Centro de Ação Voluntária de Curitiba (CAV).
 - 2.189** : peças foram arrecadas na Campanha do Agasalho.
 - 27** : entidades foram beneficiadas com ações do Força Voluntária, sendo 7 escolas municipais; 3 creches municipais e 17 instituições sociais.
-

500 crianças visitam a usina

O tema “Eu quero um Mundo Melhor” trouxe pela primeira vez à Itaipu 500 crianças participantes da Gincana de Integração, atividade desenvolvida anualmente pelos voluntários em escolas e que aborda temas socioambientais com atividades lúdicas. Esta foi a quinta edição da iniciativa, que mobilizou 124 empregados, estagiários, aprendizes e respectivos familiares e amigos.

Força no CBVE

A Itaipu foi eleita para ocupar o cargo de vice-presidência do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), após participar dois anos como empresa membro. Referência mundial em

Expansão para ampliar benefícios

Pela primeira vez, em seis edições, o Banco de Projetos aceitou a inscrição de propostas a serem realizadas fora das cidades de Foz do Iguaçu e Curitiba. A novidade beneficiou a cidade de Medianeira, localizada a 55 quilômetros de Foz, onde residem os empregados que tiveram o projeto contemplado.

voluntariado empresarial, a organização realiza pesquisas e mantém um banco de dados para auxiliar empresas que pretendem criar programas de estímulo à prática voluntária junto aos colaboradores.

Aposentadoria

Dos empregados que ingressam na empresa, 95% permanecem até a aposentadoria. O Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA) auxilia o empregado a se preparar para o momento de encerrar a carreira. A participação é voluntária e recomenda-se que o cônjuge também participe

das atividades. Em 2012 foram realizadas palestras com temas relacionados a planejamento financeiro, empreendedorismo, saúde e qualidade de vida na aposentadoria, projeto de vida, entre outros. **LA11; CT1; CT2; CT3; CT4; CT8; CT9; CT10; CT11; CT13; CT14; CT15** 

Programa Permanente de Desligamento Voluntário

Previsto no Acordo Coletivo de Trabalho, o Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV) foi responsável por 67 das 80 demissões ocorridas em 2012. Ao completar 100% das carências do plano de previdência complementar, o empregado é desligado,

recebendo além da indenização específica do PPDV, todas as verbas rescisórias a que tem direito em uma dispensa sem justa causa, inclusive os 40% do saldo de Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS). **LA11** 

Participações no PRA

	2012	2011	2010
Empregados	41	37	32
Familiares	24	23	16
Total	65	60	48

Percentual de empregados com direito a se aposentar nos próximos cinco ou dez anos

EU15; PG6; CT1; CT12

Categoria	Região	Ano-base 2012		Ano-base 2011		Ano-base 2010	
		2013-2017	2013-2022	2012-2016	2012-2021	2011-2015	2011-2020
Diretoria	Brasília - DF						
	Curitiba - PR	16,7%	16,7%	17%	17%	23%	23%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR						
	São Paulo - SP						
	Total	16,7%	16,7%	17%	17%	17%	17%
Gerencial	Brasília - DF			100%	100%	100%	100%
	Curitiba - PR	29%	71%	34%	78%	33%	67%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	29,8%	73,4%	29%	67%	28%	66%
	São Paulo - SP						
	Total	29,6%	72,8%	31%	71%	30%	67%
Universitária	Brasília - DF						
	Curitiba - PR	24,5%	51%	19%	49%	20%	52%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	16,4%	31,9%	16%	34%	14%	35%
	São Paulo - SP						
	Total	17,8%	35,3%	17%	37%	15%	38%
Não universitária	Brasília - DF		33,3%				
	Curitiba - PR	31,7%	48,8%	31%	51%	27%	51%
	Foz do Iguaçu, Santa Helena e Guaíra - PR	25,2%	44,1%	24%	45%	25%	47%
	São Paulo - SP	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Total	25,5%	44,3%	25%	45%	25%	47%
Total geral	Brasília - DF		33,3%	25%	25%	25%	25%
	Curitiba - PR	26,4%	51,6%	24%	52%	24%	52%
	Foz do Iguaçu, CHI, Santa Helena e Guaíra - PR	22,4%	41,9%	22%	43%	21%	44%
	São Paulo - SP	100%	100%	100%	100%	100%	100%
	Total	22,9%	43,1%	22%	44%	22%	45%

Previdência privada

Os empregados da Itaipu dispõem de previdência complementar por meio da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra). Custeada pelas contribuições mensais, os participantes ativos colaboram segundo sua faixa salarial e os assistidos contribuem com 10% sobre o valor do benefício.

A título de contribuição formal, a Itaipu repassa 15% da folha de pagamento e mais 2,32% referentes ao aporte inicial de sua criação. Os benefícios oferecidos pela previdência complementar são: aposentadoria por

tempo de contribuição, aposentadoria por invalidez, aposentadoria especial, aposentadoria por idade, pensões, benefício especial temporário por morte, auxílios reclusão e funeral.

A Fibra desenvolve um processo de gestão estratégica que é modelo para o segmento, garantindo a sustentabilidade do plano ao longo do tempo. **EC3**

Saiba mais em: www.fundacaoitaipu.com.br

Fibra em números

	2012	2011	2010
Pessoas beneficiadas diretamente	6.819	6.834	6.608
Participantes ativos da Fundação	1.473	1.498	1.523
Aposentados assistidos pelo plano de pensão	1.266	1.204	1.128
Pensionistas assistidos pelo plano de pensão	191	180	164
Valores em R\$ milhões			
Benefícios pagos em renda continuada	126,5	109,9	95,2
Benefícios pagos desde a criação	1.307	1.160	976
Contribuições Previdenciárias	60,3	56,2	51,8
Recolhimento ao governo para pagamento de tributos	18,5	17,5	13,8
Reservas Técnicas (ativo líquido)	2,39 mil	2,09 mil	1,96 mil
Reservas Técnicas (passivo atuarial)	2,33 mil	2,02 mil	1,81 mil

Primeiro emprego

Criado em 1988, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) contribuiu para a formação profissional de mais de 5 mil adolescentes entre 16 e 18 anos de idade. O programa se baseia no regime da Lei do Adolescente Aprendiz, ofertando oportunidades de realização de atividades administrativas no contraturno escolar para estudantes oriundos de famílias com baixa renda.

Os participantes recebem bolsa-auxílio, assistência médica e odontológica, vale-transporte e vale-alimentação. Além disso, participam de cursos, oficinas e treinamentos que estimulam o vínculo familiar, a responsabilidade escolar, o amadurecimento profissional e o exercício da cidadania. Em 2012 a

Itaipu contou com 317 PIITs, sendo 269 em Foz e 48 em Curitiba.

Outra iniciativa voltada aos jovens é o Projeto Jovem Jardineiro. De cunho educativo, já beneficiou 249 pessoas desde 2003, quando foi criado. São 612 horas de atividades promovidas em oficinas estruturadas em três eixos: promoção da sustentabilidade na comunidade, conservação ambiental/consumo consciente e plano de vida e carreira. **EC1; SO1; PG1; PG2; PG4; PG5; CT4; CT13; OE7** 

US\$ 1,5 milhão foi o valor investido pela Itaipu no PIIT em 2012.

Protagonismo juvenil

Em Foz do Iguaçu e em Curitiba, 67 adolescentes do PIIT participaram do “Sou Cidadão”, projeto desenvolvido em parceria com o Centro de Ação Voluntária. Em três módulos – Direito e Cidadania, Relações Sociais e

Voluntariado – palestras, vivências, diálogos e jogos, ajudaram a promover a inclusão social e o despertar da consciência política e cidadã entre os jovens da Itaipu.

Estágios

Em 2012, realizaram estágio na Itaipu 284 estudantes universitários e alunos de cursos técnicos. Os estágios normativos têm duração de um ano. Os extracurriculares ocorrem no período de férias, não

são remunerados, têm duração de 20 dias e costumam atrair estagiários de vários pontos do Brasil e até de outros países.

Estágios realizados em Foz e Curitiba

	2012	2011	2010
Normativos	216	344	239
Extracurriculares	68	62	42



Prestadores de serviços

Os prestadores de serviços atuam sob a responsabilidade de empresas contratadas por intermédio de processo licitatório. Os contratos são geridos diretamente pelas áreas contratantes, por isso não há informações centralizadas sobre o perfil dos trabalhadores que desenvolvem atividades de manutenção predial, limpeza, paisagismo, copa, seguranças e motoristas.

Na contratação dos serviços, algumas competências são pré-requisitos e as empresas contratadas devem

encaminhar os documentos comprobatórios e realizar os treinamentos exigidos. Ao iniciar suas tarefas na empresa, é obrigatório que os prestadores participem do Seminário de Integração da Itaipu, que aborda assuntos de segurança empresarial, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde. Em 2012 foram realizados oito seminários com a participação de 375 trabalhadores. **EU16; EU17; EU18; HR8; PG1; PG2; PG4; CT1; CT2; CT3; CT8; CT11; CT12; CT14; OE7** 

Incentivos à capacitação

Desde 2010, prestadores de serviços nas áreas de limpeza, conservação e copa participam de treinamentos gratuitos em fins de semana. A iniciativa, realizada em parceria com a Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Facop), beneficia trabalhadores que atuam na Itaipu e em outros órgãos presentes nas instalações, como bancos e restaurantes.

Para as capacitações, a Itaipu cede o espaço, os lanches e emite os certificados de participação. O curso sobre qualidade no atendimento e marketing pessoal, no qual foram abordados aspectos como a importância do bom atendimento, direito do consumidor e postura profissional, contou com a presença de 70 prestadores de serviços. **EU14**



Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança
EU18

Atividade	Quantidade de terceiros treinados	Quantidade total de terceiros	Percentual de empregados treinados
Atendimento a clientes/consumidores e usuários	10	93	11%
Vendas, promoção e marketing		44	0%
Manutenção, limpeza, segurança e conservação	303	663	46%
Outras atividades da administração ("atividades-meio")	62	80	78%
TOTAL	375	880	43%







DIMENSÃO SOCIAL - SOCIEDADE

Com a consciência de que é imprescindível desenvolver iniciativas para beneficiar a região onde está inserida, em 2003 a Itaipu ampliou seu papel de agente indutor do desenvolvimento sustentável. Seguindo essa premissa, foram criados os primeiros projetos voltados às áreas da saúde, que se estenderam para educação, turismo, infraestrutura e capacitação profissional, que atendem brasileiros, paraguaios e argentinos em situação de vulnerabilidade social.

A empresa tem alinhado suas ações para cooperar com as políticas públicas do Governo Federal. E também contribui para o enfrentamento dos problemas sociais da região, não apenas investindo recursos financeiros, mas principalmente estimulando a inclusão e a mobilização da sociedade civil por meio de parcerias com governos municipais, estaduais, terceiro setor e empresas privadas.

Em todos esses anos de trabalho articulado, várias conquistas já foram alcançadas. Entre elas estão a contribuição para a construção de políticas públicas na área da saúde pelo programa Saúde na Fronteira, o combate ao analfabetismo entre jovens e adultos e a consolidação de Foz do Iguaçu como um polo educacional e tecnológico e um dos principais destinos turísticos do país, atraindo milhares de estudantes e turistas anualmente.

Muitos avanços foram obtidos, mas os desafios sociais são contínuos e exigem um constante esforço para promover a participação e cooperação da comunidade. Para 2013, a Itaipu pretende ampliar sua atuação junto aos idosos, tema que precisa ser fortalecido na região e está sendo priorizado pelo Governo Federal. **EC8; SO5; PG1; PG2; CT2; CT3; CT4; CT5; CT9; CT10; CT15**

O compromisso com o desenvolvimento da região de influência, presente na missão empresarial e reforçado na Política de Sustentabilidade aprovada em 2012, é orientado por seis objetivos estratégicos do planejamento empresarial.

Cuidando da fronteira

A Tríplice Fronteira é pioneira na integração dos órgãos de segurança nos níveis federal, estadual e municipal. Os intercâmbios operacionais e de inteligência entre as Forças Armadas e as polícias dos três países são referência positiva para as demais regiões fronteiriças do Brasil.

Em 2012, com o desenvolvimento de um projeto para criar um ambiente de segurança à beira dos Rios Paraná e Iguaçu – o Beira Foz –, a Itaipu assumiu a coordenação do Núcleo de Fronteira, que tem como foco combater a ação de traficantes e contrabandistas. O projeto surgiu da constatação de que apenas o

aumento da fiscalização não basta para enfrentar o principal problema da região.

A iniciativa se soma ao projeto-piloto Sistema de Monitoramento Integrado das Fronteiras Terrestres (Sisfron), desenvolvido pelo Ministério da Defesa para monitorar e oferecer mais segurança a toda faixa de fronteira terrestre do país. Além disso, desde 2002 a Itaipu possui uma parceria com a Polícia Federal para o policiamento das áreas próximas ao reservatório e abriga no lago a principal base de fiscalização da corporação. **EC1; EC8; CT2; CT3; CT4; CT5; CT9; CT10; CT15;**

OE7 

Beira Foz em prol da Tríplice Fronteira

O Beira Foz é resultado de uma parceria entre a Itaipu Binacional, Fundação PTI, Universidade Dinâmica das Cataratas, três esferas governamentais e iniciativa privada. São quatro eixos de ação: segurança, urbanização, meio ambiente e turismo.

O projeto cobrirá os 21 quilômetros de margens do Rio Paraná e outros 17 do Rio Iguaçu, desde os limites da usina até o Parque Nacional do Iguaçu. A proposta prevê a construção de bases náuticas para a Marinha, Polícia Federal e Polícia Ambiental, construção da segunda ponte para ligar o Brasil ao Paraguai e

realocação de 2.500 famílias que vivem em moradias irregulares. Parques, restaurantes, avenidas, hotéis, condomínios residenciais e atividades esportivas vão revitalizar o espaço.

Com essa parceria, apenas o Governo Federal já investiu cerca de R\$4 milhões para a elaboração do projeto que também contará com as participações dos Ministérios da Justiça, Meio Ambiente, Defesa, Turismo, Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **EC8; CT2; CT3; CT4; CT5; CT9; CT10; CT15** 

Foz do Iguaçu no topo do turismo

Em 2012, a Itaipu não só quebrou o seu recorde em geração de energia, como também registrou um número histórico de visitantes no Complexo Turístico Itaipu (CTI). Ao todo, foram 529.734 turistas somente no lado brasileiro da empresa, incluindo as visitas institucionais, que são orientadas pelos empregados da área de Relações Públicas da empresa.

O CTI, que é operado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), atendeu 473.072 pessoas – crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Entre os visitantes, 82% eram brasileiros. Em 2012, o CTI recebeu o selo internacional de qualidade ISO 9001:2008, que atesta a sua boa gestão e operação.

Além da eleição das Cataratas como uma das novas Sete Maravilhas da Natureza, os fatores que colaboraram para elevar o número de visitantes são a incorporação de novos atrativos, como a inclusão do passeio em veículo elétrico, a contratação de pessoas que trabalharam na construção da usina (ex- barrageiros) para guiar as visitas e contar as suas experiências. Também foram realizadas melhorias, como a reabertura do Ecomuseu e a nova iluminação da barragem. **EC1; EC8; OE7; OE10** 

US\$ 2,4 milhões foi o valor investido em turismo pela Itaipu em 2012.

Investindo no turismo

O valor arrecadado pelo CTI com a cobrança dos ingressos permite a gestão economicamente sustentável da iniciativa, bem como contribuir com ações de entidades do trade turístico da região. Parte do resultado financeiro anual também é revertido ao Fundo Tecnológico do PTI, para ser utilizado em projetos de desenvolvimento sustentável.

Um exemplo é o projeto Trilha Jovem Iguaçu, que depois de dois anos retomou as atividades de qualificação profissional de adolescentes na área de turismo. Os 90 selecionados serão capacitados em

cinco meses. Entre 2006 e 2009, o projeto beneficiou 600 jovens e se tornou referência nacional em capacitação de prestadores de serviços turísticos.

Outra iniciativa é o passeio gratuito no CTI para profissionais que trabalham com turismo. O objetivo é integrar a categoria e permitir que ela conheça melhor os atrativos para compartilhar as informações com os turistas. A previsão é alcançar 7,5 mil trabalhadores dos setores de hotelaria e gastronomia da região.



Visitas institucionais

A Itaipu recebeu 56.662 visitantes no atendimento institucional, coordenado pela área de Relações Públicas da empresa. Essas visitas não têm custo e são destinadas às instituições de ensino, representantes de empresas públicas e privadas, autoridades

governamentais, nacionais e estrangeiras, entre outros. Foram destaque em 2012 as visitas acadêmicas, nas quais podem ser incluídas palestras específicas e visitas aos laboratórios ou projetos da empresa.

Mais um ano de sucesso

Em 2012, o aeroporto da cidade e as Cataratas do Iguaçu também registraram números recordes de passageiros e visitantes. Segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, 1.739.915 pessoas visitaram Foz. Dados como este demonstram que o turismo é vital para a economia da cidade, e que a atividade já é responsável por gerar um em cada quatro empregos no mercado formal e informal.

inédita em que a comunidade participou diretamente do processo para decidir como o turismo pode contribuir ainda mais para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. O documento final, elaborado por representantes da população, de universidades e do setor turístico, contém 50 principais propostas e será utilizado pela prefeitura para criar uma política municipal de turismo.

Com o apoio da Itaipu, foi realizada a primeira Conferência Municipal do Turismo, oportunidade



Turismo rural

Por meio do programa Desenvolvimento Rural Sustentável (saiba mais na página 110), a Itaipu incentiva o turismo nas propriedades rurais da Bacia do Paraná 3 (BP3) como estratégia de agregação de renda e conservação da natureza. Em 2012 a empresa apoiou a realização de Caminhadas na Natureza nos municípios de Diamante d'Oeste, Medianeira, Foz e Santa Terezinha. Participaram 850 pessoas que conheceram propriedades de agricultura familiar e puderam adquirir e consumir produtos artesanais e agroecológicos. **EC1; SO1** 

Eventos e patrocínios

A participação da Itaipu em eventos, como organizadora, patrocinadora ou apoiadora, fortalece a imagem institucional e também fomenta o turismo na região. Em 2012 a empresa esteve presente em 118 eventos, entre congressos, exposições, simpósios, feiras, eventos esportivos e culturais, sendo que 49 aconteceram em Foz do Iguaçu, e contribuíram para fazer com que a cidade fosse a mais visitada do interior do país.

Para patrocinar eventos e outras ações, a organização possui procedimentos previstos em uma política,

a qual foi atualizada em 2012 e está disponível no site institucional. As solicitações podem ser feitas por entidades governamentais, organizações sem fins lucrativos ou órgãos representativos de classe que realizem iniciativas relacionadas à energia, sustentabilidade regional, tecnologia, responsabilidade socioambiental, esporte, cultura e turismo. Das 788 solicitações registradas no ano, 344 foram atendidas.

PR6

US\$ 5,3 milhões foi o valor dos patrocínios concedidos pela Itaipu em 2012.



Fundação PTI

Instalado nas dependências da usina, o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) foi criado há nove anos para articular e fomentar o desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira, por meio de uma série de ações estratégicas que envolvem capacitação, formação e desenvolvimento científico e tecnológico.

A impulsão do empreendedorismo acontece através de apoio às empresas incubadas e ao condomínio empresarial. O PTI também é responsável pela execução das demandas da Itaipu na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I).

No espaço circulam diariamente cerca de 3,5 mil estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Universidade

Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Federal de Integração Latino-Americana (Unila). Desde sua fundação, já foram realizados 944 projetos e concedidas 723 bolsas de estudo para especialização, mestrado e doutorado.

No local também funcionam os projetos Estação Ciência e Polo Astronômico, que em 2012 atenderam 16.751 e 9.929 estudantes, respectivamente. Em parceria com a Itaipu, será implantado no local o Centro de Tecnologias Sociais, o qual irá criar um banco de dados com base na experiência de gestão dos programas de responsabilidade social da empresa, permitindo que as iniciativas sejam replicadas em outras localidades. **EC1; EC8; PG7; PG8; PG9; OE9; OE11**  

Parceria com Amop

O PTI também abriga um escritório da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). O objetivo é contribuir com as políticas públicas, que vão desde inclusão social e digital até capacitação de servidores públicos em elaboração de projetos para captação de recursos federais. Outro objetivo é erradicar, em até dez anos, os passivos ambientais da região e a primeira iniciativa é a elaboração de um plano de saneamento básico para 52 municípios da região, em parceria com a Itaipu, Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e com apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Primeiro curso de doutorado

Em 2012 foi lançado o primeiro curso de doutorado da região Oeste do Paraná. Oferecido em modalidade interinstitucional, é na área de Engenharia e tem ênfase em Métodos Numéricos. O projeto é resultado de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Itaipu, Universidade Corporativa Itaipu (UCI), Fundação PTI e Unioeste. As aulas da turma, que conta com 28 alunos, são ministradas no PTI.



Unila e a educação multinacional

Quando o Governo Federal anunciou a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), a Itaipu se articulou para levar o projeto a Foz do Iguaçu. Para isso, a empresa doou o terreno para a sede da instituição, com 45,7 hectares e financiou o projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto Oscar Niemayer.

Estão sendo investidos pelo Governo Federal R\$242 milhões na primeira fase da construção do campus, que prevê 78.000 m² de área construída. A previsão é que esta etapa esteja concluída no primeiro semestre

de 2014. Enquanto isso, os alunos assistem às aulas no PTI.

Ainda na fase de construção, o projeto já traz benefícios para a cidade. A prefeitura teve um incremento na receita de R\$600 mil a partir do pagamento de Imposto Sobre Serviços (ISS). A priorização de contratação de mão de obra local e capacitação gratuita beneficiam os iguaçuenses, que representam 85% dos operários. E este número deve aumentar, já que no ápice a previsão é que o consórcio contrate em torno de mil trabalhadores.

EC8; EC9; CT2; CT3 ; CT4; CT5; CT9; CT10; CT15; OE7 

Destaques da Unila em 2012

.....

- A Unila já conta com cerca de 1.200 estudantes oriundos de pelo menos 11 diferentes países.
- São ofertados 16 cursos, os mais recentes são de Cinema e Audiovisual, Arquitetura e Urbanismo, Música e Saúde Coletiva.
- Dois prédios no centro da cidade foram alugados

para comportar parte da reitoria e da administração, bem como os cursos da área de Humanas, além dos espaços utilizados provisoriamente no PTI.

- Em um ano, o corpo técnico passou de 72 para 157 e o número de professores também cresceu de 65 para 123.

Rede cidadã: erradicação do analfabetismo e inclusão de idosos

A Itaipu participou ativamente da empreitada para a erradicação do analfabetismo entre jovens e adultos em nove municípios da região. Desde 2004, com a cooperação entre o projeto Rede Cidadã, da binacional, e o programa estadual Paraná Alfabetizado, 16 mil pessoas aprenderam a ler e a escrever. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,6% dos iguaçuenses ainda são analfabetos, enquanto há 10 anos esse índice era de 45%.

A Rede Cidadã também atuou na promoção dos cursos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), que atendeu a 40 idosos em 2012. O funcionamento é

semelhante a uma universidade: durante dois anos, os alunos desenvolvem atividades de fisioterapia, dança, nutrição, psicologia, enfermagem e economia, além de participarem de passeios e sessões de cinema. O foco é resgatar a cidadania e a valorização do idoso na sociedade.

Itaipulândia, um dos municípios beneficiados pelos royalties pagos pela Itaipu, já é considerada, pela Unesco, território livre do analfabetismo, e outros sete municípios devem ser certificados em 2013.

Saúde na Fronteira

Um dos temas pelo qual a Itaipu preza desde a época de sua construção é a saúde. Seu principal alicerce nessa área é o programa Saúde na Fronteira, que tem como foco o atendimento médico-hospitalar de qualidade e a cooperação com políticas públicas que buscam a proteção, prevenção e promoção da saúde da população.

Por meio do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde (GT Itaipu-Saúde), a Itaipu reúne mensalmente cerca de cem representantes de 51 instituições governamentais, da área da saúde,

comunidade e academia para discutir e encontrar pontos de convergência entre as ações no Brasil, Paraguai e Argentina. Dada sua relevância, o grupo pretende se transformar em uma instância consultiva para o Mercosul.

Para a concretização dos trabalhos, o grupo se divide em nove eixos temáticos: Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Saúde Indígena, Saúde Materno-infantil, Saúde do Homem, Saúde Mental, Endemias, Acidentes e Violências e Educação Permanente em Saúde. **EC8; PG1;**

PG2; OE7  

Principais ações realizadas pelo GT em 2012

- 11** : reuniões ordinárias, com participação do Brasil, Paraguai e Argentina, totalizando 1.100 pessoas.
- 21** : ações implementadas, que atingiram 918 profissionais da saúde.
- 6** : ações comunitárias com participação de cerca de 8 mil pessoas.
- 30** : cuidadores de idosos, sem experiência profissional na área, foram capacitados gratuitamente.
- 16** : horas de capacitação na Oficina de Planejamento Estratégico em Saúde Mental, que contou com 30 participantes.
- 1.540** : professores municipais e educadores de creches receberam uma cartilha sobre violência contra crianças, elaborada pela equipe do eixo Acidentes e Violências.

Convênio com hospital

Além de participar do GT Saúde e apoiar as ações implementadas, a Itaipu destina recursos financeiros para o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), construído pela empresa em 1979 para garantir serviços médicos aos seus colaboradores. Desde 1994, por meio de convênios, a empresa investe recursos financeiros para ampliação do atendimento à comunidade. A Itaipu também auxilia na administração da Fundação.

Em 2012, a Itaipu proporcionou a aquisição de equipamentos, reforma do pronto atendimento e construção da nova sede do laboratório de análises clínicas e unidade de terapia intensiva.

US\$ 4,3 milhões foi o investimento feito pela Itaipu no HMCC em 2012.



HMCC ganha selo de acreditação

Em setembro, o HMCC foi habilitado como Hospital Acreditado Pleno — nível dois pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), sendo o segundo hospital do Paraná a ter o certificado. O selo é concedido às instituições que oferecem um serviço humanizado e mantêm uma gestão de qualidade. A primeira acreditação aconteceu em 2007 e a meta é, até 2016, o hospital chegar ao nível 3, que é o de excelência. **EC8; PG1; PG2; OE7**

Números do HMCC em 2012

- 430 mil** habitantes de nove municípios da região são beneficiados.
- 982** colaboradores e 250 médicos compõem a equipe do hospital.
- 200** leitos disponíveis, dos quais 120 são destinados aos pacientes do Sistema Únicos de Saúde (SUS).
- 40.470** consultas ambulatoriais realizadas pelo SUS.
- 8.217** internações pelo SUS.
- 1.883** cirurgias foram realizadas pelo SUS.

Plantas medicinais se destacam em 2012

Uma das ações do Saúde na Fronteira é estimular o uso de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de doenças, alinhada à Política Nacional de Plantas Medicinais. Dados os resultados alcançados, em 2012 a Itaipu foi incluída na comissão responsável por propor as diretrizes para o Plano Estadual de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos no Paraná. O projeto, que atende 25 postos de saúde

do Sistema Único de Saúde em sete municípios da região, também foi referência para o Governo Federal implantar programas de fitoterápicos em outros locais do país. **EC1; EC8; PG1; PG2; OE7**

US\$ 217 mil foram investidos no programa Plantas Medicinais em 2012.

Projetos sociais na região da usina

Para melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento socioeconômico da Vila C, a Itaipu investe em capacitação e na proteção de direitos humanos. Fundada pela empresa para abrigar os barrageiros que construíram a usina, na década de 1990 a Vila C foi incorporada ao quadro urbano do município de Foz do Iguaçu.

A Itaipu destina atenção especial a esta comunidade com o programa Energia Solidária, o qual apoia o Conselho Comunitário local para realização de aulas de reforço no contraturno escolar, judô, informática, música, dança, beleza, panificação e artesanato,

beneficiando, em média, 1.084 pessoas por mês. Até 2012 o Conselho contava apenas com o apoio financeiro da Itaipu, mas passou a dispor de R\$22 mil repassados por meio do Funcrância e de R\$14 mil disponibilizados pelo Ministério do Trabalho.

Em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, foi estabelecido no local um escritório jurídico que orienta a formulação de petições, proposição de ações e o acompanhamento de processos movidos por cidadãos amparados pela Lei nº 1.060/50. Cerca de cem atendimentos mensais foram realizados em 2012.

EC8; OE7  

Inclusão digital na Vila C

Para promover a inclusão digital nas escolas municipais da cidade, a Itaipu, Fundação PTL e a prefeitura lançaram o Projeto Integrar. Foz foi a primeira cidade do Oeste do Paraná a aderir à iniciativa que integra o Programa Um Computador por Aluno (Prouca), do Governo Federal. A escola Padre

Luigi Salvucci – localizada na Vila C e que atende a 691 alunos – foi escolhida como piloto da iniciativa e recebeu 300 netbooks equipados com um software pedagógico. Os equipamentos serão utilizados pelos alunos do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental.



Proteção a crianças e adolescentes

Por meio de convênios e repasses financeiros, a Itaipu mantém o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), que desde 2003 trabalha para promover e fortalecer políticas de atendimento e proteção à criança e ao adolescente, tendo em vista que na região trinacional o trabalho infantil é uma realidade. As atividades são desenvolvidas por meio de capacitação profissional, esporte, cultura e educação.

Para reforçar o trabalho, em 2012 foi criada a Comissão Municipal de Combate à Violência Infantojuvenil em Foz do Iguaçu, da qual a Itaipu faz parte, junto com outros órgãos atuantes na rede de defesa dos direitos da infância e que também integram a Rede Proteger da cidade. O papel do grupo

é articular para que a população seja sensibilizada e se mobilize; estruturar e fortalecer as comissões de enfrentamento à violência em todas as instâncias governamentais, e garantir que os indicadores de violência infantojuvenil e as experiências no enfrentamento do problema sejam contemplados na formulação de políticas públicas. **EC8; SO1; PG1; PG2; PG4; PG5; CT4; CT13; OE7**  

US\$ 509 mil foram investidos pela Itaipu no PPCA.

Projeto Plugado! ganha reforço da Unila

Contribuindo para disseminar cultura e incentivo ao protagonismo juvenil desde 2009, o projeto Plugado! Canais Ligados na Cultura, recebeu em 2012 o reforço de 30 alunos da Unila. Após quatro meses de capacitação em teatro e dança, os estudantes se tornaram multiplicadores de conteúdos artísticos e culturais para promover oficinas de vídeo e cinema em escolas da rede estadual de Foz do Iguaçu, junto com outros 40 jovens que já atuam na cidade. O projeto é desenvolvido pela Casa do Teatro e financiado pela Itaipu.

Realizações do PPCA

- Com o apoio da Itaipu, autoridades do Brasil, Paraguai e Argentina se reuniram em outubro para elaborar o Plano Trinacional de Enfrentamento à Violência que será implantado na região.
- O projeto Velejar é Preciso, que estimula a prática do iatismo no Lago de Itaipu, beneficiou mensalmente 120 adolescentes. Da equipe saíram o campeão da Copa Mercosul e o velejador mirim indicado para as finais do Prêmio Orgulho Paranaense.
- Por meio de um convênio com o Instituto de Atletismo de Foz, a Itaipu vai adquirir equipamentos de treino, uniformes,

transporte, suplementação alimentar e fornecer ajuda de custo para os cem participantes do projeto Jovens Atletas – Campeões do Futuro.

- O projeto Meninos do Lago, desenvolvido no canal da piracema da usina, treina em canoagem cem jovens em situação de vulnerabilidade dos bairros Vila C e Morumbi.
- Em 2012, os atletas da canoagem participaram, pela primeira vez, de um campeonato de alto nível internacional. Três jovens do projeto integram a seleção brasileira e uma atleta sagrou-se campeã pan-americana e competiu nos jogos olímpicos.

Programa de Educação Financeira

Vencedor de uma premiação nacional (veja na página 116), o Programa é desenvolvido desde 2009 e já beneficiou cerca de 3 mil pessoas ao disseminar conhecimento sobre como poupar dinheiro e melhorar as condições financeiras. As ações são direcionadas para os colaboradores da empresa e para o público externo.

Na comunidade, cinco escolas foram atendidas em 2012. Uma delas é a Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima, em que os professores foram capacitados e, com o apoio de consultoria especializada

disponibilizada pela Itaipu, desenvolveram o programa com crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Graças a um rigoroso planejamento financeiro estabelecido para os estudantes, o resultado da iniciativa foi uma viagem para um parque de diversão para 50 alunos do 5º ano.

Também são realizadas palestras sobre educação e saúde financeira, aposentadoria, empreendedorismo, imposto de renda, poupança, entre outros temas, em escolas municipais e estaduais, faculdades, organizações do terceiro setor e associações de classe.



Coleta Solidária

O programa Coleta Solidária desenvolve uma série de ações para que os catadores de materiais recicláveis organizem-se com autonomia política e administrativa, visando à formalização destes trabalhadores na Gestão Pública Municipal de Resíduos Sólidos. As iniciativas do projeto se concentram nos municípios da BP3, mas repercutem em todo o país nas discussões sobre as políticas nacionais de inclusão de catadores.

Participam 44 associações, 5 cooperativas e 3 grupos no Paraná, contemplando cerca de 1,4 mil catadores organizados. A parceria com o Instituto Lixo e Cidadania, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCMR) e a Associação Nacional

de Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat) contribuiu para a elaboração e implantação de políticas públicas específicas.

Em 2012 foi estabelecido um acordo de cooperação com a Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi), em que a Itaipu forneceu 767 kits de uniformes e adquiriu dez prensas hidráulicas verticais e dois elevadores de carga, que contribuirão para aumentar a segurança e a produtividade dos trabalhadores. **SOS** 

US\$ 119 mil foi o investimento da Itaipu no programa Coleta Solidária em 2012.

Aldeias indígenas sustentáveis

O programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas da Itaipu beneficia as aldeias Tekoha Ocoy (São Miguel do Iguaçu), Tekoha Itamarã e Tekoha Añetete (Diamante d'Oeste). O apoio da empresa e demais parceiros do programa se dá com o incentivo à produção de peixes em tanques-rede, infraestrutura (construção de casas e benfeitorias nas estradas) e a melhorias nas práticas agropecuárias, por meio da aquisição de equipamentos para plantio, insumos, animais e sementes, preparo de solos, apoio à bovinocultura de leite, à apicultura e assistência técnica com técnicos indígenas e não indígenas.

O aumento do número de famílias vivendo nas comunidades, nos últimos três anos, tem sido o

principal desafio à gestão do programa. A Tekoha Itamarã foi quem mais registrou o crescimento de moradores: de 22 famílias passou para 47.

Tal fato exigiu uma reorganização interna e revisão das estratégias, que resultou na criação de um grupo de trabalho com representantes de todas as diretorias da Itaipu. Assim como a rearticulação de parcerias para atender às demandas das 276 famílias que vivem nas aldeias, aproximadamente 1.381 pessoas. **EC1; HR9; SOS; PG1; PG2; PG4; PG5; PG8; CT4; CT8; CT11; CT12; CT13** 

US\$ 211 mil foram investidos pela Itaipu no programa Sustentabilidade de Comunidades Indígenas.



Ações e resultados

- Para fortalecer e promover a cultura guarani, a Itaipu patrocinou viagens para eventos, como a Rio+20 e realizou eventos comuns às reservas, como a Semana Cultural Indígena.
 - A Escola Estadual Indígena Araju (Itamarã) recebeu dez computadores.
 - Com apoio às associações indígenas, foram comercializados 147.967 kg de mandioca e 13.626 kg de milho produzidos pelas comunidades.
 - Foram comercializadas 4.243 peças de artesanato, após realização de curso de artesanato em argila na aldeia Añetete.
-

Segurança alimentar para Comunidade Quilombola

Em 2012 a Itaipu e a Associação da Comunidade Negra Rural Apepu firmaram um protocolo de intenção para promover a diversificação na produção de alimentos consumidos pelas famílias da Comunidade Quilombola de São Miguel do Iguaçu. O objetivo é

garantir a segurança alimentar e nutricional, preservar e valorizar a cultura Quilombola. As ações serão realizadas nos moldes do trabalho que vem sendo feito junto às comunidades indígenas da região.





DIMENSÃO AMBIENTAL

Hoje a Itaipu não é referência mundial somente por sua expressiva capacidade de produção de energia. Os projetos ambientais desenvolvidos por ela também são reconhecidos nacional e internacionalmente.

O cuidado da empresa com o meio ambiente existe desde a época da construção. Em 1975, a Itaipu elaborou o Plano Básico para Conservação do Meio Ambiente e desde então as iniciativas são realizadas com base em estudos e o foco da gestão é a conservação dos ecossistemas, priorizando a água, matéria-prima para o negócio da empresa.

Entre as ações estão o reflorestamento das matas ciliares na região – e que antes da construção já se encontravam bastante degradadas –, monitoramento da qualidade da água e do nível de assoreamento do reservatório, acompanhamento e conservação de espécies da flora e fauna, inclusive aquáticas, e a preservação da história e culturas regionais, por meio do Ecomuseu.

Com o tema inserido na missão institucional, em 2003, a gestão ambiental da Itaipu decidiu ir além e adotar uma visão sistêmica, assumindo para si o papel de indutora do desenvolvimento sustentável na sua região de atuação, conhecida como Bacia do Paraná 3 (BP3), a qual é composta por 29 municípios em uma área de 8 mil km² e tem cerca de um milhão de habitantes. As ações estão centralizadas no programa Cultivando Água Boa (CAB), o qual adota o conceito de Gestão por Bacias Hidrográficas.

Na BP3, os trabalhos são desenvolvidos com o apoio de comitês gestores constituídos legalmente e que, por meio da gestão participativa, incluem diversos setores da sociedade, especialmente segmentos minoritários ou vulneráveis, como populações indígenas, pequenos agricultores e ribeirinhos. O objetivo é fazer com que toda a região participe do movimento de mudança no modo de se relacionar com o meio ambiente.

Os cuidados e investimentos realizados e a atuação em conformidade com as normas aplicáveis garantiram que nenhuma multa ou sanção não monetária fosse aplicada à Itaipu no ano de 2012. No total, a empresa destinou US\$ 13 milhões para a proteção ambiental no ano. **EN26; EN28; PG7; PG8; PG9; CT5; CT7; OE4; OE8; OE12** 

As ações socioambientais da Itaipu são inspiradas e apoiadas em documentos como a Agenda 21, Carta da Terra, Metas do Milênio, Pacto das Águas, Pacto Global, Protocolo de Kyoto e Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Total de investimentos em proteção ambiental, por tipo (US\$)

EN30; PG7; PG8; PG9

Tipo de dispêndio	2012		2011**		2010	
	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos)*	Investimentos (em projetos externos)
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	235.489,42	170.965,30		307.542,24	221.050,26	1.165.663,94
Recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas		2.675.052,25		3.963.943,84		4.409.603,45
Preservação da biodiversidade	474.102,33		457.161,05	43.605,80	368.483,39	154.427,50
Gestão ambiental (pessoal interno e custos da área de meio ambiente)	8.446.853,75	26.616,60	8.436.318,96	276.899,48	7.886.032,04	
Pesquisa e desenvolvimento	9.492,18	1.774.626,59		856.007,14		499.949,17
Monitoramento de sedimentos do reservatório	14.077,72		18.545,02		14.491,91	
Diagnóstico de águas subterrâneas	7.672,34		4.677,07		92.209,02	
Monitoramento da qualidade da água do reservatório	86.850,60	21.712,65	144.440,50	36.110,12	254.988,51	55.425,26
Outros	13.435,21	23.698,81	79.283,18		18.052,03	
Total	9.287.973,55	4.692.672,20	9.140.425,78	5.484.108,62	8.855.307,16	6.285.069,32

* O valor apresentado para os investimentos em operação (gastos internos) em 2010 foi reclassificado, pois contemplou equivocadamente o valor do lado paraguaio.

** Valores disponibilizados conforme informado no Relatório de Sustentabilidade de 2011.



Cultivando Água Boa

O Cultivando Água Boa (CAB), desenvolvido pela Itaipu com a participação de diversos parceiros, consiste em um conjunto de programas e ações socioambientais para melhorar a qualidade da água, do meio ambiente e da vida das pessoas na região da BP3. A gestão e a implementação do programa são participativas, e as ações realizadas por meio de parcerias com órgãos governamentais, instituições públicas e privadas, entidades sociais e ambientais e instituições de ensino.

A atuação parte da seleção da microbacia hidrográfica, seguida de encontros com as comunidades e suas lideranças para sensibilizar e informar sobre o CAB. A partir daí são criados os

comitês gestores, responsáveis pelo planejamento, execução, monitoramento e proposição de ações. A Itaipu adota como eixos principais de intervenção nas comunidades a mobilização social, a educação ambiental e a atuação em rede.

O maior desafio do CAB é manter o engajamento da sociedade, descobrir pontos vulneráveis, consolidar sua metodologia e disseminá-la para outras empresas e governos. Para 2013, a meta é ampliar a participação de jovens e o tema da equidade de gênero nas iniciativas desenvolvidas. **EN26; SO1; CT4; CT5; CT7;**

CT13  

Saiba mais em: www.cultivandoaguaboa.com.br

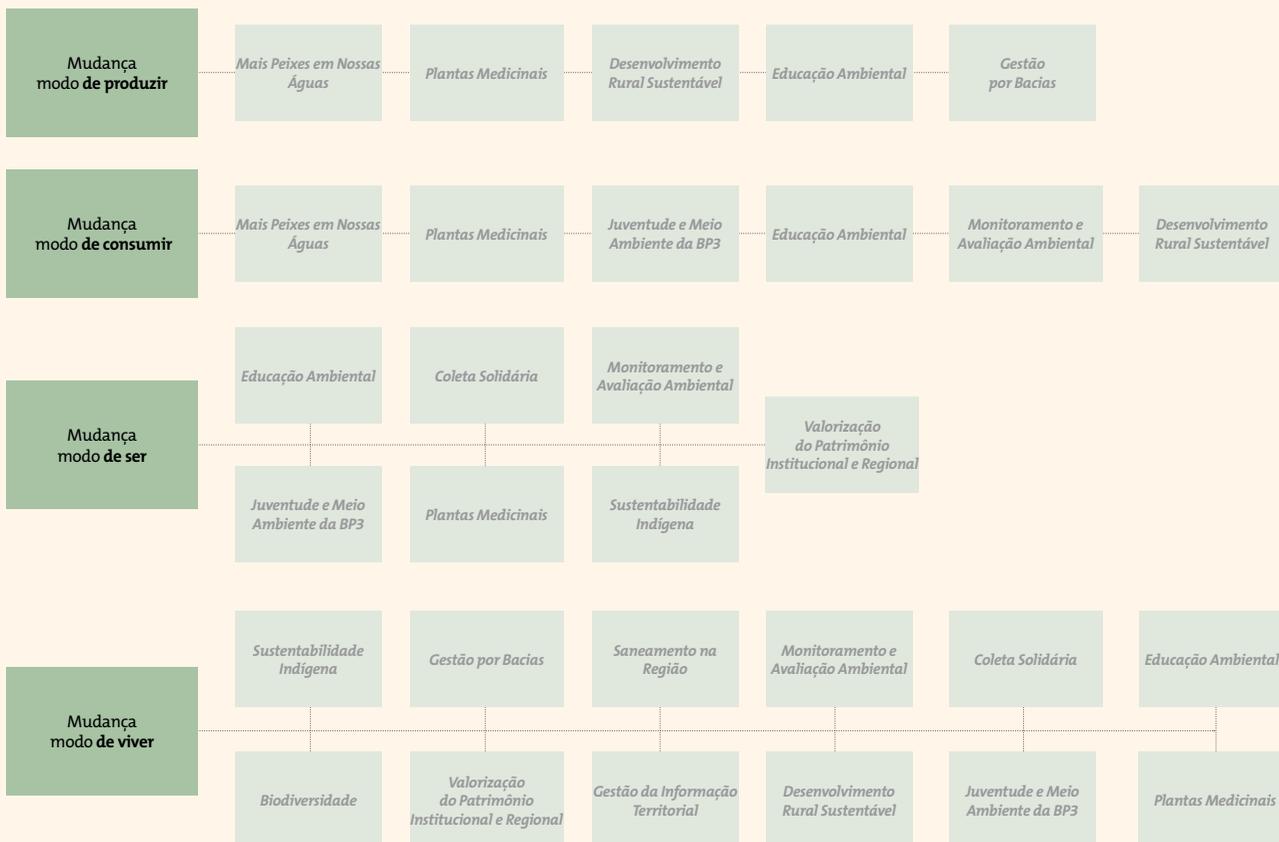
Principais resultados

Entre os principais resultados alcançados estão a diversificação do cultivo e produção de alimentos orgânicos por 800 pequenos agricultores, os quais passaram a ser utilizados na preparação das merendas escolares da região. O cultivo de plantas medicinais, que geram renda e também são empregadas no tratamento de enfermidades em 25 postos de saúde da região; e o uso inteligente de dejetos animais, transformando-os de poluidores de água a fonte de energia.

Linhas de atuação do CAB

- **Mudança no modo de ser:** trabalha para despertar a mudança de conceitos e valores, sentimentos e crenças, pautados na ética do cuidado com o meio ambiente.
- **Mudança no modo de produzir:** procura estabelecer cultura e fornecer tecnologia necessária para a produção agroecológica e sustentável.
- **Mudança no modo de viver:** busca alterar a relação do homem com seu meio, com a natureza e recursos naturais em prol do manejo sustentável.
- **Mudança no modo de consumir:** incentiva a mudança nos hábitos de consumo em prol da sustentabilidade, tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos. **CT5; CT7**

Movimentos de mudanças



Programa de Educação Ambiental

O programa é um dos principais pilares do CAB e está estruturado em três ações fundamentais: Formação em Educação Ambiental na Área de Influência da Itaipu, Educação Ambiental nas Estruturas Educadoras da Itaipu e Capacitação em Educação Ambiental Corporativa, esta conectada com o Sistema de Gestão da Sustentabilidade (leia mais na página 24).

Com o apoio da Itaipu, a região da BP3 está alinhada à Política Nacional de Educação Ambiental e ao Programa de Formação de Educadores Ambientais. Atualmente cerca de sete mil educadores ambientais populares atuam em diversos segmentos da sociedade e ações do CAB, e por meio do Coletivo Educador Regional os 29 municípios da BP3 planejam, realizam e avaliam as ações de educação ambiental.

Na ação Estruturas Educadoras, 500 pessoas da comunidade do entorno do Refúgio Biológico Bela

Vista e do Ecomuseu da Itaipu, entre elas crianças e adultos participaram de atividades educativas continuadas, com o objetivo de intensificar o cuidado dessa população com a gestão socioambiental de seu território. Escolas e instituições da cidade também tiveram a oportunidade de conhecer os espaços, sendo mais de 6 mil pessoas sensibilizadas.

No ambiente corporativo, 600 empregados foram sensibilizados sobre o conceito da “Pegada Ecológica” em uma intervenção educativa. E mais de 300 prestadores de serviços receberam informações sobre consumo consciente e gestão de resíduos nos Seminários de Integração. Além disso, um grupo de trabalho foi instituído para elaborar ações formativas para obter adesão, comprometimento e envolvimento dos colaboradores com os conceitos e princípios da Política de Sustentabilidade da Itaipu. **EN26; SO1; CT4;**

CT13; OE12

Usos múltiplos da água

Os 29 bilhões de metros cúbicos de água do reservatório da Itaipu não servem apenas para movimentar as turbinas. O lago abastece cerca de 70% da população da cidade de Foz do Iguaçu após a água ser tratada pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

O reservatório também é utilizado para reprodução de espécies, atividades pesqueiras, navegação, turismo e lazer nas praias formadas com as águas do Rio Paraná. Diante da importância dos usos múltiplos, os

monitoramentos de sedimentação e da qualidade da água são imprescindíveis. Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), amostras são coletadas em 48 estações.

A formação da represa não causou a extinção de nenhuma espécie de peixe. Antes da formação do lago haviam sido identificadas 113 espécies. Em 2012, o monitoramento da diversidade e da migração identificou 189 espécies. **EN12; EN14; EN21; PG7; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15; OE12**

Uso não consuntivo de água

Em 2012, o consumo de água usada no processo produtivo (água usada para resfriamento ou para mover as turbinas e liberada pelo Vertedouro) diminuiu em 45.324.230.400 m³, em relação ao ano anterior, mesmo com a empresa registrando recorde mundial de geração de energia. Tal redução se deve basicamente à estratégia de aproveitamento máximo da água, já que o ano teve pluviosidade reduzida.

Em 2012, o volume de água consumida apresentou um acréscimo de 97.246 m³, ou seja, consumo de 15,5% maior em relação a 2011. Isso se deve principalmente ao aumento no número de pessoas frequentando as instituições implantadas na área da Itaipu, como Unila e PTI. Tal fato também traz impactos no volume de água recirculada. **EN8; PG7; PG8; CT5**

Total de retirada de água por fonte

EN8; CT5; PG7; PG8

Fonte	Tipo de fonte	Empresa que realizou a captação	2012	2011	2010	
Rio Paraná / Reservatório de Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional Uso Não Consuntivo	Turbinada	344.470.233.600	325.706.832.000	302.097.254.400
			Vertida	11.901.427.200	75.989.059.200	108.524.448.000
			Resfriamento*	365.868.058	365.868.058	365.868.058
		Itaipu Binacional Uso Consuntivo	ETA 2 (UHI-ME)	124.582	123.971	114.846
			ETAs Técnica	231.621	210.677	223.034
			Água Bruta (Portinho)***	210.000	146.000	146.000
Rio Paraná / Reservatório de Itaipu	Superficial	Foz do Iguaçu - PR	57.909	43.862	38.370	
Aquífero Serra Geral	Subterrâneo	Sanepar	Santa Helena - PR	158	145	125
	Subterrâneo		Guaíra - PR	**	**	**
Rios Cayguava, Piraquara e Iraí	Superficial	-	Curitiba - PR	4.409	6.778	4.413
-	-	Sabesp	São Paulo - SP	**	**	**
Reservatórios do Torto e Santa Maria	Superficial	Caesb	Brasília - DF	**	**	**
TOTAL ****			356.738.157.337	402.062.290.691	410.988.097.246	

* Cálculo estimado a partir da operação de 18 máquinas, que é o padrão da Itaipu.

** Os escritórios de Brasília, Guaíra e de São Paulo não possuem medição individual de água encanada, impossibilitando que a Itaipu relate esse consumo.

*** O aumento do consumo da fonte Água Bruta (Portinho) ocorreu em virtude da substituição dos equipamentos responsáveis pelo bombeamento de água, sendo um valor estimado conforme as características dos equipamentos instalados.

**** O total de água contabiliza o consumo do lado brasileiro, área industrial e do Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)/Unila, que é abastecido pela Itaipu.

Recirculação de água

Parte da água destinada para uso consuntivo é recirculada nos recintos de criação de animais do Zoológico Roberto Ribas Lange, cuja gestão é de responsabilidade da Itaipu. Os índices apresentaram variação devido a melhorias na estrutura dos recintos,

como a substituição de bombas e a instalação de hidrômetros com parâmetros de cálculo e intervalos de funcionamento diferentes dos anteriores. **EN10; PG7; PG8; PG9; CT5**

Percentual e volume de água reciclada*

EN10; CT5; PG7; PG8; PG9

	2012	2011	2010
Volume de água recirculada**	590.282	298.080	298.080
Volume de água reutilizada***	7.043	0	0
Volume total de água retirada	628.479	531.433****	526.788
Percentual reciclado	95,0%	56,1%	56,6%

* Os dados são estimados e referem-se aos utilizados no lado brasileiro. O volume não é o mesmo na tabela de descarte porque a água é recirculada mais de uma vez.

** Alteração de dados em virtude do refinamento da estimativa decorrentes da substituição de equipamentos.

*** Com o início da operação da ETE UHI-ME, o efluente tratado está sendo reutilizado para irrigação de áreas verdes.

**** Dado atualizado em virtude de reclassificação que resultou na exclusão do consumo de água dos escritórios de São Paulo e Brasília.

Descarte de água

O descarte de água é estimado com base apenas no volume de água consuntivo, ou seja, não leva em consideração a água retirada para mover as turbinas. Conforme previsto, a nova estação de tratamento

de efluentes para os escritórios da usina entrou em funcionamento em 2012 e ajustes técnicos ainda serão realizados para melhorar o desempenho do sistema. **EN21; PG7; PG8; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15**

Descarte total de água por tipo de destinação (m³)

Tipo de destinação	2012	2011	2010
Águas superficiais	147.994	148.479	142.283
Infiltração no solo	120.602	113.694	110.729
Recirculação	158.793	86.865	82.083
Evaporação**	147.644	130.135	116.891
Total	575.033	479.173	451.986

Método de tratamento	2012	2011	2010
ETEs/fossas	297.768	217.475	204.184
Infiltração no solo	54.813	53.146	52.387
Sem tratamento	74.808	78.417	78.524
Evaporação**	147.644	130.135	116.891
Total	575.033	479.173	451.986

* Os dados são estimados a partir do consumo de água do lado brasileiro e área industrial. Os valores foram recalculados para ter maior proximidade com a realidade do sistema e melhor qualidade do relato.

** Parte da água produzida pelas Estações de Tratamento de Águas (ETAs) da área industrial é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas. Até 2010 seu destino foi relatado junto aos efluentes da ETE da Diretoria Técnica, entretanto, por sua peculiaridade e seu volume, a partir de 2011 passou a ser apresentado separadamente.

Qualidade

A água usada para mover as turbinas não tem suas propriedades alteradas no processo. E a água que é tratada e descartada não compromete a qualidade da água do reservatório ou do Rio Paraná à jusante (abaixo da usina), estando dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) segundo o monitoramento feito pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Centro Internacional de Hidroinformática

Resultado de uma parceria com o Programa Hidrológico Internacional da Unesco, o Centro Internacional de Hidroinformática trata a temática da água em uma perspectiva ampla que inclui promoção de progresso, inovação e desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação em software livre de código aberto para a gestão sustentável dos

recursos hídricos, além de pesquisas e capacitações sobre a gestão das águas. O objetivo é reproduzir a experiência da Itaipu nas 70 bacias hidrográficas observadas pela Unesco em cinco continentes. **EC2; CT5; OE11**

Saiba mais em: www.hidroinformatica.org

Consumo de energia elétrica

Quase toda a energia utilizada pela Itaipu é oriunda de sua própria produção. Apenas os escritórios fora da usina são abastecidos com energia comprada de distribuidoras locais. O total de energia elétrica economizada por Itaipu em 2012 foi de 17,9 gigajoules,

em virtude da substituição de bombas hidráulicas no Refúgio Biológico com equipamentos que estima-se reduzir o consumo em 18,18%. **EN3; EN4; EN5; PG8; PG9; CT4; CT5; OE3; OE6**

Energia elétrica gerada e consumida pela Itaipu (MWh)

	2012	2011	2010
Hidrelétrica	102.487	100.160	103.779

* Para a conversão em Joules, adotar a seguinte fórmula: Megawatt-hora (MWh) equivale a 1.000.000 wh ou $3,6 \times 10^9$ Joules.



Ações para promover economia de energia elétrica

Ações de eficiência nos ambientes internos da empresa são propostas pela Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice), que é composta por representantes de diversos setores da entidade. Em 2012 várias iniciativas foram implementadas pela área de Serviços Gerais para reduzir o consumo de energia elétrica.

A limpeza noturna, realizada por empresa contratada para prestar o serviço, foi reorganizada em blocos, de forma que os locais permanecem com as luzes apagadas enquanto a equipe está trabalhando em

outro local. As zeladoras também foram orientadas a desligar lâmpadas e aparelhos de ar-condicionado que por ventura ficaram ligados.

A troca de aparelhos de ar-condicionado, luminárias, quadros elétricos e fiação em vários locais do prédio contribuíram para a redução do consumo no escritório de Curitiba. Em Foz do Iguaçu, o responsável pelo maior uso de energia elétrica é o ar-condicionado e a redução registrada no consumo se deve principalmente à instalação de mantas isolantes no telhado de alguns escritórios. **EN5; CT4; CT5; CT7**

Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária (KWh)

EN4; CT4; CT5

Fonte renovável	2012	2011	2010
Hidráulica	2.230.969	2.421.314	2.686.004
Eólica	16.143	10.357	9.074
Total	2.247.112	2.431.671	2.695.078

Fonte não renovável	2012	2011	2010
Térmica	270.059	139.681	238.958
Nuclear	81.104	84.180	90.743
Total	351.163	223.861	329.701

Fonte renovável e não renovável	2012	2011	2010
Total	2.598.275	2.655.532	3.024.779

* Pode haver diferença entre o total de energia comprada e o efetivamente consumido em razão de questões técnicas, tais como a perda na rede elétrica.

** A variação na composição das fontes primárias da energia elétrica comprada pela Itaipu pode não ter precisão, pois o sistema de distribuição brasileiro é interligado e controlado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

*** Para conversão em Joules, adotar a seguinte fórmula: Quilowatt-hora (KWh) equivale a 1.000 wh ou $3,6 \times 10^6$ Joules.

Produção de energia elétrica no Brasil (%)

Matriz energética brasileira	2012	2011	2010
Hidráulica	69,73	91,18	88,80
Térmica	27,09	5,26	7,90
Nuclear	1,66	3,17	3,00
Eólica	1,51	0,39	0,30
Fotovoltaica	0,10		

Fonte: Relatório de Informações Gerenciais da Aneel.



Consumo de combustíveis

Nos últimos três anos, a Itaipu registrou queda no consumo de combustíveis de fontes não renováveis, como diesel e gasolina. Eles têm sido, na medida do possível, substituídos por etanol e energia elétrica, em virtude da renovação da frota de veículos que está alinhada à Política de Sustentabilidade da empresa.

Os veículos maiores e mais poluentes são trocados por modelos menores e com tecnologia flex. Desta forma, os benefícios começam com a economia na aquisição dos carros, passando pela redução dos gastos com

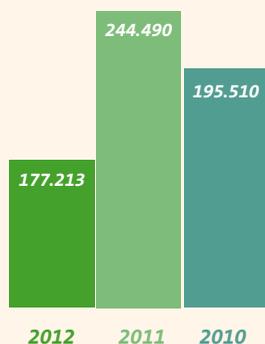
manutenções, com combustível (na ordem de 30%), e menor emissão de poluentes.

Em 2012 o lado brasileiro da Itaipu registrava 227 veículos na frota, considerando carros de passeio, caminhonetes grandes e médias, caminhões e veículos elétricos. Com os ônibus fretados, esse número sobe para 257. A idade média da frota é de cinco anos, mas o objetivo da área gestora é baixar para três anos, tornando-a mais eficiente e menos poluente. **EN3**

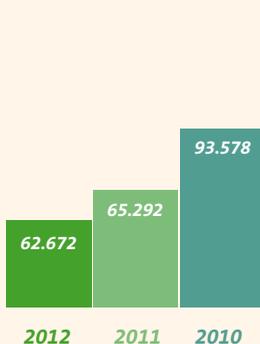
Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária

EN3; CT4; CT5

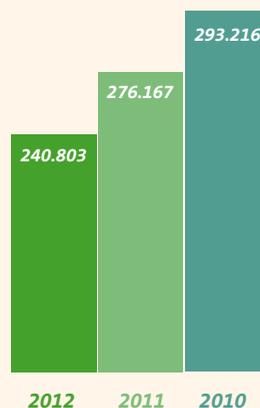
Diesel (l)
Não renovável



Gasolina (l)
Não renovável



Etanol (l)
Renovável



Energia Elétrica (MWh)
Renovável



* Para a conversão em joules, adotar as seguintes fórmulas: litro (l) de gasolina equivale a cerca de $34,8 \times 10^6$ joules de energia; litro (l) de diesel equivale a cerca de $34,87 \times 10^6$ joules de energia e litro (l) de etanol (álcool hidratado) equivale a cerca de $26,33 \times 10^6$ joules de energia, e um megawatt-hora equivale a 3,6 gigajoules.

** A partir de 2012 a Itaipu passa a acompanhar o uso de energia elétrica utilizada como combustível na frota de veículos elétricos da empresa.

Mais eficiência, menos consumo

Além dos 32 veículos elétricos da frota, a empresa realiza reuniões por meio de videoconferências para reduzir as viagens aéreas e terrestres. Contudo, não é possível informar a quantidade de combustível economizado, pois a Itaipu não possui sistema de controle capaz de realizar este levantamento. Com

relação ao transporte de empregados, as rotas dos ônibus foram otimizadas e desde junho os veículos começaram a ser abastecidos com diesel S-50, que é menos poluente. **EN7; EN29**

Emissões de gases

Em seus processos produtivos e administrativos, a Itaipu não emite quantidades significativas de poluentes atmosféricos ou de outras substâncias destruidoras da camada de ozônio, se comparada a empresas semelhantes. Apesar disso, ela procura reduzir suas emissões adotando tecnologia de videoconferência, utilização de veículos elétricos e combustíveis menos poluentes.

O único gás perigoso para a camada de ozônio presente em Itaipu é o refrigerante HCFC-22, usado nas centrais condicionadoras de ar de um edifício e em alguns equipamentos refrigeradores. A Itaipu iniciou em 2012 a recuperação desses gases de refrigeração.

EN18; EN19; PG7; PG8; PG9; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15; OE3; OE6

Emissões evitadas e sequestradas

Em 2012, a substituição da gasolina por álcool evitou a emissão de 312,63 t CO₂ eq e o uso de veículos elétricos na empresa também contribuiu para a não emissão de 43,99 CO₂ eq. A área reflorestada em 2012, somada ao crescimento das árvores existentes durante o ano, sequestrou 2.384.610 t CO₂. Uma iniciativa voluntária acerca dos gases refrigeradores foi responsável pela não liberação de 68,82 t CO₂ eq. na atmosfera. **EN18**

No_x, So_x e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso (t)

EN20; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15

Substância	2012	2011	2010
Óxidos de nitrogênio (NO _x)	18,047	20,175	20,371
Óxidos de enxofre (SO _x)	7,044	7,873	7,942
Monóxido de carbono (CO)	23,854	26,743	27,213
Hidrocarbonetos (HC)	4,609	5,16	5,233
Aldeídos (CHO)	0,025	0,029	0,032
Material particulado (PM)	0,732	0,825	0,854
Total	54,311	60,805	61,645

* Os cálculos incluem a frota terceirizada responsável pelo transporte dos empregados ao trabalho.

** Os dados do EN20 são calculados com base em valores estimados do rendimento de automóveis (km/l) e fatores de emissão default.

Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (t CO₂ eq.) e outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso*

EN16; EN17; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15

		2012	2011	2010
Diretas	SF6 da subestação***	7.170	6.840	7.410
	Veículos da frota própria	522,98	548,56	612,13
	Óleo lubrificante para motor 2 tempos	0	0	0,02
	Gás de cozinha GLP	0,49	0,42	13,10
	Gás encanado GN	4,97	8,15	10,31
	Gás de refrigeração HCFC-22 (aparelhos de ar-condicionado)	0	952,78	52,40
	Gás de refrigeração HFC-134a (refrigeração)****	536	286	--
	Recarga de extintores de CO ₂ (escritórios)	4,03	0,83	2,10
	Equipamentos diversos	46,05	41,97	73,71
Total de emissões diretas		8.284,52	8.678,71	8.173,77
Indiretas	Veículos da frota locada	1.070,87	1.159,21	1.152,3
	Viagens aéreas (passageiros)	925,91	1.111,56	1.314,89
	Viagens aéreas (cargas)	0,07	0,91	5,54
	Energia elétrica comprada do SIN	148,58**	67,90	150,72
Total de emissões indiretas		2.145,43	2.339,58	2.623,45
Total		10.429,95	11.018,29	10.797,22

* Para manter o padrão adotado em todo o setor elétrico nacional, a Itaipu adotou em 2012 apenas o GHG Protocol Brasil como metodologia. Por isso, houve pequenas mudanças nos dados apresentados em relação aos anos anteriores.

** O aumento das emissões devido ao consumo de energia elétrica em 2012 se deve ao fato de ter ocorrido maior participação de termelétricas na matriz energética do Brasil, já que foi um ano hidrológicamente fraco.

*** O SF6 é utilizado como gás isolante na subestação.

**** Fonte de emissão passa a ser relatada a partir deste ano, trazendo inclusive informações de 2011.

Gestão de resíduos

A Itaipu gere de forma sustentável e eficiente os resíduos que produz. Além de dar uma destinação adequada aos materiais, a empresa também conscientiza o público interno sobre a coleta seletiva com o projeto Vai-e-Vem. Os resíduos recicláveis são doados à Cooperativa dos Agentes Ambientais, de Foz do Iguaçu e à Cooperativa Catamari, de Curitiba.

Pensando na destinação de forma ambientalmente correta, em 2012 foram leiloadas mais de 60 toneladas de sucata, incluindo aparelhos de ar-condicionado,

refrigeradores, cabos de cobre e de alumínio, reatores e 107 portas de aço e madeira. Também foram destinados 1.734 pneus usados pela frota de Itaipu para uma empresa responsável por triturar a borracha para ser usada na confecção de sapatos, como substituta do carvão ou adicionada ao asfalto. **EN2; EN22; EC9; SO5; PG7; PG8; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT8; CT9; CT10; CT12; CT13; CT15; OE7**

Primeira licitação para destinação de lixo eletrônico

Depois de quase 30 anos guardadas no almoxarifado, 63 toneladas de resíduos eletrônicos foram destinadas conforme os preceitos da logística reversa. Os materiais foram reciclados ou descartados seguindo, normas aplicáveis. Parte do material será reciclada no Brasil e

algumas peças serão remetidas ao Japão pela empresa contratada para o serviço, já que este país detém tecnologia para separar e reaproveitar metais pesados presentes no lixo eletrônico.

Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição (t)

EN22; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT9; CT10; CT12; CT15

Resíduos perigosos	2012	2011	2010	Disposição
Lâmpadas fluorescentes	12,54	1,71	7,86	Descontaminação
Resinas industriais diversas	4,50	2,00	12,86	Incineração
Cilindros de cloro	o	0	90,00*	Descontaminação
Óleo lubrificante usado	39,60	34,85	12,77	Regeneração
	o	23,76	ND	Rerrefino
Óleo mineral isolante tipo nafténico usado	o	31,07	79,20	Rerrefino
Sucata de metais diversos	157,10	542,92	240,21	Reciclagem
Sucata de materiais elétricos diversos	3,82	26,00	ND	Reciclagem
Pneus	17,27	3,37	ND	Reciclagem
Lixo hospitalar	2,73	0,79	1,59	Incineração
Filtros de ar	4,76	ND	ND	Reciclagem
Filtros de óleo	5,60	ND	ND	Reciclagem
Borra de óleo	10,46	ND	ND	Compostagem
Fibra de lã de vidro	2,80	ND	ND	Reciclagem
Total	261,18	666,47	444,49	
Resíduos não perigosos				
Recicláveis (papel, papelão, plástico)	88,95	90,41	103,33	Reciclagem
Isopor	0,44	0,75	ND	Reciclagem
Alumínio	0,58	0,66	0,49	Reciclagem
Resíduo orgânico	456,98	405,81	326,72	Aterro
Total	546,95	497,63	430,54	

* Os cilindros de cloro foram relatados em unidades.
ND — Dado não disponível.

Gestão de materiais

A maioria dos materiais usados na Itaipu apresentou redução de consumo em 2012, como é o caso das resinas, copo descartável, papel sulfite e de cartuchos e toners. Por outro lado, desde 2010 há aumento na quantia de materiais químicos usados no tratamento de água, o que pode ser atribuído ao número crescente de pessoas frequentando as instituições abrigadas pela Itaipu, como Unila e PTI.

Em alinhamento aos princípios da sustentabilidade, conforme estabelecido no Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) da entidade, iniciativas foram implementadas para reduzir os impactos ambientais

do cotidiano da empresa, como a substituição dos garrafrões de água mineral por bebedouros, que também reduzirá os custos anuais de R\$130 mil para R\$40 mil.

A simples medida de disponibilizar sachês de açúcar e adoçante, ao invés de oferecer o café e o chá já adoçados, prevê redução de 18 toneladas no consumo anual de açúcar – atualmente são usadas 28 toneladas. A prática estará totalmente implantada na empresa em 2013 e impactará também em economia com gás GLP, água e energia elétrica, além da melhora na saúde do trabalhador. **EN1; PG7; PG8; CT5; OE6**

Estepes e digitalização

Outra iniciativa da área de transportes é o rodízio de pneus dos veículos da frota, utilizando os estepes. Tal medida vai gerar uma economia imediata de R\$50 mil. Também se destaca a digitalização do acervo documental técnico da empresa (cerca de 420 mil folhas de desenhos e mais de três milhões de folhas de documentos textuais históricos em formato A4), que além de resguardar e facilitar o acesso aos documentos, reduzirá a quantia de cópias e papel utilizados.

Um ano após ser implementado, o Portal de Relacionamento com Fornecedores começa a mostrar resultados: o número de cadastros analisados passou de 1.586 para 2.277. Além de ampliar o universo de fornecedores aptos, a iniciativa trouxe agilidade ao trabalho da equipe e também alterou significativamente o consumo de papel. Em 2012 foram usadas 1.058 folhas, contra 89.371 em 2011 – uma redução de 98,8%.

Materiais usados por peso ou volume*

EN1; CT5

Material utilizado	2012**	2011**	2010**
Materiais Químicos (kg)	164.730	153.675	142.036
Óleos/Lubrificantes (l)	56.291	55.961	32.271
Resinas (l)	1.177	1.378	1.700
Solventes/Verniz (l)	34.751	34.058	26.263
Baterias (un.)	15.231	17.205	14.121
Pneus (un.)	973	983	1.037
Lâmpadas (un.)	46.590	49.274	33.327
Papel sulfite — pacotes (un.)	27.607	28.797	29.145
Copos descartáveis (un.)	6.236.500	6.546.750	6.714.250
Cartuchos e toners (un.)	5.715	6.341	6.695
Madeiras (m ³)***	166	124	139

* Os dados da tabela são de consumo binacional.

** Base de dados recalculada conforme a metodologia aplicada desde 2011 para a equivalência dos parâmetros comparativos.

*** Refinamento da metodologia de cálculo para maior aproximação com a realidade da informação.

Óleos lubrificantes

Desde 2001, a Itaipu faz o rerrefino (regeneração) de óleos lubrificantes e isolantes, utilizados nos equipamentos, por meio de um procedimento que recupera as características físicas e químicas com filtragem e aditivação. As quantidades recicladas variam anualmente porque dependem da quantidade de óleo utilizado pelos equipamentos e das características físico-químicas das amostras que são monitoradas periodicamente. **EN2; PG7; PG8; PG9; CT5**

Quantidade de material usado proveniente de reciclagem (l)



Compromisso com a biodiversidade

A partir da implantação do CAB, as ações da Itaipu para preservar a biodiversidade são realizadas pelo programa Biodiversidade, Nosso Patrimônio. Ele é composto pelas áreas protegidas, acompanhamento da diversidade biológica, migração e estoque pesqueiro do reservatório, pesquisas sobre reprodução e criação de animais silvestres da região ameaçados de extinção e, com relação à flora, pesquisas para melhoria da variabilidade genética de espécies da região, e disponibilização de um banco de germoplasma para a preservação e recuperação.

Mas as iniciativas de conservação remontam à época da formação do lago, quando foi realizada a operação Mymba Kuera (“pega bicho”, em Guarani), na qual equipes posicionadas entre Sete Quedas e Itaipu usavam barcos para recolher todos os animais que não conseguiram se deslocar sozinhos – 36 mil, segundo

dados oficiais – e que foram encaminhados para locais de preservação e instituições de pesquisa.

Além disso, 23 milhões de mudas foram plantadas para reflorestar mais de cem mil hectares de área em torno do reservatório nos dois países. Pelas normas aplicáveis e pelas dimensões do lago, a Itaipu seria obrigada a manter uma faixa de proteção de cem metros de largura, porém atualmente a área possui em média 217 metros de largura. Também foram destinadas três milhões de mudas para recompor as matas ciliares da BP3. **EN11; EN12; EN13; EN14; PG7; PG8; CT1; CT5; CT12; CT15; OE12**

US\$ 1,5 milhão foi o investimento da Itaipu em Biodiversidade em 2012.

Monitoramento do mexilhão-dourado

Desde que a presença do mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*) foi verificada no reservatório no início de 2001, a empresa realiza monitoramento da espécie que pode causar obstrução em encanamentos e desequilíbrios ambientais, já que se trata de uma espécie exótica invasora. Foi observado, nos dois últimos anos, um aumento no número de larvas (indicador de atividade reprodutiva), sem alteração significativa na densidade de adultos.

EN14; PG7; CT1; CT5; CT12; CT15

Canal da Piracema

Maior sistema de transposição de peixes do mundo, o canal foi inaugurado em 2002 para permitir a migração reprodutiva de peixes, contribuir para a manutenção do patrimônio genético e evitar o isolamento das populações aquáticas que estão acima e abaixo da barragem. Em 2012, foram registradas no local 98 espécies, sendo 12 migradoras de longa distância e duas foram registradas pela primeira vez (*Hypostomus derbyi* e *Charax aff. Leticiae*). Também foram marcados 244 peixes de 11 espécies diferentes para acompanhar a movimentação no período de migração. EU13; PG7; PG8; PG9

Refúgio Biológico Bela Vista

Uma das áreas protegidas criadas por Itaipu é o Refúgio Biológico Bela Vista. Ele abriga um zoológico aberto ao público apenas com exemplares da fauna local, o Criadouro de Animais Silvestres (Casib), um hospital veterinário e um banco de germoplasma. A principal finalidade é conservar espécies ameaçadas pela caça, por meio do manejo de ambientes e da

Principais nascimentos ou cultivo no RBV

- **Fauna:** Anta (*Tapirus terrestris*), Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), Gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), Queixada (*Tayassu pecari*) e Harpia (*Harpia harpyja*).

Do total da área desapropriada para a implantação do complexo hidrelétrico, 57% estão submersos, constituindo ecossistemas aquáticos, e 43% são áreas destinadas à proteção do reservatório.

Resgates

Durante a redução do nível do reservatório, em novembro, a Itaipu resgatou 18 mil peixes junto ao Canal da Piracema e monitorou 57 lagoas marginais, intervindo em 15 delas com sucesso. A adoção de procedimentos mais eficientes nas paradas programadas para manutenção das unidades geradoras resultou na redução de 334% da quantia de peixes resgatados nos últimos três anos. No total, 837 peixes foram retirados em 2012, contra 2.803 em 2010.

EN14; SO1; PG8; CT1; CT4; CT5; CT12; CT13; OE12

execução de projetos específicos. No total, existem mais de 400 animais, de 32 espécies diferentes entre mamíferos, aves e répteis no Casib. Desde sua implantação, já nasceram no local mais de 860 animais. EN11 

- **Flora:** Pau-brasil (*Caesalpinia echinata*), Peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*), Pau-marfim (*Balfourodendron riedelianum*), Cedro (*Cedrela fissilis*), Puína (*Myrcianthes pungens*) e Amendoim-bravo (*Pterogyne nitens*).

Ecomuseu

Contabilizando mais de um milhão de visitantes nos 25 anos de existência, o Ecomuseu conta de forma interativa a história da região e da usina de Itaipu. Também são desenvolvidas atividades de educação ambiental para toda a comunidade, com o objetivo de promover a consciência ecológica. Para comemorar seu aniversário, foi instalada uma maquete gigante de 76 metros quadrados que permite ao visitante uma viagem pedagógica pela Tríplice Fronteira.

Espécies em extinção

A Itaipu realiza importantes pesquisas e atividades visando à procriação e à garantia de sobrevivência de espécies raras, especialmente da região, como é o caso da harpia (*Harpia harpyja*), do veado-bororó (*Mazama nana*) e do gato-maracajá (*Leopardus wiedii*). Até o fim do ano já haviam sido registrados mais de 800 nascimentos em cativeiro.

No caso da harpia, o Refúgio Biológico Bela Vista é um dos principais responsáveis pela espécie ainda ser encontrada na região e, por isso, o centro se consolidou

Banco de germoplasma

Fundamental para a conservação da biodiversidade dos ambientes regionais, por estocar material genético de espécies nativas, o banco de germoplasma florestal possui conteúdo gênico de mais de 100 espécies. O de fauna mantém material de quatro espécies de peixes, de quatro mamíferos e das mais de 70 espécies que estão em cativeiro no zoológico e no Casib. **EN14; PG8; OE12** 

como o mais bem-sucedido programa de reprodução em cativeiro desta que é uma das maiores aves de rapina do mundo. A ideia de reproduzir a espécie surgiu em 2000, quando um macho apreendido foi entregue no Refúgio.

O primeiro filhote nasceu somente nove anos depois e até 2012 ocorreram 11 nascimentos. Por enquanto, as aves são destinadas à preservação da espécie em cativeiro e para manutenção genética. **EN15; CT1; CT5; CT12; CT15** 



Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção

AVES		IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico				Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982		
Nome vulgar	Nome científico				Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 209	2012	2011	2010	2012	2011				2010	até 2009
Papagaio-de-peito-roxo	<i>Amazona vinacea</i>	EN	VU	NT	4	6	6											sim			
Harpia	<i>Harpia harpyja</i>	NT	CR		12	9	7	1	3	2	10							sim			
Maracanã	<i>Primolius maracana</i>		EN			18	8	8					4	4							
Arara-canindé	<i>Ara ararauna</i>	LC	CR		2	16	16	1	2		17										
Arara-vermelha	<i>Ara chloropterus</i>		CR			13	6	6											sim		
Caracara	<i>Polyborus plancus</i>												4	3	4				sim		
Chimango	<i>Milvago chimango</i>					1	1	1													
Coruja-buraqueira	<i>Speotyto cunicularia</i>												1	2	3				sim		
Coruja-orelhuda	<i>Rhinoptynx clamator</i>												2	2	2				sim		
Frango-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>												6	1	1	4	4		sim		
Garça-branca	<i>Casmerodius albus</i>												2	1	1				sim		
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>					3	2	2											sim		
Gavião-de-cauda-branca	<i>Buteo albicaudatus</i>												2	2	1						
Irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>					14	17	17				57	28	28	32	2			28		
Maitaca-bronzeada	<i>Pionus maximiliani</i>											1	8	3	3				sim		
Marreca-ananai	<i>Amazonetta brasiliensis</i>												21	21	18		5	5	19		
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>			CR								2	8	4	1	1	2		sim		
Pato-do-mato	<i>Cairina moschata</i>											48							sim		
Pavó	<i>Pyroderus scutatus</i>			NT										1	1				sim		
Periquitão-maracanã	<i>Aratinga leucophthalmus</i>					1	1	1					8	1	1				sim		
Príncipe-negro	<i>Nendayus nenday</i>											6	1		1				sim		
Pomba-de-bando	<i>Zenaida auriculata</i>												1	1	3				sim		
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>												3	3	3				sim		
Quiriquiri	<i>Falco sparverius</i>				5	2	3											sim			
Savacu	<i>Nycticorax nycticorax</i>											11	2	2				sim			
Seriema	<i>Cariama cristata</i>				2	2	4				26										
Sovi	<i>Ictinia plumbea</i>				3	2	2											sim			
Suindara	<i>Tyto alba</i>				6	6	7				17	1	1	2				sim			
Tachã	<i>Chauna torquata</i>				1	2															
Tucano-de-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>											1	1	1				sim			
Urubu	<i>Coragyps atratus</i>										1	2	2	2				sim			
Urubu-campeiro	<i>Cathartes aura</i>											1	1	1				sim			
Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>					1	1											sim			

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção

RÉPTEIS		IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico				Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982		
Nome vulgar	Nome científico				Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em						
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009	2012	2011	2010	2012	2011				2010	até 2009
Jabuti-amarelo	<i>Chelonoidis chilensis</i>	VU									1	1	2					sim			
Jabuti-de-cabeça-amarela	<i>Chelonoidis denticulata</i>											3	3	3							
Cascavel	<i>Crotalus durissus</i>										1	1	1								
Jacarê-de-papo-amarelo	<i>Caiman latirostris</i>	LC			3	4	4				78	11	9	11				sim			
Teiu	<i>Tupinambis teguixin</i>										10							sim			

ANFÍBIOS		IUCN	Brasil	Paraná	CASIB								Zoológico				Banco de germoplasma	Inventário faunístico 1977-1979	Resgate de fauna 1982							
Nome vulgar	Nome científico				Plantel			Nascimentos em				Plantel			Nascimentos em											
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009	2012	2011	2010	2012	2011				2010	até 2009					
Sapo-cururu	<i>Rhinella schneideri</i>	LC																	1	1	1					sim

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção

PEIXES		IUCN	Brasil	Paraná	Presente no (a)									Inventário 1981	
					Pesca			Resgate em turbina			Canal da Piracema				Banco de germoplasma
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	2012	2011	2010		
Nome vulgar	Nome científico														
Piau	<i>Leporinus striatus</i>	LC								sim	sim	sim		sim	
Joaninha	<i>Crenicichla lepidota</i>				sim					sim	sim				
Arraia	<i>Potamotrygon motoro</i>	DD			sim		sim			sim	sim				
Arraia	<i>Potamotrygon cf. falkneri</i>									sim		sim			
Piracanjuba, piracanjuba	<i>Brycon orbignyanus</i>		EN	EN			sim			sim		sim	sim	sim	
Surubim	<i>Steindachneridion scriptum</i>		EN	VU										sim	
Cará	<i>Gymnogeophagus setequeadas</i>		VU	VU											
Bagre-sapo	<i>Pseudopimelodus mangurus</i>			VU				sim	sim	sim					
Dourado	<i>Salminus brasiliensis</i>			VU			sim			sim	sim	sim	sim	sim	
Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>			VU			sim		sim					sim	
Pintado	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>			NT			sim			sim	sim		sim	sim	
Cachara	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>				sim					sim	sim	sim	sim	sim	
Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>				sim		sim		sim	sim		sim	sim	sim	
Piau-três-pintas	<i>Leporinus friderici</i>				sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	
Cangati	<i>Parauchenipterus galeatus</i>				sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	
Piapara	<i>Leporinus elongatus</i>				sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		
Piava	<i>Leporinus obtusidens</i>									sim	sim	sim		sim	

Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção

FLORA		IUCN	Brasil	Paraná	Produção Viveiro Florestal			Sementes em estoque			Porta-Sementes		Inventário Florestal 1976	Produção Hortomedicinal*		
Nome vulgar	Nome científico				2012	2011	2010	2012	2011	2010	Regional	RBV		2012	2011	2010
Pau-brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>		sim						não			não				
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>		rara						não	sim		sim				
Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	EN	rara	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim				
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>			sim		sim	sim	sim	sim	sim		sim				
Piúna	<i>Myrcianthes pungens</i>									sim		sim				
Amendoim-bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	NT			sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim				
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>			sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim				
Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	LC								sim		sim				
Ora-pro-nobis	<i>Pereskia grandifolia</i>												sim	sim	sim	
Romã	<i>Punica granatum</i>													sim	sim	
Cabreúva	<i>Myrocarpus frondosus</i>	DD	rara	sim					sim	sim		sim				
Palmito	<i>Euterpe edulis</i>		sim			sim	sim	sim	sim	sim						
Espinheira-santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>		rara	sim	sim	sim			sim					sim	sim	
Timbó	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>		rara	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim				

* A produção no Hortomedicinal é certificada como orgânica.

IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais

Casib - Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional

Zoológico - Zoológico Roberto Ribas Lange

CR - Em perigo crítico

EN - Em perigo

VU - Vulnerável

NT - Quase ameaçada

LC - Pouco preocupante

DD - Dados insuficientes

BR - baseada na lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) - lista federal

PR - baseada na lista de espécies ameaçadas do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) - lista estadual

Habitats de compensação

Em virtude da construção da usina ter sido anterior às normas aplicáveis, a Itaipu não possui áreas denominadas 'habitats de compensação' à região que foi alagada. Contudo, a empresa possui refúgios biológicos e uma faixa de proteção, totalizando 1.007 km², que permite a integração física entre o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional de Ilha Grande, por meio do Corredor de Biodiversidade

Santa Maria, que tem 37 quilômetros de extensão.

EN13; EU13; PG8; CT1; CT5; CT12; CT14; CT15 

Dos 34 mil hectares das áreas protegidas no lado brasileiro, 18 mil estavam devastados. Atualmente, falta reflorestar menos de 2% da faixa de proteção e 10% do Corredor da Biodiversidade.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas EN11; OE12

Áreas protegidas					
Área	Tamanho km ²	Bioma	Localização	Tipo de operação da usina	
Área seca	1.006,62*	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal Cândido Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste e Terra Roxa.	Reservatório/ Usina	
Reservatório	1.350**				
Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila)	0,38			Paraná: Foz do Iguaçu.	Não possui operação da usina. A área será a Sede da Unila
Áreas protegidas adjacentes à Itaipu					
Parque Nacional do Iguaçu	1.852,6	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Ramilândia, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia e Capanema.	Reservatório/ Usina	
Parque Nacional de Ilha Grande	1.081				Paraná: Guaíra, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Vila Alta, Icaraíma e Querência do Norte. Mato Grosso do Sul: Mundo Novo, Eldorado, Navirai e Itaquiraí.
Área de alto índice de biodiversidade					
Parque Estadual Cabeça do Cachorro	0,61	Mata Atlântica	Paraná: São Pedro do Iguaçu.	Reservatório/ Usina	
Reserva Particular do Patrimônio Natural - Santa Maria	2,42				Paraná: Santa Terezinha de Itaipu.
Reserva Particular do Patrimônio Natural - outras	30				Paraná: Diamante D'Oeste, Guaíra, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Terra Roxa, Toledo e Vera Cruz do Oeste.

* Sendo 327,96 km² Brasil, 665,10 km² Paraguai e 13,56 km² Binacional.

** Sendo 770 km² Brasil e 580 km² Paraguai.



Programa Mais Peixes em Nossas Águas

Criado em consonância com as políticas públicas implantadas pelo Governo Federal, o programa incentiva a piscicultura em tanques-rede, o consumo de pescado e o desenvolvimento de estratégias comerciais. Em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), os produtores foram capacitados para adotar melhores técnicas de cultivo, manejo e coleta, buscar novas formas de comercialização e agregar valor ao peixe com a carne mecanicamente separada.

O cultivo de peixes em tanques-rede também é uma prática que vem ajudando na melhoria das condições de vida de comunidades indígenas (saiba mais na página 84). Na comunidade Ocoy, os 40 tanques-rede têm uma produção anual de oito toneladas de peixes.

Ao todo são 850 pescadores assistidos, organizados em oito colônias e duas associações que tiveram aumento de renda e melhorias nas condições de trabalho.

Um dos principais resultados do programa foi a introdução de peixe no cardápio da merenda escolar em seis municípios do Oeste, após a Itaipu adquirir uma máquina que separa as espinhas da carne.

Desde 2003 a Itaipu investe na iniciativa, o que permitiu a implantação de 550 tanques-rede na região e licenciamento pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) dos três primeiros parques aquícolas do Brasil no reservatório da usina. **EC1; EN14; SO1; PG8; OE12;** 

Aquicultura em números

50 toneladas de peixes produzidas em 2012.

45 pontos de pesca adequados e 57 licenciados.

3 parques aquícolas licenciados.

30 mil alevinos destinados pela Itaipu em 2012 para os tanques de colônias de pescadores e aldeias indígenas.

Desenvolvimento Rural Sustentável

A Itaipu tem uma relação estreita com os produtores rurais desde a sua instalação. Para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e com a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e pecuários da região, a empresa e seus parceiros promovem capacitação e assistência técnica, estimulam o associativismo e a agricultura familiar, a produção orgânica e diversificação da produção, bem como o turismo rural. Esses trabalhos se conectam com os dos programas de preservação das matas ciliares, da faixa de proteção e de qualidade da água.

A comunidade é envolvida por meio do Comitê Gestor Regional de Agricultura Sustentável, que em 2012 completou 10 anos de existência. Participam universidades, institutos de pesquisa, cooperativas de agricultores e de técnicos, ONGs e empresas de

assistência técnica. No ano foram realizados 4.220 atendimentos em propriedades rurais, beneficiando 137 famílias de assentados, 209 famílias de indígenas e 854 agricultores familiares, vilas rurais e Quilombolas.

Desde o início do programa, cerca de mil agricultores locais aderiram à prática da agricultura orgânica. Outros mil estão adotando práticas agropecuárias sustentáveis, como a integração entre lavoura e pecuária, a produção de leite a pasto e a diversificação de culturas, especialmente com frutas e hortaliças. **EC1; EC8; SO1; CT4; CT13; OE7**  

US\$ 653 mil foram investidos no programa Desenvolvimento Rural Sustentável em 2012.

Comercialização

Em 2012, três organizações de agricultores familiares (Cooperativa Agroecológica e da Agroindústria Familiar, Associação dos Produtores de Agricultura e Pecuária Orgânica de São Miguel do Iguazu e Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária) juntas comercializaram quase R\$1,5 milhão em alimentos da agricultura familiar e parte da produção de orgânicos, produtos que abasteceram as escolas da região. A estimativa é atingir os R\$4 milhões no próximo ano.

Agricultura com baixa emissão de carbono

Por meio da Plataforma de Energias Renováveis, a Itaipu é a principal promotora, no Oeste do Paraná, do Programa Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), do Governo Federal, que pretende reduzir as emissões de gases do efeito estufa (GEE). O trabalho nas propriedades é feito com o plantio direto na palha e o tratamento de dejetos da pecuária, com a produção de biogás.





Plantas medicinais

Por meio do projeto Plantas Medicinais, a Itaipu contribui para difundir o emprego de fitoterápicos e os conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais para a melhoria da qualidade de vida, e oferece uma alternativa de diversificação da produção e de renda para agricultores orgânicos.

A produção de mudas é feita no hortomedicinal, instalado no Refúgio Biológico, onde há um banco de 144 espécies medicinais, aromáticas e condimentares, entre as quais 30 foram selecionadas para produção em escala na região. As mudas são doadas para agricultores, Quilombolas, assentados da reforma agrária e comunidades, que recebem orientação técnica para o preparo de canteiros, adubação, produção e plantio.

Referência nacional

Em 2012 a iniciativa foi referência para o Governo Federal na implantação de programas de fitoterapia em outras regiões do país. Além disso, três municípios da BP3 (Foz do Iguaçu, Pato Bragado e Toledo) vão

Em 2012, a produção do ervanário chegou a uma tonelada e foi fornecida aos postos de saúde participantes do projeto. Profissionais do Sistema Único de Saúde prescrevem o uso de plantas como guaco, espinheira-santa, alcachofra, melissa e carqueja para o tratamento de doenças. **EC1; EC8; SO1; SO5; PG7; PG8; CT4; CT8; CT13; OE7** 

US\$ 217 mil foi o investimento da Itaipu no Projeto Plantas Medicinais em 2012.

receber R\$2 milhões do Ministério da Saúde para desenvolver a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos. É a primeira vez que recursos federais são investidos no setor.

Mudança climática e atuação da Itaipu

As mudanças climáticas influenciam diretamente o ciclo das águas. Qualquer alteração significativa na Bacia do Paraná 3, à montante da Itaipu, poderá provocar impactos significativos na estrutura operacional e econômica da empresa.

Na busca por mitigar os efeitos das mudanças climáticas mundiais decorrentes das emissões de gases de efeito estufa, consolidam-se como principais soluções a criação e uso de energias limpas e renováveis. Diante deste cenário e seguindo as recomendações do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, a Itaipu não apenas aplica procedimentos operacionais sustentáveis, como difunde o conhecimento de seus empregados e parceiros sobre energias renováveis, eficiência energética, mobilidade sustentável e outras práticas com baixo impacto ambiental.

Por meio dos programas Produção de Hidrogênio, Veículo Elétrico e Plataforma Itaipu de Energias Renováveis, a organização tem servido de exemplo às geradoras de energia hidráulica. **EC2; EC8; PG7; PG8; PG9;**

OE11  

US\$ 1,9 milhão foi investido pela Itaipu em ações de energias renováveis.

Redução de consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica

A meta da Itaipu é diminuir em 3% o consumo total de gasolina e diesel, e em 5% o consumo de energia elétrica nos escritórios de Foz do Iguaçu e Curitiba entre 2013 e 2015. As iniciativas já realizadas pela empresa, entre elas a renovação da frota com veículos tipo flex e substituição de aparelhos de ar-condicionado,

contribuíram para que nos últimos anos o consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica reduzissem 23% e 18%, respectivamente. **EC2**

Produção de Hidrogênio

Desde 2011, a Itaipu em parceria com o PTI desenvolve estudos de viabilidade técnico-econômica para produção de hidrogênio, a partir de água e armazenamento na forma de gás. O prédio para a instalação da planta começou a ser construído em dezembro de 2012 e a previsão de conclusão é agosto de 2013. O projeto vai contribuir para a introdução dessa fonte energética na matriz brasileira, além de propiciar mais uma alternativa de combustível para utilização em veículos elétricos híbridos, por exemplo.

OE11 

Energia solar

Um convênio de cooperação técnica firmado com o Governo do Paraná e a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) vai organizar um estudo para verificar a viabilidade econômica do projeto Green Silicon (em português, Silício Verde), que envolve a implantação de toda a cadeia produtiva e instalação de painéis solares fotovoltaicos, no Paraná e Paraguai. O estudo deve estar concluído em maio de 2013.



Biogás

Desde 2008 a missão da Plataforma de Energias Renováveis é demonstrar a viabilidade técnica, econômica e ambiental do uso de fontes renováveis, com ênfase em Geração Distribuída de Biogás. Esta fonte energética pode ser convertida em energia elétrica, térmica, veicular e até mesmo produzir hidrogênio.

Em novembro de 2011, um acordo foi selado com o Governo Federal para reduzir os impactos da agricultura ao efeito estufa, visto que a atividade é grande consumidora de água e energia. O conhecimento adquirido pela empresa com o biogás na BP3 deve contribuir para as pesquisas que estão sendo realizadas em parceria com a Empresa Brasileira

de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para ampliar o uso do biogás e do sistema do plantio direto no Brasil.

Em parceria com o Parque Tecnológico Itaipu (PTI), a produção de biogás já é realidade em propriedades rurais e instalações agroindustriais que compõem as unidades de demonstração (confira a tabela na próxima página). A partir da experiência bem-sucedida no Oeste do Paraná, a iniciativa gerou outras ações, como a criação do Laboratório de Biogás (Labiogás) no PTI em parceria com a universidade austríaca de Boku.

EC2; PG7; CT5; OE11 

Referência internacional

Durante a Rio+20 foi criado o Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (Cibiogás), com apoio da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi) e com a participação de outras 21 instituições. Com sede no PTI, o centro será o primeiro do gênero na América Latina e o primeiro do mundo com ênfase em biogás. Nos três primeiros anos o centro vai difundir o uso do biogás, aprofundar estudos, investir em logística e infraestrutura laboratorial, além de promover capacitações.

Entre Rios do Oeste

O biogás deverá transformar a cidade de Entre Rios do Oeste no primeiro município energeticamente sustentável. O aproveitamento dos dejetos produzidos pelos 110 mil suínos e 2,7 mil cabeças de gado é suficiente para suprir a demanda dos 4 mil habitantes. A previsão é que sejam produzidos anualmente sete milhões de metros cúbicos de biogás, por meio de 201 biodigestores e 81 quilômetros de gasodutos subterrâneos.

Unidades de demonstração do uso do biogás

Unidades de Demonstração	Local	Escala	Características	Energia produzida em 2012 (kWh)	Redução de emissões
Condomínio de agroenergia com biogás para agricultura familiar/Ajuricaba	Sanga do Ajuricaba, Marechal Cândido Rondon – PR	33 agricultores familiares, interligados por um gasoduto rural até uma microcentral terma biogás	Biogás: 1.014,16 m ³ /dia	112	2.647 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
			Potência instalada: 100 kVA		
			Venda de excedentes		
Granja Colombari	São Miguel do Iguçu – PR	Granja com 4,2 mil suínos em terminação	Biogás: 600 m ³ /dia	204.122	4.067 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
			Potência instalada: 100 kVA		
			Venda de excedentes		
Unidade Produtora de Leitões (UPL) – Cooperativa Lar	Itaipulândia – PR	UPL com 5 mil matrizes suínas	Biogás: 2.016 m ³ /dia	197.891	9.100 ton CO ₂ eq/ano
			Potência instalada: 200 kVA		
Unidade Industrial de Aves – Cooperativa Lar	Matelândia – PR	Abatedouro com 280 mil aves/dia	Biogás: 2.000 m ³ /dia	247.578	24.000 ton CO ₂ eq/ano
			Potência instalada: 200 kVA		
Granja Star Milk	Vera Cruz do Oeste – PR	Granja com 600 vacas leiteiras	Biogás: 1.000 m ³ /dia	34.081	1.223 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
			Potência instalada: 140 kVA		
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Ouro Verde – Sanepar	Foz do Iguçu - PR	Estação de Tratamento de Esgotos	Pessoas atendidas: 40 mil	Dado não disponível	-
			Potência instalada: 25 kVA		
Estação de Tratamento de Esgotos – PTI	Foz do Iguçu - PR	Estação de Tratamento de Esgotos do Parque Tecnológico Itaipu	Pessoas atendidas: 1.500 mil/dia	Dado não disponível	-
			Potência instalada: 50 kVA		
Total				1.045.312	41.037 ton CO₂ eq/ano



Veículo Elétrico

Desde 2006, a Itaipu mantém parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento do projeto Veículo Elétrico (VE). A iniciativa começou com um acordo de cooperação com a controladora de nove hidrelétricas suíças Kraftwerke Oberhasli AG (KWO), que utiliza veículos elétricos principalmente para deslocamento de empregados durante o inverno em mais de cem quilômetros de túneis que interligam as usinas.

De lá para cá, a Itaipu investiu no desenvolvimento de soluções em mobilidade elétrica, tais como protótipos de automóveis, caminhões, miniônibus, ônibus elétrico híbrido a etanol, utilitários 4x4, veículo leve sobre trilhos (VLT) e até avião – os dois últimos estão em andamento. O projeto prevê a disponibilização, a médio prazo, de um automóvel eficiente, confortável

e com preço popular, além de estimular um ambiente propício aos veículos elétricos no país.

Como a bateria de um carro elétrico representa cerca de 40% de seu custo, pesquisas para a fabricação de bateria de sódio – reciclável, mais barata e adequada aos países tropicais, estão sendo desenvolvidas no PTI sob a coordenação técnica da Itaipu. As baterias de sódio também possuem diversas aplicações no setor elétrico, especialmente o Smart Grid (redes inteligentes) e a viabilização de fontes renováveis de energia em comunidades isoladas. Até 2016, esta tecnologia deve ser disponibilizada para uma empresa brasileira produzir em escala industrial. **EC2; EU8; PG7; PG9; CT2; CT3; CT4; CT5; CT6; CT12; CT15; OE5; OE11**  

Ações em 2012

O VE iniciou uma cooperação técnico-científica com a ACS Aviation para desenvolver o primeiro avião elétrico da América Latina (modelo esportivo de dois lugares). Auxiliou nos estudos da prefeitura de Foz sobre a possibilidade de implantação de um VLT na cidade e estabeleceu parceria com a empresa Bom Sinal, do Ceará, para desenvolvimento conjunto de um sistema de tração elétrica para VLTs com baterias de sódio.

Também iniciou estudos para o desenvolvimento de um sistema inédito de recarga rápida para o abastecimento simultâneo de vários automóveis em até 20 minutos sem sobrecarga da rede elétrica, além de continuar as pesquisas de aprimoramento dos protótipos e aplicações do conceito de Smart Grid.



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

2.10

Prêmio Top de Marketing

Concedente: Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil — Seção Paraná (ADVB-PR)

Categoria: Hotelaria, turismo e cultura

Projeto/ação premiada: Case “Cataratas - Maravilha Mundial da Natureza”

Prêmio Pintou Limpeza

Concedente: Grupo Estado

Categoria: Empresa cidadã

Projeto/ação premiada: Programa Cultivando Água Boa (CAB)

Prêmio Ser Humano Paraná – Luiz Hamilton Berton

Concedente: Associação Brasileira de Recursos Humanos no Paraná (ABRH-PR)

Categoria: Desenvolvimento sustentável

Projeto/ação premiada: Projeto Educação para o Consumo

Ranking Benchmarking Legítimos da Sustentabilidade

Concedente: Mais Projetos Corporativos e Instituto Mais

Categoria: Os melhores da década

Projeto/ação premiada: Programa Cultivando Água Boa (CAB)

Troféu Amiga do Agrinho

Concedente: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar)

Categoria: Amiga do Agrinho, programa social desenvolvido pelo Senar e que a Itaipu é parceira desde 2003



Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho

Concedente: Serviço Social da Indústria (Sesi)

Categoria: Desenvolvimento socioambiental

Projeto/ação premiada: Programa Força Voluntária

Prêmio Fundação Coge 2012

Concedente: Fundação Coge (Comitê de Gestão Empresarial)

Categoria: Ações de responsabilidade social
Projeto/ação premiada: Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) – Case “Jovens que aprendem, vidas que mudam”

Categoria: Gestão da segurança e saúde no trabalho

Projeto/ação premiada: Programa de Conservação Auditiva (PCA)



Prêmio Internacional Socioambiental

Concedente: Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes

Categoria: Gestão socioambiental responsável
Projeto/ação premiada: Projeto Veículo Elétrico

Prêmio Dam or Civil Works Construction or Rehabilitation

Concedente: Hydro Vision Brasil

Categoria: Projeto do ano

Projeto/ação premiada: Sistema Inteligente de Alarme de Barragem (SIAB)

Prêmio Amigos do Festival de Turismo das Cataratas

Concedente: Organização do Festival de Turismo das Cataratas

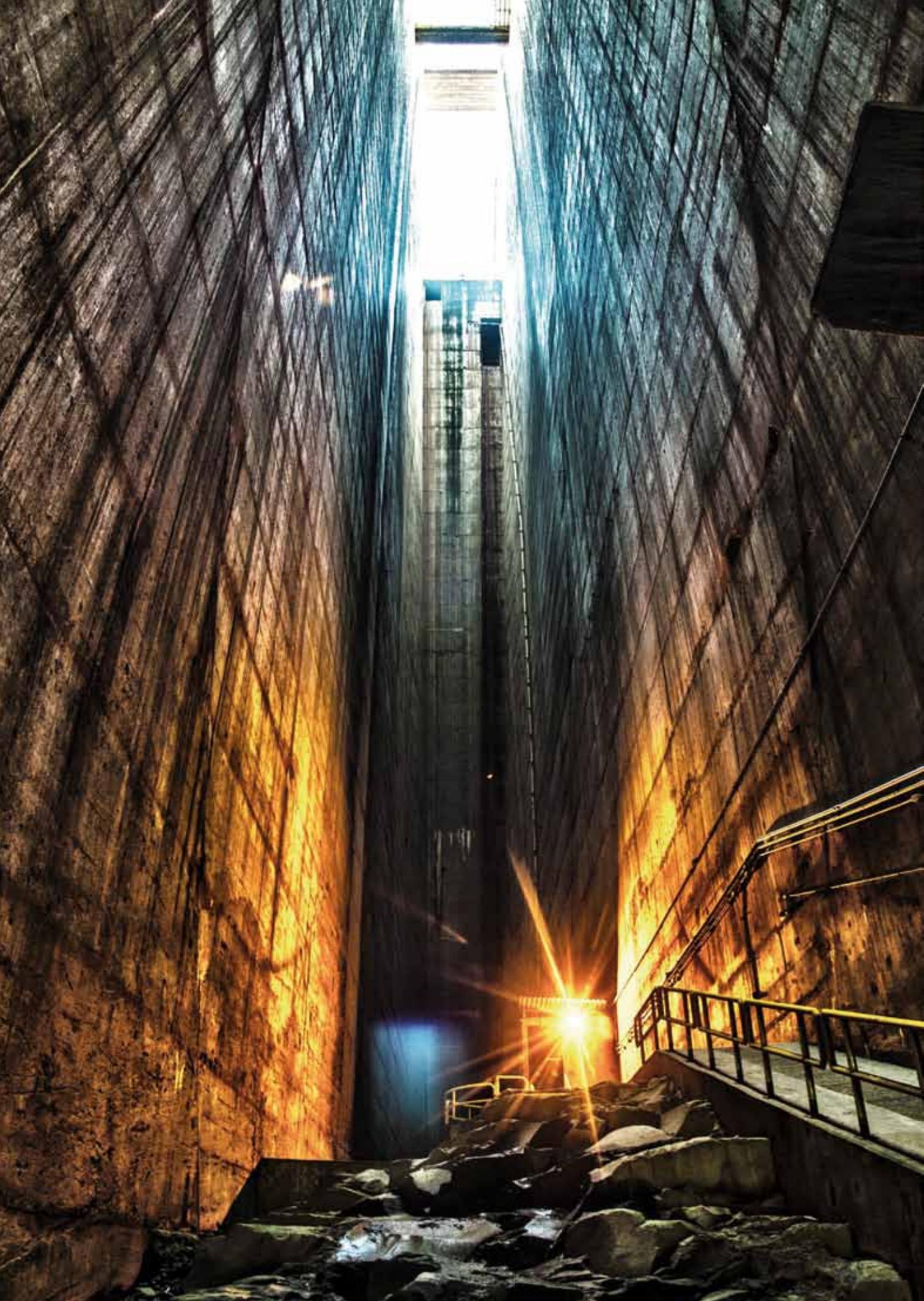
Categoria: Amigos do Festival



10º Benchmarking Brasil

Concedente: Mais Projetos Corporativos e Instituto Mais

Categoria: Melhores práticas de 2012
Projeto/ação premiada: Case “Gestão por Bacia Hidrográfica”



INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Itaipu Binacional** apresentou seu relatório "Relatório de Sustentabilidade 2012 da Itaipu" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 12 de junho 2013

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O "A+" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Itaipu Binacional submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 06 de junho 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Índice GRI

3.12

Indicadores de Perfil					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Estratégia e análise					
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia				3
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades				3
Perfil organizacional					
2.1	Nome da organização				13
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços				13
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e joint ventures				13
2.4	Localização da sede da organização				11
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório				13
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade				11; 13
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)				13
2.8	Porte da organização				11; 13
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudanças			
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório				116; 117
Parâmetros para o relatório					
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas				6
3.2	Data do relatório anterior mais recente				6
3.3	Ciclo de emissão do relatório				6
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo				137
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório				6; 7
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)				6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório				6

Indicadores de Perfil					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Parâmetros do relatório					
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	A Itaipu não possui joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações. No entanto, apenas a atuação brasileira da usina está relatada neste documento, com exceção das informações sobre produção, operação e financeiras, que são binacionais			
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório				6
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões e aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)				6
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório				6
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório				120
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório				6
Governança, compromissos e engajamento					
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto nível de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização				14; 15
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)				14
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança				14
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	A empresa possui capital fechado e não há mecanismos formais para assegurar a participação dos empregados nas decisões da alta direção			

Indicadores de Perfil					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Governança, compromissos e engajamento					
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Não há remuneração variável atrelada ao desempenho da organização			
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados				14
4.7	Processo para determinação e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais				14
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação				6; 7; 16; 24
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios				14
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Não há mecanismos formais para autoavaliação			
Compromissos com iniciativas externas					
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução				21
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa			Geral	24; 25
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa				27
Engajamento dos stakeholders					
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização				29-35
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar				29; 30
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders				29-35

Indicadores de Perfil					
		<i>Justificativa</i>	<i>Princípios Pacto Global</i>	<i>Princípios Carta da Terra</i>	<i>Páginas</i>
Engajamento dos stakeholders					
4.17	<i>Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los</i>	<i>Os principais temas e preocupações levantados pelos stakeholders foram identificados ao longo do documento com ícones e destacados no quadrante de relevância muito alta. As medidas da Itaipu para os respectivos tratamentos estão descritas nos textos associados aos indicadores que contêm os temas considerados muito relevantes</i>			7
Desempenho Econômico					
Desempenho econômico					
EC1	<i>Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos</i>			2,3,4,9,10,15	39-42; 68; 74; 76; 77; 81; 84; 109-111
EC2	<i>Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas</i>		7	5	21; 93; 112-115
EC3	<i>Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece</i>				68
EC4	<i>Ajuda financeira significativa recebida do governo</i>	<i>Os recursos da Itaipu são constituídos pelo capital, empréstimos, financiamentos de terceiros e receitas</i>			
Presença no mercado					
EC5	<i>Variação da proporção do salário mais baixo, por sexo, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes</i>		1	2,3,9,10,15	60
EC6	<i>Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes</i>			2,3,9,10,15	46; 47
EC7	<i>Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes</i>		6	2,3,4,9,10,15	50
Impactos econômicos indiretos					
EC8	<i>Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono</i>			2,3,4,5,9,10, 15	73-75; 77-82; 110-112
EC9	<i>Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos</i>			2,3,4,5,9,10, 15	43-45; 65; 78; 97

Desempenho Ambiental					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Materiais					
EN1	Materiais usados por peso ou volume	A empresa não possui equipamentos contendo PCBs (Bifenilas Policloradas)	8	5	99
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem		8,9	5	97; 100
Energia					
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária		8	4,5	93; 95
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária		8	4,5	93; 94
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência		8, 9	4,5	93; 94
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Não aplicável – A Itaipu é uma empresa geradora de energia renovável	8,9	4,5,7	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas		8,9	4,5,7	96
Água					
EN8	Total de retirada de água por fonte		8	5	91
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Não há fontes hídricas significativamente afetadas por retiradas de água associadas às atividades da empresa; e não ocorre qualquer retirada em áreas listadas na Convenção de Ramsar	8	5	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		8,9	5	92
Biodiversidade					
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	100; 101; 108
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	91; 100
EN13	Habitats protegidos ou restaurados		8	1,5,12,15	100; 108
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade		8	1,5,12,15	91; 100-102; 109
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção		8	1,5,12,15	102-107

Desempenho Ambiental					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Emissões, efluentes e resíduos					
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso		8	2,3,4,5 6,12,15	97
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso		8	2,3,4,5 6,12,15	97
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas		7, 8,9	2,3,4,5 6,12,15	96
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio		8	2,3,4,5 6,12,15	96
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso		8	2,3,4,5 6,12,15	96
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação		8	2,3,4,5 6,12,15	91; 92
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição		8	2,3,4,5 6,12,15	97; 98
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Em 2012, não houve derramamento significativo na área industrial	8	2,3,5 6,12,15	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Nenhum resíduo perigoso foi transportado internacionalmente	8	2,3,5 6,12,15	
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização	A Itaipu não realizou descartes de água considerados significativos, ou mesmo descartes menores com potencial para causar dano ambiental. Nenhum corpo hídrico do qual a Itaipu se serve para captação ou descarte está localizado em áreas úmidas listadas na Convenção de Ramsar. A empresa também não realizou drenagens de qualquer natureza e extensão	8	2,3,5 6,12,15	
Produtos e serviços					
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos		7,8,9	5,7	87; 89; 90
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não aplicável – O produto da Itaipu é energia, que não possui embalagens	8,9	5,7	

Desempenho Ambiental					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Conformidade					
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		8	5,7	87
Transporte					
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores		8	5,7	96
Geral					
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo		7,8,9	5,7	88
Desempenho Social – Práticas Trabalhistas					
Emprego					
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero			1,2,3,4,9, 10,11,13,15	50
LA2	Número total de novos empregados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		6	1,2,3,4,9, 10,11,13,15	52-54
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários, ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações			1,2,3,4,9, 10,13,15	50
Relações entre os trabalhadores e a governança					
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva		1,3	1,2,3,4,9, 10,13,15	55
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva		3	1,2,3,4,9, 10,13,15	55
Saúde e segurança no trabalho					
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional		1	1,2,3,4,8,9, 10,13,15	56; 57
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero		1	1,2,3,4,8,9, 10,11,13,15	57

Desempenho Social – Práticas Trabalhistas					
		<i>Justificativa</i>	<i>Princípios Pacto Global</i>	<i>Princípios Carta da Terra</i>	<i>Páginas</i>
Saúde e segurança no trabalho					
LA8	<i>Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves</i>		1	1,2,3,4,8,9, 10,11,13, 14, 15	58; 59; 64
LA9	<i>Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos</i>		1	1,2,3,4,8,9, 10,13,15	56
Treinamento e educação					
LA10	<i>Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por gênero, discriminadas por categoria funcional</i>			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	64
LA11	<i>Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira</i>			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	66
LA12	<i>Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero</i>			1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	63
Diversidade e igualdade de oportunidades					
LA13	<i>Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade</i>		1,6	1,2,3,4,8,9 10,11,13,14, 15	60; 61
Igualdade de remuneração para homens e mulheres					
LA14	<i>Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional, discriminados pelas principais operações</i>		1,6	1,2,3,4,9 10,11,12,15	61
Emprego					
LA15	<i>Retorno ao trabalho e retenção de empregados após licença-maternidade e paternidade, por gênero</i>		1,6	1,2,3,4,9 10,11,13,15	60
Desempenho Social – Direitos Humanos					
Práticas de investimento e de processos de compra					
HR1	<i>Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos</i>	<i>A Itaipu não realiza investimento em outras empresas ou projetos com outras organizações, como join ventures, sociedades, etc.</i>	1,2,3,4,5,6	11	
HR2	<i>Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas</i>		1,2,3,4,5,6	11	46

Desempenho Social – Direitos Humanos					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Práticas de investimento e de processos de compra					
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que receberam treinamento		1,2,3,4,5,6	11	64
Não discriminação					
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		1,2,6	11, 12	55
Liberdade de associação e negociação coletiva					
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito		1,2,3	11, 13	55
Trabalho infantil					
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil		1,2,5	11, 13	47
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo		1,2,4	11, 13	47
Práticas de segurança					
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações		1,2	11	64; 70
Direitos indígenas					
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas		1,2	11,12	84
Avaliação					
HR10	Percentual e número total de operações que foram submetidas a análises e/ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos		1,2	11	55
Remediação					
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas		1,2	11	17; 55

Desempenho Social – Sociedade					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Comunidade					
SO1	Percentual de operações implementadas através de engajamento com a comunidade, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento sustentável	Embora a Itaipu realize o engajamento dos stakeholders em vários de seus programas e ações, conforme observado ao longo do Relatório, a medição do percentual de engajamento ainda não é possível e não há previsão para que esta informação seja relatada		4,13	68; 76; 82; 89; 90; 101; 109-111
Corrupção					
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção		10	4,13	16
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		10	4,13	16; 64
SO4	Medidas tomadas em respostas aos casos de corrupção	Não existem ações judiciais movidas contra a Itaipu ou seus empregados cujo objeto seja corrupção. Assim como não existiram casos de corrupção nos últimos 3 anos	10	4,13	
Políticas públicas					
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies		1,2,3,4,5 6,7,8,9,10	4,8,13	73; 83-85; 97; 111
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminados por país	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares	10	4,8	
Conformidade					
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólios e seus resultados	Não aplicável — Em função do Tratado de Itaipu, toda a capacidade de geração de energia da empresa é contratada pela Eletrobras e Ande, portanto, a Itaipu não possui concorrentes		4	
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não há registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		4	

Desempenho Social – Sociedade					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Comunidade					
SO9	Operações significativas com potencial ou real impacto negativo nas comunidades locais		1,2	4,13	21; 24
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações significativas com impactos negativos nas comunidades locais		1,2	4,13	24
Desempenho Social – Responsabilidade Pelo Produto					
Saúde e segurança do cliente					
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos		1	1,4,5,7,15	56
PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram registrados incidentes ocorridos com a comunidade em decorrência das atividades desenvolvidas pela Itaipu ou pela disponibilização de seu produto à comunidade	1	1,4,5,7	
Rotulagem de produtos e serviços					
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável – O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem	8	4,5,6,7	
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável – O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem	8	4,5,6,7	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	Não aplicável – A Itaipu não realiza pesquisa de satisfação do cliente, tendo em vista que é uma empresa geradora de energia. O seu relacionamento com a Eletrobras, seu cliente direto no Brasil, é estratégico em ações de melhoria do Sistema Elétrico Brasileiro		4,5,6,7	
Comunicação de marketing					
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio			4,5,7	35; 77
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não houve casos de não conformidade		4,5,7	
Privacidade do cliente					
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de cliente	Não aplicável – A Itaipu não possui clientes finais diretos, portanto não administra esse tipo de informação	1	5,7	

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Conformidade					
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A Itaipu acompanha a orientação proposta pela Eletrobras, que considera como significativas as multas que ultrapassem 1% do valor da Receita Operacional Líquida (ROL) da empresa. Em 2012 os registros contábeis de multas da Itaipu não atingiram tal percentual		5,7	
Indicadores Setoriais*					
Informações técnicas e gestão da produção					
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório				11
EU2	Energia Líquida Gerada dividida por fonte de energia primária e sistema regulatório				19
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Não aplicável – A Itaipu não possui clientes finais diretos, como residências, indústrias e instalações comerciais			
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não é uma empresa de transmissão e distribuição, no entanto, possui 75,2 km de linhas de transmissão de 500 kV, que são usadas para se conectar às subestações que levam energia aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai. Além disso, a usina conta com sistemas de distribuição internos, em 13,8 kV, que abastece seus escritórios e instalações anexas dentro da sua Área Prioritária, como o PTI			
EU5	Alocação de licenças de emissão de CO ₂ e ou equivalente, discriminadas por esquema de comércio de carbono	A Itaipu não participa do mercado de créditos de carbono (projetos MDL – Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) e não possui projetos que possibilitem a obtenção de créditos, visto que não é possível obter créditos pela manutenção da floresta em pé. O reflorestamento da faixa de proteção do reservatório e os refúgios biológicos integram os planos da empresa desde o início de suas atividades, independentemente da obtenção de créditos de carbono	7	5,12	
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade no curto e no longo prazos			12	18; 20
EU7	Programas de gerenciamento da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	Não aplicável – Os programas de gerenciamento pelo lado da demanda são desenvolvidos por empresas distribuidoras e pela Eletrobras; a Itaipu, por ser uma empresa de geração, não desenvolve programas desse escopo			

* Os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

Indicadores Setoriais*					
		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Pesquisa e Desenvolvimento					
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		9	8,14	23; 115
Descomissionamento					
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	Não aplicável – A Itaipu não possui unidades nucleares			
Gerenciamento pelo lado da demanda					
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade no longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu já está com sua capacidade máxima instalada			
Eficiência do Sistema					
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não possui unidades termelétricas			
EU12	Percentual de perda na transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Não aplicável – Embora possua ativos de transmissão para conexão com o sistema de transporte de sua energia até os centros de carga, a Itaipu não atua no ramo de distribuição			
Habitats de Compensação					
EU13	Biodiversidade de habitats de compensação, em comparação à biodiversidade das áreas afetadas		8	5,14,15	101; 103-108
Força de trabalho					
EU14	Programas e processos para assegurar a disponibilização de mão de obra qualificada			1,2,3,10	63; 70
EU15	Percentual de empregados elegíveis a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos		6	1,12	67
EU16	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados		1,2	1,2,3,8,12	70
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	Como os contratos destas organizações são geridos diretamente pelas áreas contratantes, não há informações centralizadas sobre o perfil desses trabalhadores, que desenvolvem atividades de manutenção predial, limpeza, paisagismo, copa, além daqueles que atuam como seguranças e motoristas. Não há previsão de quando esta informação será relatada	4	1,2,3	
EU18	Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança		2,4	1,2,3,8,14	57; 70; 71
Forma de gestão específica ao setor de energia elétrica					
EU19	Participação de stakeholders em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e desenvolvimento de infraestrutura			1,13	13
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento involuntário	Não aplicável – Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos	1	2, 3	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração		1,8	1,2,6,15	21; 22

Indicadores Setoriais*

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Entorno					
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminado por tipo de projeto	Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos	1	1,2,3,15	
Acesso					
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de atendimento ao consumidor	Não aplicável – A Itaipu não tem consumidores finais diretos por ser uma usina geradora de energia	1	3,15	
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso e ao uso seguro da eletricidade e ao serviço de atendimento ao consumidor	Não aplicável – A Itaipu não é uma empresa de distribuição, portanto não trata diretamente com consumidores finais	1	3,12,15	
EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo bens da empresa, incluindo decisões e acordos judiciais e casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não aplicável – A Itaipu é uma empresa geradora de energia e, portanto, não possui relação direta com os usuários finais de energia elétrica		2,15	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia			
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia			
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia			
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável – A Itaipu não atua na distribuição de energia			
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório				20

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e demais partes interessadas

Itaipu Binacional - Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela Itaipu Binacional (Itaipu) para aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), organização binacional Brasil-Paraguai, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, que se

referem apenas à margem brasileira, com exceção daquelas referentes à produção e estrutura física da Usina, da Demonstração do Valor Adicionado - DVA e do balanço social modelo iBase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, que contemplam as informações binacionais.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Itaipu Binacional (Itaipu) é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3), com o suplemento

setorial “Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da

Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu);

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as

informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, o escopo dos nossos trabalhos não contemplou a revisão dos dados referentes às emissões de gases de efeito estufa, e não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade

da Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3), com o suplemento setorial “Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version”, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 05 de junho de 2013



KPMG Risk Advisory Services Ltda.
CRC 2SP023233/O-4

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

PONTOS FOCAIS Desde 2007, quando a Itaipu adotou as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade da Itaipu, os indicadores vêm sendo respondidos por representantes de diversas áreas de toda a empresa. São os “pontos focais da sustentabilidade”, que participam da definição da materialidade, fornecem os dados e os revisam antes e depois da redação final.

Diretoria Administrativa: Adriano Bardou; Alvino Lugo; Antônio Rizatti; Carlos Eduardo Tavares; Cândida Strey; Ednaldo Rabello; Eduardo Bastos; Eliana Acordi; Eliane Ventura; Genesio Engel; Julio Cesar Maia; Julio Rissa; Rodrigo Cardoso; Rogério Miranda; Rosana Cordeiro.

Diretoria de Coordenação: Alan Jones; Anderson Braga; Ben-Hur Stefano; Bruno Teixeira; Domingo Rodrigues; Emerson Suemitsu; Jair Kotz; João Cordoni; João Passini; José Carlos Costa; Leila Alberton; Lilian Sferra; Liziane de Moraes; Marlene Costa; Marlene Curtis; Reinaldo Santos; Robinson Matte; Rodrigo Cupelli; Rosana Turmina; Sérgio Angleben; Silvana Vitorassi; Tatiara Ribeiro; Valdecir Maria; Valéria Borges; Vinicius Ortiz.

Diretoria Financeira: Adriano Hamerschmidt; Alexandre Mugnaini; Eduardo Guerra; Fabricio Rocha; Gilmar Cândido Alves; Grace Tomoko; Joaquim Augusto Azevedo; Luiz Henrique Nascimento; Priscylla Klein; Rafael Pasini; Simone Rogoginski.

Diretoria-Geral: Carolina Gualberto; Cleverson Batista; Daniel Reis; Fabiane Ariello; Lígia Neves; Marcio Bortolini; Marcio Massakiti; Marisa Guras; Maristela Beal; Meire Lucia Mazolla; Tania Solagna.

Diretoria Jurídica: Ângela Derengoski; Gianna Loss; José Acácio Ferreira; Marcos Ribeiro.

Diretoria Técnica: Angelo Mibieli; Auder Lisboa; Carlos Leonardi; Claudio Osaço; David Krug; Fernanda Nodari; João Ricardo Leal; Renata Tufalle; Ricardo Krauskopf; Roberto Faria.

Fundações: Claudio Costa e Daniela Veronezi (Fundação Parque Tecnológico da Itaipu – PTI); Malton Moroz e Flórcio Medeiros (Fibra); Rogério Bohm, Elielci Luiza Borba e Silvana Ferreira (Fundação de Saúde Itaipuapy / Hospital Ministro Costa Cavalcanti).

EXPEDIENTE

**Assessoria de Responsabilidade Social
Coordenação-Geral**
Heloisa Covolan

Coordenação Executiva
Bernardo Soares e Mônica Dantas Thedesco

Consultoria Técnica GRI
Visão Sustentável

Publicação
Assessoria de Comunicação Social

**Redação, Concepção Gráfica,
Diagramação, Edição e Revisão**
Competence Comunicação e Marketing Ltda.
Débie Tissiani, Elisa Ramirez; Juliana Hellvig; Katy Mary de Farias; Luan Galani; Rafael Finatti e Rodrigo Seco Schwabe

Fotos

Alexandre Marchetti; Caio Coronel; Marcos José de Oliveira; Nilton Rolim; Valtemir de Souza Pereira e Banco de Imagens da Itaipu Binacional

Impressão e acabamento

Capa: papel couchê fosco certificado da Suzano 240 gramas

Miolo: papel couchê fosco certificado da Suzano 115 gramas

Tiragem: 500 exemplares - versão completa.
4 mil exemplares - versão reduzida.

Versões em inglês e espanhol disponíveis no site (www.itaipu.gov.br/responsabilidade/relatorios-de-sustentabilidade)

Contato

3.4

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, entrar em contato com:

Assessoria de Responsabilidade Social
(responsabilidadesocial@itaipu.gov.br).

Escritórios

Av. Trancredo Neves, 6.731 - CEP: 85.866-900
Foz do Iguaçu-PR Tel.:(45) 3520.5921

R. Comendador Araújo, 551 - CEP: 80.420-000
Curitiba-PR Tel.:(41) 3321.4284

